Hugh Cecil Earl of Lonsdale.

149 Instrucçao sobre as Caudellarias applicavel ao Reino de Portugal, pelo Antonio Candido Cordiero Pinheiro Furtado. 1816.

4to. Portugese MS. of 163 leaves, treating of the management, etc., of the Horse, very neatly written. Dedicated to Lord William Carr Beresford, Marquez de Campo Maior, etc. With pen and ink drawings of Horses. Whole red morocco, gilt edges.

100 B.6.

lon-cor 137

Instrucção

Sobre as Caudellarias

Applicavel

No Reino de Portugal

1810

Dedicatoria

A Sua Excellencia

O Illustrissimo e Excellentissimo Senhor

Lord William Carr Beresford

Marquez de Campo Maior

Marechal General dos Exercitos

De Sua Magestade Fidellissima

O Senhor Dom João VI,

Rey de Portugal

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor

Não poderei jamais justificar a temeridade com a qual me atreve a apresentar a Vossa Excellencia, huma obra tão pouco proporcionada aos vastos conhecimentos de Vossa Excellencia demonstrados pela esperança, e profundo em que Vossa Excellencia, se digna honrar constantemente as Artes, e as Sciencias.

Os homens sendo a ser de dia em dia mais-
industriozos, procurão de tempo a tempo algum
novo meio de diminuir as difficuldades que ex-
perimentão, porque querem dar extensão a seus
conhecimentos. Muitos delles, destinados ao estudo
das Sciencias ahinda que sublimes, e nas occu-
pações de seu estado, desejão com tudo satisfa-
zer sua curiozidade, sobre huma grande numero
de materias, de que se offerece occazião de falar;
e deve ser geral sua penria em immensos con-
ceitos, para poder formar final conceito. Esta ver-
dade universal, e o acolhimento, que este meu
ao Publico, e detalhe de tudo o que diz respeito á
Escola Infantaria, Espingarda Franca, e
Espadas dos Cadetes, Fumaças da Polvora, e ne-
cessarios ao homem, que com a sua industria, e for-
ça, soube exercita-los, e apropria-los me ani-
mou a procurar extrahir de todos os melhores
Authores Francezes, e Espanhoes, que me pare-
cêrão os mais instruidos sobre esta materia, como
especialmente do Manual de todos e novos artefi-
ces, e informações, que me parecêrão poder formar
huma ligeira instrucção sobre Cartucheiras.

1°

O desejo de ser util a todos os que com gosto cul-
tivão os Dons que a Providencia quiz conceder-
me, e a indulgencia que espero obter, em favor
da minha ignorancia, e dos meus designios, a-
poiados pela Egide Protectora com a qual Vossa
Excellencia acolhe aos que se dedicão ao Bem
publico me fazem nutrir a consoladora esperan-
ça de que se eu não fui afinal feliz em mere-
cer huma approvação, que me seria superior a
todos os elogios, pelo menos deverei ser perdoa-
do, e desculpado em favor dos motivos, que me
fizerão emprehender esta obra; e em todo o caso
me prestarei sempre muito recommendado, pe-
la vantagem de offerecer a Vossa Excellencia hum
testemunho publico, do profundo respeito com
que tenho a honra de ser

De Vossa Excellencia

Omma humilde, e obediente Criado.

Antonio Candido Cordeiro Pinheiro Furtado.

Elogio Historico
do Cavallo

De todos os Animaes, he o Cavallo hum dos mais de que o homem pode manter dispensa: infatigavel nas batalhas, demonstra sempre o com seu dorso o valor do Soldado, e vence as fadigas das viagens, e as carreiras violentas. Este nobre e soberbo Animal, fiel e insigne Companheiro com o homem divide as fadigas da guerra, e a gloria dos combates, tac intrepido como seu dono, se ao perigo e a afronta, costuma-se ao ultrajado aos Armas, antes o, busca e se anima de mesmo ao ler que os guerreiros; gozão dos prazeres de seu dorso nos Torneios, na caça, e na Carreira, brilha, e desenvolve, hum alegre animoso, de que deixa lesar em o seu fogo; sabe reprimir seus movimentos, sem o menor se humilha a mão que o guia, nem nada

se consultar a sua dizeja, e sedentê sempre
a impressão que delle recebe, se precipita, se
modera, ou se suspende; e sorrente obra para o
satisfazer, he finalmente huma creadora, que re-
vestida de seus dos, para vir a ser sua guia
a ventura de hum outro; que a modera, a reprim-
me, e a executa; que sente tanto, quanto se de-
zeja, e nos faz dizer e que dizemos, e que entre
gente de alma dezerva, se não recusa a coisa al-
guma, dura de se fazer as suas forças, de ex-
tinguir, e dar morte para outros alvitres.

Este Animal, no estado de liberdade, não he
feroz; he sorrente altivo, e desingenuo, alimêa que
pela sua ação seja sujeitos a maior parte dos ani-
mais domesticos, perdeo os seus direitos, e de todos
os alimentos, os dispreza, os defrauda, e os castiga,
tendo com os de sua especie um mesmo modo, e
com estes se serve, pelo unico prazer de viver
em companhia; por que não pode ter outro fim
mais em a vida, que de sua especie, e como a
erva e os vegetaes bastão de seu sustento, e tem
com abundancia de que satisfaze o seu apetite

le, não tem gosto algum para a carne dos outros animaes, nem lhes faz á guerra, nem aos seus; vive em paz, por que seus apetites, são somente os, e os proprios, sem instinto em que os satisfazer, e para nada invejar.

Das varias, e excellentes qualidades, podem observar-se, nos Cavallos novos, que se crião juntamente, e que se conduzem em manadas; elles tem costumes docis, e qualidades decisas, sua força, e seu ardor se não manifestão ordinariamente; senão pelos signaes de emulação; buscando provar se vencem na carreira huns aos outros, e os tomar-se e animar sem perigo, bozeirando se e atravessar hum Rio, assaltar hum Tigre &c. e aquelles que nestes exercicios naturaes são o exemplo; os de entre elles que vão os primeiros, são os mais generosos, os melhores, e os mais das vezes os mais decisos, e humildes, logo que são domesticados.

De todos os Animaes he o Cavallo aquelle que com maior estatura, tem mais proporção e ele gan=

gancia nas partes de seu corpo; a regularidade das proporções de sua cabeça, lhe dá hum ar de ligeireza, que se tem sentido pela belleza de sua cella. Este animal parece querer pôr-se superior ao seu estado de Quadrupede, levantando sua cabeça; nesta nobre attitude olha ao Homem fita a face, seus olhos são vivos, e bem abertos, su as orelhas bem feitas, e de huma estrutura grande; sua cabeça acompanha bem sua cabeça, assi na sua inteiro, e lhe dá hum ar de força, e de altivez; sua cauda chegando a terra, e encurvada, termina vantajosamente a extremidade de seu corpo, e se tem dado por ciencia, ou abelhas cessas, e longas que não tem sabor da Garupa por que o Bruto tem mucosa, he muito curta. Este animal não pode levantar a sua cauda como o Leão, mas serve-lhe melhor ainda que abaixada, e como a pode mover para os lados, estando de sua ultimente, pois sentido as altenas que a manecia, ainda que a sua bella vista muito fina, e por toda a parte guarnecida, de hum pello denso, e unido, he contudo muito sensivel.

Este animal foi até, e foi infelizmente, se ve vinte, vinte e cinco, e trinta annos, se não foi extremado de trabalho em sua mocidade, e pois de sua morte, bem em proveito de Homem e seu espoje; tal como seu crime, nova as Senhoras, pavões e ovos das Galeas. Como falas de Cavalos, Colchoens &c. Isa Sello ter lido para Paris, para Bramlhos de Espada e seus ossos para differentes usos. &c. &c.

Instrucções

Sobre o melhoramento dos Cavallos

Das Cauzas de degeneração dos Cavallos, e vistas geraes sobre a sua melhoração.

As convulções, e crizes de tide o genero que de huma maneira tão horrorosa tem perseguido o nosso Paiz, as precizeo sempre obrigativas, e cada vez mais imbrizadas de muitas especies ao mesmo tempo, e as guerras, deraõ hum profundo golpe a este Ramo tão florescente de producção no nosso Paiz, pela pobreza, inanicitação, e pelo desalento do Cultivador, forçado a sacrificar todos os instantes a sua vida, e a sua posteridade aos serviços da Nação.

Não poderão escapar se da memoria em todos os tempos, as Requizições, e as maneiras desastrozas de que o maior numero destas se fi-

Serão. Julgava-se então em pouco apreço, e levavão por força os Cavallos, e as Egoas que terião podido sustentar a lidiza, e a bondade dos Cuiaes, foi em pouco avaliado, arrancar sem discernimento ao Commercio, e á Agricultura, tudo o que podia servir aos Exercitos; preferio-se então a escolha sobre Cavallos Pais, sobre Egoas infantes, ou parideiras, e sobre os Potros da mais bella esperança, nos quaes a estatura, e a força fazião esquecer a idade.

Tinhão enfim occizos chegado a ponto, que os mais bellos Cavallos em outro tempo o orgulho de Parados, se tornárão para elle, em hum motivo de temor, chamou carnizade mizeria; que para seu proprio interesse, e forçavão a desembaraçar-se delles, pelo preço ainda o mais diminuto para escapar ao flagello da Requizição, e trocados por individuos estropiados, e assaz desfeiadozes, julgados por isto indignos, ou para melhor dizer incapazes de fazer o Serviço dos Exercitos.

Vio-se muitas vezes, os Cultivadores seguirem as minhas escolhas, e inclinar-se de preferencia aos de valutalha, e não conhecendo o fim de seus receios, tirar voluntariamente Raça dentes ultimos, afim de afeguar ao menos os seus trabalhos, e a sua fortuna. Vio se fazer saltar ou fazer servir de Pais, a Soldros muito tempo antes, que huns, e outros tivessem adquirido as forças necessarias, e o desenvolvimento de que se constituem para taes fins.

Que deveria pois resultar de tal estado de coisas, e depois de taes desordens prolongadas por muito tempo? aquillo que hoje observamos: producções fracas, e incompletas, que de seus Pais, e de seus Avos, não poderão receber o que a elles lhes faltava; a degeneração quasi geral de nossas Raças; e huma diminuição horrivel de individuos. Ornecessidade de fazer trabalhar aos Pais, Avos, e aos filhos muito cedo, apezar da edade, ou Cubição, e durante a prenhez; a falta de alimentos, ou a hes dima qualidade dos que se empregão no sustento, não poderão deixar de augmentar de huma maneira

nova muito sensivel, as cauzas de diminuição, e de degeneração.

A consequencia de estas cauzas de degeneração, a que resultava da não consideração introdução das Raças Mestiças, e Estrangeiras que havião tido lugar desde hum grande numero de annos, se verá que tudo se tem reunido para fazer desapparecer o Typo das Raças; que o mal está em seu maior auge; e que não ha hum momento a perder para o remediar.

Quaes serão os meios de remediar a este damno! Será necessaria restabelecer huma Administração ampliosa de Cundellarias? Crear de novo empregos, para ofiar, e haver a ignorancia? e com estes consumir sommas enormes, que podem ser empregadas com tanta vantagem e mais directamente a melhoração, e a multiplicação? ou será necessario abandonar inteiramente ao interesse particular todo o beneficio de que he susceptivel este interessante Ramo Nacional?

He com tudo importante, trazer á memória que a

a epoca de aniquilamento das Cadellarias, foi a de momento de huma crise universal, na qual todas as fortunas de Estado, e dos Particulares, era abalada desde os fundamentos; as Propriedades arrecadas, e os Capitaes reconcentrados; tempo em que os Proprietarios opulentos, deliberavão de desertar fugir, ou ficar em seus Lares; será facil o convencer-se de que não erão em tais circumstancias, que se podia, e que se devia propôr, a referir-se inteiramente aos Particulares para hum genero de especulação sem perda avanças consideraveis; que obriga a cuidados, e sigilos, filhos da reflexão, que exige a mais constante assiduidade.

O interesse particular por si só não basta, para dar a este Ramo da prosperidade publica, todo o desenvolvimento, e actividade de que he susceptivel.

Ainda que pelo feliz termo de huma Paz tão desejada, e necessaria, as fortunas dos Particulares sejão hoje consolidadas; a multidão dos Cultivadores, não tem com tudo ainda nem o grão de possibilidade, nem as luzes, e o gosto que exige este genero de in

destria; que poderia dispensar o governo de dar
os sacrificios, os alvitres, os conselhos e o exercicio da so
bre vigilancia, que ella vamos de necessidade vida
não. Vê em vão, que se chamava a este respeito
o exemplo tantas vezes debatido da Inglaterra; á
longo tempo, os nossos Habitantes do campo nos
allegavão sobre este objecto aos Cultivadores Ingle
zes, e como poderião elles não serem auxiliados pe
lo Governo, vivalizar com homens dedicados de Pa
is a filhos a este genero de especulação; enriquecidos
de muito tempo por seus proprios, e por suas pas
sadas; instruidos por nossos avos, herdeiros de nossas
virtudes, e sabendo tirar hum fausto lucrativo em to
dos os detalhes desta economia. Por muitos tem
pos, não poderei entre nós hum particular com
prar hum Cavallo por cem mil Francos; por mui
tos tempos, se não pagarão com Suizos pelo Sella
ou Cabrião de hum Cavallo Sai, ou pela Cobri
ção de hum Carneiro. Mas antes de nos nive
lar-mos sobre este artigo com a Inglaterra, seja-nos
permittido esperar, que outras medidas poderão
fazer-nos ser pelo menos superiores ao preço em que
nos achamos.

Co

O governo, guardando hum justo meio entre os dois extremos, ajudado pelos numerosos proprietarios que o termo final de huma guerra sanguinolenta, e dezastroza, nos restituiu á Agricultura; auxiliado pelos Chefes, e Magistrados das Provincias, sobre os quaes tem direito de contar, favorecido ahinda melhor pelos dous regeneradores de huma Paz tão dezejada; a Auctoridade encarregada deste Reino chegará por meio de huma organisação simples, pouco dispendiosa, e composta de hum pequeno numero de homens instruidos e desinteressados, a estabelecer no nosso Paiz, este ramo importante de Economia publica, pelos estabelecimentos de bons Garandeiros, e boas Guardas, e regularisando - lhes os auxilios, e os soccorros necessarios.

O meio de obter a regeneração dos Cavallos no Paiz, não consiste somente em procurar como applicar as Raças Estrangeiras, cuidando com mais particularidade ahinda, em aperfeiçoar quanto lhe possivel as do Paiz ultra, não hasiondo alguma, que o não seja debaixo de algum ponto de

vista de economia, he preciso pois aperfeiçoar, e multiplicar todas as Raças que temos de Cavallos, e isto he da maior importancia.

1º Para que seu numero, e suas qualidades as possão no nivel da Agricultura, do Commercio, e de todos os outros serviços publicos, e particulares.

2º Para fazer cessar a importação estranheza de Cavallos Estrangeiros, que tem tido lugar durante o Seculo ultimo comprados por sommas immensas.

3º He necessario multiplicar, e conservar puras aquellas de nossas Raças de Cavallos que são bellas, e bôas, e que os Estrangeiros procurão e estimarão obter.

4º He preciso melhorar pelo cruzamento com outras Raças, as que são susceptiveis de o dar e as que tem degenerado.

5º He necessario fazer desaparecer nesse aproveito a quantidade muito consideravel de Cavallos-

los estrepitos, e difficuldades que sae o producto de os poucos feitos sem escolha sem discernimento, pela falta de exercitamento, e que dos e resultado das precisões e da falta de meios proprios e satisfazitos.

5° He preciso enfim, que o governo nos esfe de animar, e favorecer a multiplicação, e melhoramento dos nossos Cavallos.

Dos meios de Melhoração

Se a maior parte das nossas Raças, se tem bastantemente, e degenerado; se nos restam poucos Tipos originaes, seja em garanhões, ou em Egoas; e se corrompe a sua figura se tem alterado no maior numero, de maneira de que se tem sido obrigado de a comprar; nas condições dos ultimos mercados, para a Remonta das differentes armas de Cavallaria, nos devemos bem alarmar de mal, de o reparar, e de o fazer desaparecer inteiramente.

Os meios de melhoração são numerosos; estes podem ser divididos em meios geraes que podem =

com se geremie, e com meios particulares que podem ser com vantagem postos em execução pelos proprietarios.

Nós allimgoriamos a este feliz periodo, se acaso no tempo que se julgou apropozito reduzir Regulamentos sobre esta parte, se tivessem espalhado Luzes, que tenue determinado a dedicarem-se a este Ramo pela unica vista do interesse que disto se teria tirado; e pelo gosto que inspiraõ os conhecimentos adquiridos. As instrucções, produziriaõ hoje todo o effeito que se teria lugar de esperar; e este Ramo de commercio, tendo acquirido huma verdadeira vida, esperemos não teria a fazer, senaõ o dirigir todos os auxilios sobre os proprietarios que criariaõ e tomaraõ o maior numero de bellas producções, e que mostrassem o maior zêlo para a perfeiçaõ das Lãas.

Nos não sòmos chegados a este ponto infelizmente: mas podemos chegar a possuilo, se as Deputações constituidas instruirão suas Provincias fizeram nascer a emulação, e a dirigirem, em maior vantagem dos Cultivadores, da Paiz confiado a seus cuidados.

A.

O principio de que não devemos deixar nos, he que em falta de economia, a administração dos mesmos precisar a esperar por si mesma, he que a por estas administrações em estado de dispensar se de sua ajuda da Para ella, elles são como meninos, cujas mocilhas he preciso andar, alhe que se vejão em estado de andar sos de dés. Mas para conduzirdes a cultivadores a esperiencia, e a criação dos Cavallos, dos Egressos aos dos Bicos, sempre, sem conselhos, e exemplos

O dinheiro deverá consistir no emprego de hum certo numero de garanhões, e de Egoas mochas estabelecer-se estes, em Fazendas que as horizarem.

Dos S. Não dos annual e successivamente em todas as Comarcas, ajudas de custo com premios aos proprietarios dos mais bellos Cavallos, e das mais bellas Egoas das Raças de Raiz, estas recompensas, deverão ser proporcionadas a belleza e a bondade das Raças avaliadas, pelo exame de hum Professor perito, sobre os mesmos Sugeitos.

Dar-se-hão gratificações, aos Cultivadores que a

aos Districtos terão governados de Paiz novas de Paiz; ou Estrangeiras, julgadas proprias á regene ração e melhoramento do Reino.

Não obstante pertencer a mais de mais de Cartas, de instrucções ou conselhos; e dinheiro, he ainda mais commum, do que as Sizas: o Governo deverá dirigir ás Municipalidades, instrucções simples, claras, e methodicas sobre tudo o que diz respeito ás Cavallarias. Ás que forem destinadas aos cultivadores, deve de maneira organizadas, que as percebam, e adoptadas á sua Lingoagem.

Para ajuntar fundamento e exemplo aos preceitos, e para tirar novas Luzes das experiencias, e dos resultados sempre muitas especulações a fazer, e a conseguir; e até ordinariamente muito incertas, para serem tentadas pelos particulares, o Governo deveria conservar dois Estabelecimentos de Cavallarias, e pontos apostos do Reino; deveria ali ajuntar ao gado, as Cavallas Suas, de Raças Estrangeiras, escolhidas para tirar dellas producção, e para experimentar bem as especies de Cruzamentos. Qualquer que

de

deja o juizo destas experiencias de uma pratica
tão vazulhar sempre huma industria muito im
portante para o Lavramento, especialmente, que
alli se prezume ser o entendido, e mais de preciso
he executar-se no nosso Paiz, bem cinco a dez aprimei-
ra a principal causa de deterioramento dos insos
ressalhos. Estes estabelecimentos, precisam bem estes lo
gares de hum Livro de Lavramento, que deve sole-
citar convenientemente concorrendo de maneira apro
veitar o objecto a que nos propomos.

Passo aos meios de amelhoramento, que com mais
particularidade são de expediente dos cultivadores,
elles consistem na escolha das boas sementes, e
de hum

Conservação das Racas

Para isso felizia a cultura Lavramento fallando
he a mais longa, e conservar as Racas puras?
quanto depois os cultivadores Machos, e Femeas
vai todos da Raça que quizer conservar, e mais
formosas geralmente se multiplicam e aformosem

tos com outras raças inferiores em belleza e em qualidades.

Os preceitos de Daubenton conformes aos da Natureza, dos individuos bastam por si bem illustrados, para os cavallos; he pela sua excepção, que he importante começar a regeneração das mesmas raças.

Em vez de buscarão a multiplicar, e a regenerar as mesmas raças de cavallos, pelos cruzamentos, em lugar em que elles se achão: os cruzamentos, tem sido muito frequentes, os preceitos que devem dirigilos, muito desconhecidos, para poder delles esperar, resultados muito uteis. Nós porem indicaremos logo, aquelles de que devemos desviar nos.

Mas para facilitar os bons effeitos dos cruzamentos, he necessario primeiro fazer adquirir, a uma dada raça, aperfeiçoamento da parte que se cruzar; e de que ella dá mais, ou menos vantagem, desde muito tempo.

He

Se poderia pois em todos os Cultivadores que possuem algumas Raças de Cavallos estimados por sua Commodidade, por sua belleza, ou por suas qualidades, dedicar-se com cuidado, e commiudeza a pesquizar alguns annos antes Raça, e aquella das punhamento; he por exemplo frequente e garantido que se approxima mais a Raça d'Allier, e padrejando-o com a Egua esta Raça, em que mais se lhe approxima, e que se alcançará hum individuo mais perfeito do que o Pai e Mãi.

Será então sufficiente para conservar esta raça em toda a sua pureza, e não a fazer cahir, de não pelos individuos os mais perfeitos em belleza, e qualidade: He certo que os Cruzamentos com as Raças Estrangeiras apropriadas, produzirão promptos, e sensiveis a melhoração de que a Raça tem precisa.

Mas de as Raças que gozarão de alguma reputação devem ser regeneradas, com mais forte razão devem as cabras que se tem distinguido por terem sido menos conhecidas a desem dos tratos.

Não

Não se deverá esperar das producções, de hum garanhão de Raça pura, por mais bello que elle seja, unido com huma égua de huma raça inferior e desmaturalizada, que basta ella mesma por ciúm de ser aperfeiçoada, não poderia dar a sua producção, o que ella não teria para si.

Assim, antes de cruzar as Raças, he pois impertinente o restabelecêlas por boa aparte, tanto quanto for possivel, ao ponto de perfeição, a que tinhão chegado antes.

1.º Que os Cultivadores não tomem indifferentemente para fazer criaçoens, todas as Egoas que se lhes apresentarem.

2.º Que os escolhão, sempre entre aquellas que são mais bem formadas, e adaptadas do paiz, relativamente ao genero de serviço a que se destinarem.

3.º Que as fação cubrir por garanhoens, que sejão proprios a prehencher o seu fim.

4.º

4º Que alguns dos garanhões estrangeiros, e mais ou menos difficuldades que não são empregados, como temos já dito, nem pela ignorancia, por huma economia mal entendida, ou pelas perversões que contribuem a degeneração pelas procedencias que dellas resultão.

Ha ainda huma cousa a dizer, que não deve ser esquecida, para conservação das Raças; e he a de castrar cêdo os Poltros, que não forem julgados proprios para a regeneração das Raças; ou de os separar com cuidado das Egoas, se pela natureza de seus trabalhos, estas deverem ficar inteiras. A negligencia tem sido injustiça em excesso, sobre este ponto desde muito tempo; e he a esta que se deve atribuir em grande parte, a bastardia de que nos queixamos.

Seguindo-se a marcha que indicamos, marcha simples, e uniforme para todas as especies, se restabelecerão em alguns annos, as Raças dos nossos Cavallos. Os Alentejos hão restituidos seus caracteres distinctivos, e se poderá com muito mais facilidade então, pelos cruzamentos com as Raças estrangeiras.

dos aquelles que lisoeiro perceiro, toda a perfeição de que são susceptiveis.

Esta Marcha, pouco segura, he verdade, mas he mais segura, e conduz a resultados mais certos. Não podemos aperfeiçoar em hum instante, o que não pode ser aperfeiçoado senão em muitos annos; nos fazemos ligeira e inconsideradamente, o que não deve ser feito senão com reflexão, e madureza; não percebemos o valor, e o termo, principalmente em huma primeira tentativa inutil; huma producção errada, nos não faz adiantar no trabalho: a creação dos Cavallos he como a de todas as outras operações de economia rural, he preciso para as conseguir, fazer sacrificios, arriscar, e perder tempo, ter finalmente paciencia e perseverança.

O governo deverá auxiliar aos Cultivadores, concedendo-lhes annualmente recompensas, ou gratificações aquelles que em todos os Districtos tiverem criado Cavallos tão bellos, e tão bons como elles possam ser.

Ou

Do Cruzamento das Raças

O que temos a dizer sobre o cruzamento das Raças, deve ser precedido de algumas observações geraes, que bem de nos parecem mais importantes, quando o progresso da Historia Natural dos animaes em geral, e de algumas partes das Sciencias Economicas em parte cultivar, são mais avançadas; e vulgarmente falando em contradicção com as vozeadas geraes, que havemos ouvido alli ao presente, no melhoramento dos Cavallos.

Todos os Cavallos, dispersos sobre a superficie da terra, considerados individualmente, formão a especie do Cavallo, e tem verosimilhanca uma origem commum, e unica o Cavallo Arabe.

Sua dispersão, sua acclimatação sobre differentes pontos do Globo, os caracteres particulares que tem adquirido, desviando-se do Typo primeiro, e sem duvida mais, ou menos antigo: finalmente que os fazem ainda hoje reunir constituem sub-familias ou as Raças.

Todas estas Casas, derivando-se do tronco primitivo, tem crescido, e muitas tem conservado puro, e sy no seu origem; muitas tem a elle chegado, e mas muitas o tem excedido; e todas pelo contrario constantemente tem sido a menos.

Qual he a causa desta degeneração, ou desde que ponto particular de conformação, que acquire a Raça de individuo transplantado? Será por ventura devida á influencia do Clima, e do sustento, como alem disto lo os aquelles, que alli ao presente se tem occupado com este objecto; e conhecedores de todas as experiencias que se tem tentado, e de todas as observações que se tem feito, poderia dar lugar a acreditar? ou tambem simplesmente dirão á maneira insufficiente, e incommoda de que todas estas experiencias, e todas estas observações tem sido dirigidas; como se poderia pre-sumir, em attenção ao que se tem feito desde geraes tempos Seculo, sobre outras qualidades de animaes domesticos, cujas Raças se tem chegado a conservar puras?

Como não tenho ainda feito algum conhecido, positivo, que me especie de Cavallo posso ver a gosar

esta ultima opinião, por mais que seja verosimil, não nos atrevemos de decidir, será preciso haver mais experiencia, fazer novas observações, e applicar-lhes teoria e tentar a sorte a utilidade de que são susceptiveis, para nos decidirmos sem contradicção: até aos presentes pouco especialmente o objecto tem estado de experiencia, tão que ignorad observacoes, que exigem tempo longo de longa e consideravel e grande assiduidade, não foram por particulares, e talvez de esta a causa, que tem impedido de obter destas observações, os resultados que se deseam esperar.

Tem mais, apresentando a Nossa Sociedade novas, nos nos tentaremos a indicar os meios, que pertencem tem sido bem isto, para os remediar.

Se cada terra e clima por suas influencias, e poder de mudar os animaes humanos, e vegetaes que pelo por alguma defeito ou acidente o produto de sua natureza da necessidade especiaes de Cazas, e climas differentes, cujos defeitos se corrigirão sufficientemente, de maneira com a boa conservação

a mais perfeita toda espécie. Tal he o pensamento
desse dos e resultado dos Cruzamentos.

Cavallos, e bois os Animaes domesticos, que
pude ver, e que mais de hum observador parecer com
mui duvidosa de se conservar sem degeneração, e
que a este respeito se tem ao presente observado, he o
seguinte.

Transplantado de fora de seu Paiz e estimavel
lanza hum Garanhão, ou Cavallo Sardenha, que
tanto depressa perde o seu temperamento, e novo clima,
o sustento, precisa com mudar o seu temperamen-
to, mas não poderão influir efeitos, sobre a sua orga
nização, para lhes alterar as formas. — A Fecundi
da reproducção destes Animaes, precisará não ter alte-
rado o momento do seu nascimento, a maneira das
formas, dar ainda nova; e se não descubrirá algum
mal algum de degeneração; mas o Potro a primeira
vez crescendo, e com huma terra tanto diversa, in
fluencias do clima do sustento; ellas farão sobre
os orgãos ainda frágeis a impressão que não tem
não fazer sobre os do Paiz de Alari, e dezenvolve-
vão

não as germens de degeneradas, ou de certas marcas particulares ao terreno, que se manifestavão muito mais sensivelmente á segunda geração, e com toda força á terceira, e á quarta, que ordinariamente do terreno original, devão quasi inteiramente extinctas; estas animaes não terão mais nada de estrangeiro, e se assemelharão quasi em tudo aos do paiz devião forem peiores.

He assim, que os Navarrhenses, e os Egeos em Franqueiras da Normandia, ou de Cambrain, e Barão portados em a Bretanha, no Poitou, e Champagne, na Lorena, e Sr. Abbé prononceou que degenerárão, e se tornárão em cavallos Bretões, Poitevinos, Champagnuinos, Navarrenses &c. He certo que os Cavallos, e Egeos da Arabia, de Barberia, e Espanha &c. se tornão em France, e nas outras partes em cavallos Francezes, ou coibos, muitas vezes desde a segunda geração, e quasi sempre á terceira; he certo que os Inglezes que nunca haverem feito grandes esforços, para conservarem no seu paiz a Raça elevada, o não tem podido alcançar.

Com-

Esperando de, que ella esperiencia deve ser mais ou menos prompta, ou mais ou menos retardada, em razão da proximidade do Separatico, e da transplantação, ella se a gumas vezes bom, que a copula ou co-vrição deixa de ser fecunda. e nos temos disto exemplos, em outras especies differentes do Cavallo, e a=lhe mesmo no Reino Vegetal. Se deixando multiplicar juntamente em huma Caudellaria, a Cavallos, e a Egoas da mesma Raça Estrangeira, elles degeneram infalivelmente; e em bem pouco tempo se precisa necessariamente cruzar esta Raça, com as do Paiz, não somente para impedir-lhes a degeneração, mas ainda para dar ás do Paiz as qualidades, ou as bellas formas da Raça com aqual o Cruzamento terá lugar, e que ellas não tinhão; parece pois em geral ser especie do Cavallo que he mais vantajozo o cruzar na Raça Estrangeira, de que o procurar o conservar-lha puramente; por que alhe ac=trezente, foi sorte que hum Cavallo, e huma Egoa Hespanha, por exemplo me tem produzido em Bra=ca bellos Cavallos, como os que vão o resultado=in igoala deste mesmo Cavallo de Hespanha, com Egoas Francezas.

Mas

Mas quaes são as regras destes Cruzamentos? Não estão mais fundadas que na experiencia, e na observação de vem ser a decorro do raciocinio, e reduzillo a seu justo valor.

Buffon disse, e depois delle, foi por outros illustres reflectido, que não huma transplantado da França, por exemplo, era necessario para ser bellos Cavallos, fazer varrendo Garanhões de Climas mais quentes, ou mais frios, Os Garanhões do Norte, sendo menos capazes, e menos efficeis á adquirir-se, do que os do Sul, de hum despeito os preceitos de Buffon; tirarão-se Garanhões de Dinamarca, de Hollanda, de Inglaterra. Os Guadhárão-se delle nas partes Meridionaes da França, e dos seus vizinhos, transportarão-se os Cavallos Francezes do Norte, ao Sul; e de vozerão-se Cavallos Normandos, em toda a parte; mas que resultou disso? A Theoria de Buffon não foi confirmada pela experiencia: O Quadro destes resultados muito difficil a traçar; e he necessario o fazê-lo aqui agora.

Não se pode duvidar, que a mudança de Cavallos

Mas Raças de Cavallos em France, era devida á importação dos Cavallos Arabes, Barbos, e outros dos Paizes Meridionaes, do tempo dos Cruzados ha alguns Seculos. Desde aquelles tempos, que ja eram aperfeiçoadas, se conservarão de maneira, que ainda ha alguns vestigios caracterizados de seus ascendentes, e não degenerarão, senão á pouco tempo; e por circumstancias de tal maneira imperiosas, que talvez a mesma Raça Arabe lhe não fosse resistivel. Que vantagens trouxe a France os Granadeiros Dinamarquezes, Allemaes, Inglezes &c. desde que os introduzirão em suas Cavallarias? Que Raças melhorarão elles, aperfeiçoarão, ou regenerarão? Que bem experimentarão suas Raças Meridionaes cruzadas com suas Raças Septentrionaes? Que vantagens livrárão os seus Vizinhos do Meio Dia, com elles mesmos cruzamentos? Se alguma utilidade houve, não he essa Epoca, para que deixe de existir: já se tem pois invertido todo o mal que fizerão á France, e seria difficil de achar um Hespanhol, ou Italia, Raças melhoradas por cruzamentos com Granadeiros Inglezes, e Dinam=

mandos, ou Dinamarquezes.

Todas estas Naias cunhadas desta maneira, perdendo suas qualidades naturaes, não conservão por muito tempo as da Caça com que se cruzárão; de mais alinhar caminhando sobre alguma degeneração afaz prematura nas formas geraes, não conservão, alhe os defeitos particulares, communicados pela Raça cruzante.

Em 1789. Epoca em que o furor de importar a Normandia os garanhoens Inglezes estava em seu maior auge, era muito raro achar esta novenia sem Cavallo Inglez, cujas cunhadas forão perfeitamente livres e hoje que a Raça de Normandia distinctamente da origem, em Type Inglez com que a tem cruzado; e que pouco a pouco vai remontando ao seu Type original, as mais apparentes alterações, e de estabelecer a liberdade de movimentos. Estas mesmas observações produzirão iguaes resultados em outros paizes.

Huma longa serie de factos, tem provado huma verdade pouco conhecida: e que o interesse mesmo del Luscura occultar sempre ao Publico, he esta verdade, que as Raças de Meio dia, ou de Sul, tornam-

tuas de Norte, conservão a mesma, e regressão
as Cazas do Norte; ao mesmo tempo que as Cazas do
Norte, pelo contrario transportadas de Sul fazem de
geneses prezumptivamente, aquellas com as quaes se al-
bigue, e lhe dão mesma descripção. (5) Que tem
tem estigmatisado, em o assellar Sua, desbarazes de
Sul quando que dizer ad Egeo com que se tenhão
significado, que tem jamais procurado evitar infe
rioridade em qualidade a ella. (6) Que estas qualida
des tem quasi sempre sido conservadas, ou aug-
mentadas nos procreamento, e que o exemplo do con-
trario, tem sido constantemente observado com os
garanhões do Norte.

Por esta serie de observações que nos he par
ticular somente a especie do Cavallo, he que foi fa
cil explicar porque vazão os garanhões Bizarros
quezes da mais bella conformatura, e bellos
vallos Inglezes, como em França, em Hespanha, e
na Italia, produzão muito inferiores, quan-
do garanhões do Sul muito menos distinctos
em suas formas, aparelhos, e reparos, são
todos as Cazas com que se alligarão; porque uno-

tive todas as tentativas que se fizerão para melhorar os animaes domesticos de France, com o Carneiro e Vaccas de Inglaterra e de Hollanda forão infructuosas por mais cuidados, e perfeição que forão os meios escolhidos para estas melhoramentos? por que motivo os animaes das partes septentrionaes da Europa tão como o Carneiro, e Vacca não podem viver ainda mesmo nas climas temperados? por que razão os paizes Meridionaes tem sido em todos os tempos o Manuel dos homens do Norte? por que motivo finalmente a France tem decorado, e ainda a tantos Europeos? Nº. 1º.

É primeira regra constante, e de pura, para evitar enfermidades, aquella de que em geral por mais devemos escolher, de preferir a se Cruzar as Vacas de Norte com as de Meiodia

A consequencia necessaria desta regra, nos tocam de Não cruzar as de Meiodia com as de Norte.

A Inglaterra, e Saxo indubitavel, que fizeo bem as cilhas em que respeita a cavallos, France em geral de observamos que apoia a esta regra. Nunca exa-

vantagem de guerra, isto que os Normandos, que não
cabe em honra de suas conquistas como os Caval-
leiros Inglezes e reputação a que aspira agora: Sendo
he á superioridade dos Cavallos Arabes, e Barbaros, he
que a Inglaterra deve a superioridade de seus Exercitos,
de mais ne cinco que demonstra a inferioridade dos Cavallos
dos Hespanhoes de Lima fama, e lhe deve a conservação de seus Reinos.

Tomando-se com cuidado todas estas observações,
reflectindo-se sobre a marcha constante do Inglaterra,
em, respeito á melhoração de suas Raças de cavallos,
e sobre a desgraça pelos Francezes a mais de hum
Seculo, deve ficar facil de conhecer-se, a vantagem dispensada
que de seus, e nossos Raças de cavallos, e nós nos
conservamos, de quanto he vicioso sendo, que
chegassemos com pouca segurança, e brevidade de
que elles, aos nossos resultados, com vantagem
governou já alterados, e em parte degenerados, de
sorte tornou a governar abundo, horrivelmente pouco.

Ha no movimento das Raças de cavallos hum ou
ro ponto importante, que deve ser considerado.

Todos os Observadores, recomendão a importação dos garanhões, para os cruzamentos; algumas sim prêtos recomendão demais, ou pretendem tambem a das égoas. Nos não falaremos aqui da influencia do cruzamento sobre as especies; contentaremo-nos em dizer que a experiencia tem provado que demais, que as Egoas transplantadas devem perder certas particularidades que degenerassem prontamente abandonadas aos cavallos de seu paiz, como temos já observado, e mais adiante que cobertas no mesmo paiz antes da transplantação, suas producções não degenerão menos, e que alli pelas com Garanhões escolhidos de nova Colonia onde as conduzirão, não degenerarão, nem regenerarão as Egoas.

Ao mesmo de observações que poderiamos citar, nos contentaremos de citar alguns factos conhecidos em France com égoas de Olinas especiaes.

No anno de 1690 Luiz XIV comprou mil Egoas de Turquia, de Barberia, e de Espanha; duas parte destas, de Erzeze cubrir pelos garanhões do paiz, mais de dez Barbas; fazendo-se dezenvolver

cir com Porcinque fe'ali hudilabido alta ai Lingnodi
pavor, e a crise dos Soldados por longo de bonne
anne. Consuzeiae de efforis ne Lera longpot'Lau
ectlavia de S. Pigo, parte a Versailles, onde foi
cabeças de nove, no tempo proprio, por parentesco
se dar paz, por alguns de Italia, por segundos
Granhetos Ingleses, e todos mais bellos garantia-
ons Franceses, que de prehendo changer. Apezar a
todos ao conselho imaginario, os preclinados nas
consequencias ao que havia lugar de esperar se,
anne prenzidae bum casalle de frical.

Alguns annos depois, Garnault foi encarrega
a pela mesma Deserne, de lhes cadhes bonne ex
la quantidade de Lgeo e bancetteiros franceses
hà nos estanges da Lingue de bonne grande e
pulque, os casalles Napolitanos. Garnault, se
tile estabeleceo de casalles bruxellenses, passou
la Espa mais cilhes, e ao fim encontrou a nossa
Cavallaria dos Lgeos, Erão enbertas bem arme
defrin, pelos mais bellos garantheiros Franceses
e escolhe. Dos Soldados deixe logo esperanças, ma
hundo a crescer, e generosão, porem bitremente e de fi

obrigado a renunciar a este Plano.

Ha muitos annos, que em França se tirárão Egoas da Belgica, para o estabelecimento Rural de Villa-Corbellet, afim de introduzir pouco a pouco, o uso da cultura das terras por Egoas, em lugar de cavallos inteiros usados no paiz, e de favorecer desta modo, a multiplicação dos cavallos. Estas Egoas bem-altiradas, e de boa figura, forão cubertas por Garanhões e Jumentos apropriados. Huma parte, não concebio nos primeiros annos; muitas abortárão; e as producções que dão actualmente, que são bem acclimatadas, não correspondem á escolha dos Pais, e dos Garanhões.

A segunda regra geral dos Cruzamentos, he de não empregar nestes, senão a Garanhoens de Raças Estrangeiras, com Egoas do Paiz, e rejeitar toda a especie de Cruzamento pela importação de Egoas Estrangeiras.

Mas se tal he a ordem da Natureza, que em parte alguma do Universo, as Raças dos cavallos

me fazer de abandonar e di measmo, sem experimentar degeneração; de ella degeneração he possivel nos animaes sim em nossos planetas, e em suas producções; de e facil de ha de todos os animaes domesticos que vecle mais pela educação, sobre e igual os mi ordes do homem influem mais, e a qual les dão os meios necessarios; de confim se diffe rentes Racas se aperfeiçoão, ou degenerão em proporção dos cuidados que se lhes dão ou do a bandono em que se deixão, resulta desta alma da humana terceira regra geral a seguir, para os Cruzamentos e he

É de os Pennetas

A época desta renovação, he designada pela mesma Natureza; he ella quando as producções da Raça annelhorada, não gérinhão mais; e quando conteção apresentar alguma das formas, ou das qualidades adquiridas pelo Cruzamento; e quando confim se a opinião do Bruco Materno, ou da Raça de Ralhai anhos da annelhoração, e que e Rar de desvirtuadas formas do Type Paterno, adquiridas depois

em

então he que se deve renovar o Cruzamento.

É de importante nestes casos, e não se enganar sobre as causas de degeneração, e de não atribuir a indisposição do Principio Regenerador do Genio crescente, ou á inaptidão, e a enfermidade do terreno, do Clima, ou do sustento, o que não deve ser atribuido realmente, senão á falta de cuidados, ou de luzes da parte dos Proprietarios. Temos descripto algumas regras a seguir, para a conservação das Raças, indicaremos porem algumas outras ainda, quando fallarmos dos Emparelhamentos.

Com razão disse hum Escriptor, que o excesso de grandeza, ou de figura tanto nas faldas como nos animaes, he hum signal de degeneração. As Raças dos nossos cavallos temos provavel multiplicadas, certa verdade: e com especialidade naquellas que são o resultado dos Cruzamentos com raças já mestiças, como com os Garanhoens Inglezes, que allegados com Egoas de differentes Raças, tem gerado geralmente

dade producções, que tem perdido em preços
ocasiões, e em qualidades.

A respeito á melhoração das cousellas, não é
com os cultivadores perder de vista esta essen
cial: a de se não deixarem se enganar, pelo aug
mento de figura que muitos Auctores que tem
escripto sobre as Cousellarias mais que estrei
nho ao facto da Historia Natural dos Animais
tem aformoseado como cousa exquisita.

Do acima exposto, se deduz huma quar
ta regra geral dos Cruzamentos, e he: Ha de
se não fazer senão com os individuos de
Castas puras, e de regular com cuida
do todos os individuos de Castas mestiças,
que não produzem senão huma amel
lhoração momentanea, e sem aspen
dizer fabrica, e que desnaturalisa
prontamente as Castas que se que
rem regenerar.

Nada mais nos resta, do que efazermos ap
pli-

princípios particulares, ou gerais, dos princípios geraes que acabamos de estabelecer. Sua applicação será facil, se elles forem bem comprehendidos.

Para que seu exercício seja extensivo, mais facil e para que seja applicavel a este Reino, a primeira regra constante se seguirá para os seguintes dois mencionados; dividiremos a Terra em duas partes, a saber; Terra do Norte ou Septentrional, e a outra do Sul, ou Meridional. Estenda e meu grau e meu de latitude que corta a Portugal quasi em seu meio, formando o eixo ou linha de demarcação destas duas partes; e esta linha, deverá ser tomada entre Leiria, e Thomar na Provincia da Estremadura, continuando entre Salvaterra, e Rommasanhal na Provincia da Beira.

Desta maneira toda a parte do Reino que se achar entre Leiria e Salvaterra, alto Alemquer, e Entre Tejo e Minho, formará a parte Septentrional ou do Norte, e a parte de Thomar e Rommasanhal até Faro no Algarve formará a Sua

de Meridional ou do Sul.

As Raças Africanas, assim como as Barbas, as da Italia, ou Turquia da Europa, todas ellas tem, contadas dos trinta anos para cima, uma estatura, para o Sul sendo dos Meridionaes, tendo com vantagem ser empregadas, para com as Raças do Reino, nos dous Hemizpheros que temos indicado.

Este Paiz considerado em si mesmo, todas as Raças da sua parte Meridional, poderão dahi em sua regeneração, cruzas vantajozamente ás da parte Septentrional, porem as da parte Septentrional, não poderão ser empregadas actualmente as da parte Meridional senão com o tempo e perder, com tempo perceiza; e de se cruzarem, como á muito tempo acontece, a huma degeneração mais ou menos prompta.

As Raças de cada huma das duas divizoes, poderão reciprocamente cruzar a aquellas, que se achão debaixo de sua mesma longitude.

Esta linha de demarcação, que parece descripta por huma experiencia de muitos seculos em diferentes paizes, não he de tal modo rigorosa, que não possa ella prezentar excepções, e que se não possão encontrar de outro modo nas excepções não tomou regras, sobre as quaes se possa conhecer com segurança; e do com prudencia, e com a descripção he que será necessario experimentar o frangueiro da linha, que julgamos dever estabelecer.

Dos Emparelhamentos.

O Emparelhamento, he a escolha das convenientes reprezas, entre o Garanhão, e a Egoa.

Esta apprezação, he tanto mais delicada, e mais importante, quanto exige o conhecimento dessas laçoens intimas que devem existir entre huma e outra, para dar as mais bellas producções.

A experiencia tem feito ver tanto entre os homens, como entre os animaes que de Sangue-frio frieas, enfermas, mal formadas, viciosas, e calaxas

dos, não podem salvar producções, que não dão fructos e guardem em si os seus defeitos, e qualidades hibernas, e maternas; assim como dos Pays e Mays bem organizados, e com boas qualidades, nadam similhantes producções, nas quaes se achão suas bellas formas, e qualidades. A mesma experiencia, tem feito ver, que ha huma differença a estabelecer, entre vicios, ou defeitos que pertencem a conformação natural, ou hereditaria dos Pays, e Mays, ou ao Clima, e aos defeitos accidentes ou adquiridos pelo acaso, cesde o nascimento. Os primeiros se propagão quasi sempre nos filhos, mas os segundos raras vezes são hereditarios.

Como ha poucos Cavallos puros Egpcios, que se união com as Egpcias as portuguezas, e nenhum ha que perfeitamente se assemelhe a esta raça como bem tem em huma grande Cavallaria em particular, se não podem ter sempre individuos dos dois sexos, a huma belleza, e bondade completas; he preciso buscar recuperar as imperfeições de huns pelas perfeições apparentes de outro.

Des=

Deste modo, o observador attento, deve geralmente applicar-se por meio de mixturas, ou emparelhamentos bem combinados, e bem reflectidos, a corrigir destas partes imperfeitas, ou formaturas exteriores de hum, deste que se lhe acharem mais perfeitas, e que nellas deste qualidades herdadas; e a conseguir deste modo em hum o que a Natureza parece alli ter feito com mais economia, por que com muita mais liberalidade, o havia dado a outro.

Hum facto que a experiencia confirma, dá mais nova a mais fecunda em todas as Candellarias bem administradas, he que a Natureza dá, e devia verdadeiramente a formar-se com gratidão a estas combinações que preceitos, e experiencias prudentes, Caças de formas, e de Regio em differentes, vulgarmente fallando se referem mutuamente, e se deve a hum grau de perfeição que o Clima parecia haver-lhe recusado. Os Cavallos Selvagens, são de ordinario apôs pequenos, e menos bellos que os Cavallos domesticos de melhoração, e a belleza destes mesmos são e

efeito da educação e dos cuidados do homem.

Cabe-lhe a que pode de perfeição a Inglaterra tem chegado, cruzamento das Raças de Cavallos, com Raças Estrangeiras e com as breeds com das Raças. E que tem feito por ella muito para seus outros animaes domesticos, não lhe nos nos notavel. Para seus animaes comigeros por exemplo: chegarão ao ponto de fazer adquirir, por assim dizer á vontade, á porcão do animal que se tence melhor no Açougue, hum peso muito consideravel, e hum volume proporcionado ás que alidades, que a fazem procurar. Sem lhe dar Castrado para isto, e escolher aquelles entre a minaes nos quaes esta parte tinha já algumas das qualidades necessarias, e e conservalha-los para Carneiros.

O fim dos Emparelhamentos, de nos não é mente a conservação, mas ainda a melhora ção das Raças. Se assim não fosse, seria bastan te e regular, ou deixar reunir indistinctamente a todos os individuos da mesma especie.

Para que o Emparelhamento possa preencher o seu fim, he preciso pois tambem que elle seja feito de maneira, a desviar das Candellarias, ou dos individos a maior, as raizes hereditarias; e a attenuar, e fazer desaparecer, tanto quanto for possivel, os defeitos de conformatura que são nativos ou ao terreno, e ao Clima, ou á Raça, a Cruzar.

Não se unirá hum pequeno Cavallo, a huma Egoa bem altaada, e da maior altura; por que de huma igual copula não poderia resultar, se não hum Potro desordenadamente desproporcionado. Pela mesma razão, se não unirá huma Garanhão bem altaado, e de forte estatura a huma Egoa de figura mediocre; por ser de bem sabido, que as producções que dahi resultão são ainda mais desproporcionadas, do que as do emparelhamento presente.

Proporcionar-se-hão pois as estaturas, e mais que possa ser: Dar-se-ha a huma Egoa que se propõe, e altaada, hum Garanhão que sendo hum

pouco mais fino do que ella comprehende precisa.

Se a Egua peca em sua Parte dianteira, se lhe buscará hum Garanhão no qual esta parte seja bem formada = Se a Egoa he de huma estatura pouco vantajoza, se procurará dar mais estatura á sua producção, buscando-lhe hum cavallo mais alto do que ella = Se ella peccar por huma cabeça de pescoço fina, e muito horizontal deverá o Garanhão ter esta parte bem fornecida e arqueada. = Se ella finalmente tiver as pernas muito delgadas, em proporção ao corpo, não deverá o Garanhão peccar pelo mesmo defeito; e assim reciprocamente dos outros defeitos, e das outras qualidades, que poderem ser observadas nella, e no Garanhão; unindo-se sem = pre para os aproximar da bella Natureza o mais que possa ser, e seguindo, e observando o seu meio termo.

He tanto mais importante o evitar os extremos, que nunca delles se conseguem resultados satisfatorios. Huma cabeça, ou hum defeito de seu vizinho, não devem ser apontadas a huma ou

ha belleza, ou a huma outra difficil igualmente sizeiro. Hum Cavallo de Tiro, não deve ser a possilhar com huma Egoa de Sella, nem huma Egoa propria á Agricultura, a hum Cavallo de Menage. E pouco ante, nos guardava jamais hum justo meio; e sempre havia na outra, hum mais ou menos disproporcionado.

He assim que os Administradores das Cavallariças, que não vião mais que a necessidade de fazer cavallos proprios para a Tomenta das tropas, produzêrão Garanhões de Sella quasi por toda a parte; e deste modo degradárão todas as Raças em França. Fundira mos pois aos cultivadores, por que elles crearão Cavallos para todos os usos.

Convém se bem, que se se conservarão bastantemente individuos, nos quaes hum ou muitas partes fossem bem formalizadas, e que algumas outras e outro mesmo, as primeiras não precisão adquirir alguma em belleza, e as segundas a perder, e tornar-se mais defeituosas.

emparelhamentos combinados desta maneira, não prejudicarião seus fins.

He certo, que a natureza conta algumas vezes bastem destas combinações, e que de hum emparelhamento muito bem feito em apparencia, não nasce huma producção muito medioca; mas nos devemos dizer tambem, que muitas vezes acontece que tirando Raça desta producção que parece muito medioca, aparece outra vez nova e nunca mais ou menos perfeitamente, a seus ascendentes Paternos ou Maternos. Esta observação, a qual se não tem sido similhante feita afaz attenção, he concludo muito importante, e á talvez razão da falta de successo, de muitas experiencias que logo se abandonarão, e que não apparecendo bem conseguinte serião resultados imperfeitos, e de que ja temos fallado no Cruzamento das Raças.

Devemos mais que huma Egua que se offerecer de hum não Cavallo, por mais excellente que seja o Garanhão que a cubrir, não perca

mi=

xira uma boa Polvora muito insoffrivel, alem
ou para manear e melhoramento, por meio
delle, e com tal que elle faça algumas vezes,
cada a seu mudamento; ao mesmo tempo que
tomou Egua preferiu alli mesma a todas
as Polvoras que provenhem labor muito fora
a Egua, mas que se aproveitaram como cada
o primeiro Poldro alem disto he tão alucado ca
mo os que a Egua dá de esporas; e nisto mostra
com a forma de Cavallo o mesmo, que com ge
ralmente de quasi todos os outros animaes.

Se a Egua tiver de ser destinada pela Na
tureza, a ultimar para afim dizer o Homem
o trabalho que lhe he confiado, durante o tem
po temporal que o traz em si; se disso depende quan
to he importante que ella seja conservada
com cuidado. He talvez esta falta de cuidado,
que tem feito tantos Criadores infrutuo
sos, ou inutilisa a regeneração, ou a annulla
que da Raça cruzada. He talvez também esta es
pecie particular que a Natureza dá as femeas
que tornou infructiferas, ou inutilisa os Criadores

les tentados pela importação das Egoas Estrangeiras. Se para conservar huma Raça pura, he necessario alligar os individuos os mais perfeitos da Raça, será muito mais necessario a linda para a melhorizar, e escolher tambem os individuos os mais puros, ou os mais aproximantes da pureza primitiva da Raça orizavel e da Raça cruzada, para os emparelhar juntamente: Assim por exemplo huma Garanhão Arabe, unido a huma Egoa Limousina, ou cruzada de Arabe, dará producções, ainda mais perfeitas, que se elle tivesse sido alligado logo a huma Egoa commum do paiz. Assim a linda, para se obter mas exemplares mais perfeitos a seus, hum Garanhão Hespanhol, emparelhado com huma Egoa Navarrina, ou Limousina, bem escolhidas, e estas já originariamente cruzadas de Hespanhol, ou de outras Raças Meridionaes, dará Potros, que reunirão a Raça Navarrina, ou Limousina, muito mais perfeitamente que se o Garanhão fosse sido emparelhado com Egoas mas puras e a reproducção teresse sido mais adiantada. Assim final

mente=

mente, hum Garanhão Normando, emparelha-
do com huma Egoa Bretanha já crizada anle-
riormente de Raça Normanda, dará produc-
ções que se aproximarão muito mais das fo-
mas, e das qualidades do Pay, do que se não
tivesse sido emparelhado senão com huma
Egoa Bretanha ordinaria.

Ella observação que he igualmente con-
tanta para todas as Raças, conforme as que
temos feito fallamos dos Cruzamentos. Ella dá a
razão por que as Egoas Inglezas, que são mais
ligeiras de a Arabes, ou de Berberas, e hum meio
ou menos alto grão tem sido melhores produc-
tores, do que as outras Egoas do paiz quando tem
sido emparelhadas com Garanhões dos Paizes
Meridionaes; por que os Carneiros de Hespa-
nha, os de Sam João, cruzados com Ove-
lhas Francezas já melhoradas tem
feito marchar a melhoração dos Lanas, mui-
to mais prosperamente á sua perfeição, do
que se não tivessem sido emparelhados se-
não com Ovelhas Francezas ainda não asse-

Thorados S.r S.r

De uma especie nos devemos exercer de fes
ar igualmente caminhar á amelhoraçao, empare
lhance muitos mestiços de boas Raças, com fimmas
comuns o fair. Os esforços tentados a este ar
mento, não forão muito felizes, pois a Raça de Ca
ballos, do que a dos animaes Lanigeros, e temos tido
tempo a observar, que sua amelhoraçao, procedida
pelos Direitos muitos, não he realmente sempre
cia.

Não obstante isto devemos que emfim duvida
pesadamente mestiços, mais, ou menos felizes, mais
ou menos aproximados de Ascendente, e segun
do sempre esta linha ascendente, como se compõe
hum quarto medico, com hum terceiro; hum ter
ceiro com hum segundo; hum segundo com hum
primeiro S.r se pode esperar o formar huma boa
Raça, ou regenerar completamente a que se cruza
ou. De esta maneira que a Inglaterra sha
que a amelhorar, e a regenerar todas as suas;
he assim que o S.r Paubenden, regenerou a sua

unidades Cunigeras em França, em tempo em que não era possivel ter facilmente Carneiros de 11 ou 12 ganha de lã fina.

Temos dito que os vicios, ou defeitos hereditarios devem ser Cortados em cruzamentos; isto resulta necessariamente, que he preciso prefeir todos os Cruzamentos de individuos da mesma Familia em que estes sue defeitos bem definidos e Garantidos existão, excluindo, que sobre a lã e lay, e sua producção já manchadas dos mesmos defeitos, não deixa possibilidade alguma, ou esperança alguma de diminuir, de renovar, ou de fazer desaparecer os vicios da figura originaria. Estes vicios, pelo contrario não podem deixar de se perpetuar, e de acumular se, pelos cruzamentos dos individuos, nos quaes existão recipro=camente. Tal he o principio em que se funda o que se passa Cada. Tem as Curvilhas na parte de Cavalle annexa serviel para o serviço, ou Garantido, já como Cavallo se diz ou se diz, os vicios se conservão sem que tem absolutamente, as que se tem pelos hereditarios

devem ser tambem correspondentemente banidos dos em-
parelhamentos.

Os effeitos de conformatura que expoem da influencia do Terreno, e do Clima, saõ mais difficeis a fazer extinguir, pelos emparelhamentos do que os que saõ hereditarios. Para destruhir a estes, as mais das vezes he bastante o mudar-lhe o Garanhaõ, ao mesmo tempo que a natureza mesma do Terreno se encaminha a reproduzir aos primeiros. Os Pastos grossos, aquaticos, daõ aos Cavallos pernas fortes carregadas de pello, dispostas a agretamentos, pés palmipedos, largos, chatos, e muito voluminozos; a cabeça carregada, e muito grossa; dispoziçoens a molestias de olhos &c. Se o Animal vinde de fora para o Emparelhamento, naõ produzirá tenha elle mesmo algum destes effeitos, duas o tres gerações devem ter estes effeitos promptamente á cabeça. Os emparelhamentos, somente mais efficazmente que os emparelhamentos, a estes remedeia o Clima; ao mesmo tempo que saõ mais vantajosos, ultimos aos hereditarios debaixo de outros pontos de vista. Esta verdade observada em França

faz ver que os Perdizes de Arbois, da Bolonha de Calais, e de Picardia transportados dentro Paizes a Beauce, a Brie, e aos Vizinhanças de Paris, foi nos excellentes Casalles a Fire, e estes conservão com as aves, e as flores; quando pelo contrario ficando no seu Paiz, não sugeitas a flurveiro, serio dicas, a fazer-se Cegas, e a ter as flores, e illumi cidas, a vagas, a Gretas, a Preitas, &c.

Não acontece o mesmo a alguns defeitos de conformação que formão subjectivamente o caracter distinctivo de certas raças; como a Cabeça azuil, a Cola curta, e sendo dumado, as flores muito finas e Cavilhas na apparecer. &c. Estes defeitos se vão diminuir, ou desaparecer por Cruzamentos combinados.

Os vicios de formatura, não são os unicos que cumpre evitar ou remediar dos Cruzamentos. Os de caracter não se devem ter com menos cuidado, e faltando de dos bons Exemplares Shamadas ou Capazes de Cria, a observação com provecho e prudencia, que os Casalles que na Cria dem-

Huma regra geral se deve pôr, que não deve conhecer, embaraçar e não fazer exercício algum, ou afectações de alguns vícios particulares, sendo que se encontra por ali constantemente mais ou menos desenvolvidos de seus Pais, e sendo muito, ou menos afeiçoados a imitar a todos os vícios a que se estimão, quando que sejão as inclinações dos Cavallos estimados dos crocodilos domesticos, taes como os de Murcia, de Lire, &c. Não sendo tão facil e grandemente imitados. He igualmente curiosissimo o ver hum Garranhão, manso, e docil produzir hum Sobrinho mão e malicioso. Assaz frequentemente se vê pelo contrario Garranhocos, e Egoas inclinados a morder, e dar couces transmitir estes efeitos a seus descendentes.

Não se deverão pois confiar, o Garranhão e a Egoa que tiverem alguns destes vicios: para evitar de ha o diminuir, e destruir as suas qualidades de huma raça bem sensivelmente, ou preferir antes taes se confiarem, tendo os indivisuos os mais mansos, e que tiverem a maior proporção das qualidades que exige a domesticidade

licitados, e rejeitar de lhe possivel os que tiverem defeitos contrarios.

Alguns Inspectores de Caudellarias instruidos, observarão que havendo-se escolhido alguns Garanhões emparelhados convenientemente com égoas de Caudelaria onde erão faceis; por muitos annos não derão producção alguma. Observado isto pelas primeiras vezes este facto, se reformarão, e tenderão os Garanhões, sendo julgados infecundos; estes forão conservados por Superintendentes, que fazendo a mudança de juizes não cadirarão. Estes Garanhões, por accaso havendo cabido algumas égoas em seu novo domicilio, em fim derão bellas producções; este facto illuminando a outros casos identicos que se tem apresentado, fez que se fizesse mudar de lugar os Garanhões, e que com elle emparelhamento conveniente, se fizesse desaparecer este signal de sterilidade.

Domingos, cita outro caso semelhante, e diz, dum "Garanhão posto na Barrocha de Carcilly, dito "que, emparelhado dous annos consecutivos, com "hum numero mediocre de égoas não deu producção alguma. Hum outro Garanhão existente na

"a Freguezia de Salgrolle, se achassem igualmente
"enfeudadas Aldeias do lugar reciprocamente, hum
"de e desta Freguezia, para a de Marcilly d'Ardes
"que, e a esta para a de Salgrolle; não assim se
"quanto hum produzio dez Moldras e o outro sete
"Moldras. Estas duas Parrochias são dado situadas
"no Generalado de Lyon, huma em Planicie, e a
"outra em Montanha, distantes somente entre
"si trez Legoas." Esta observação, diz Bourgelat,
me teria escapado, se eu não tivesse sido senhor
de estes Castellos; e se os Guardas Garanhoens
tivessem sido seus incommutaveis proprietarios, por
que então eu teria sido impedido a reformalos.

A influencia do Clima, do terreno e do mantem-
to deve ser tomada em consideração na instituição
dos Garanhoens de outros Paizes, para hum melhor
emprego; e estas observações fazem ver a necessi-
dade de estudar os effeitos desta influencia sobre
estes animaes por muito tempo, para conseguir
resultados certos, e evitar os erros.

Deve conhecer-se evidentemente, que todas as condi
co=

como que temos procurado para os Impressos Barrancos
dos e demais que é impossivel efectuar brevemente
, e sendo estes obra de Cavalleiros, que
gem na Corte dos Cultivadores, dos Especieiros
os, e depois com cuidado ao governo de menos
no que respeita á dos Garrancheiros e alguma
distincção. Ha este que nenhum dos Charlatães
les ambulantes que tem gente, e gente abundia e
alguma valentia, ou com Banca, ou com Ingredientes
ou nos outros Jogos, não terião jamais chegado á
actividade de que existem sido dessem observado
el de Lucro, e outros a dos Jogos. Se que nada
cuidado que tragem estes Estabelecimentos precisa
se elles são. Se elles não conformarem com regis
tos exactos, fica os nomes dos Garrancheiros de Cam
pilharias, onde forão tirados os nomes, e qualida
des de seus Pais, e Mays, o Desenho exacto, a idade
e a figura, as qualidades, os defeitos com sinaes de
os livrar dos Garrancheiros, e Lugar de nascimento
dos Ciganos com que forão embarcados, seu Desenho,
como o dos Garrancheiros, o dia, ou data da chamada, o
dia da Sentença, e Sexo dos Garrancheiros mandados, e
em elles contem dos Jogos, e dos Lugares &c. de elles

mesmas producções cujos não fossem o objecto
continuo da attenção e mais seguida em sim de
conservamento, em seu crescimento, em sua in
teira formação, e alli em seu embarcamento
para dar reciprocamente novas producções. Estes
afeiçoamentos, que facia a obter, e mais ha de certo
cultivador intelligente, que se não tenha tido
na sua de si mesmo conta de uma afeiçoamento
de Economia Rural. De tudo o que acabamos
de expor, resulta que os embarcamentos de
vem ser olhados como dous dos objectos os mais
importantes, para o aproveitamento, e a reg
ueração de nossas Terras de Cultivo.

Das Caudellarias
de experiencia

Estas Caudellarias, como elas foram as Caudellas,
que eu fazendo experimentar em fazer a
fazenda, e que em Franca elas se chamam
maestos de Rambouillet, e Perrinchos, tem
Não o Campo fim, e que finalmente a Cria
de Creação de Rebanhos, para bem o cultivar

Sei

e animaes aquaticos.

Devem se notar, sensaes lições as experiencias feitas em tempos anteriores; e cujos resultados levaram a differença hoje, que os conhecimentos Geologicos tem feito grandes progressos.

Deve-se tambem considerar nestes, quanto tanto as Raças do Norte, como as do Sul.

Devem se alli tambem tirar os documentos proprios tanto das Raças do Sul como as do Norte como deitas com as primeiras e cada uma de ellas debaixo das mesmas Latitudes; seja para com provar o que ja conhecemos, seja para descobrir os erros, e preconceitos que possam ter a cons. ou via de observação ou incompletas, seja com tudo a instruir nos sobre as novas vantagens, que temos a esperar das observações novas feitas

Por ahi tambem alli os Enchandimentos, tendentes a afoiar, a aclarar, ou a destruir o que ha co=

nhecido athe ao prezente; ali se conservarão athe que pouco, os vicios hereditarios podem augmentar-se, ou perpetuar-se por huma serie de geraçoens, sem que estes vicios se destruão, e desapparecem; qual he o tempo necessario para destruir-se a conformatura que se encaminhão ao caracter essencial da Raça; e os que dependem do Clima: qual he a influencia mais ou menos brandamais ou menos larga de tal, ou tal Raça, e de tal, ou tal outra, para esta instituição; quanto durão a amelhoração, e a regeneração, em que tempo se suspendem; e quaes são os defeitos que tornão a aparecer os primeiros na degeneração.

Resulta de tudo ali ao exterminio total de as Egoas estrangeiras, e ali se conservarão sem vizavelmente se se deve, ou não esperar successo sua inplantação para o amelhoramento, e a generaçao de nossas Racas.

Constatar-se-ha ali, qual he a duracão do amelhoramento nelas digeridas Raças, e quaes das ditas Racas, aquellas que melhoramento ha

e mais, ou menos duravel, a que fosse, para a melhorarem pelas Águas Medicas, com brevidade, e a necessar; qual he a differença do amolhoramento por uma, e por outra; pelas Thermalicas, e pelas Egoas.

Ahi se examinará, qual he a influencia do Clima, e Terreno, e do Sadio, e do bilim sobre os animaes transplantados sobre suas producções, e por conseguinte, sobre a constituição, e de que a especulação; Em se vê esperar o Sadio de verde, ou a fronde; e o Sadio sêco, ou na Casalheira; deja sobre o Granito, ou sobre a Egoa, ou sobre a Cria. Se se pode esperar fazer criações a sêco com vantagens, e como, e como o obsequio alguns observadores, e os Fazendeiros verdadeiros, ou experimentados, que em Sesmarias de Gados, se deleitão em se Deixar ser Tratados, e por um Pastor, mais, e mais de continuar. E se Sobre outras idéas, não pode com verdadeiro, menos duvidosa, se ou a as outras enfermidades humanas, que os afligem aos primeiros annos de sua vida; de du:

vaõ menos, tanto tempo, ou mais que os que saõ
auxiliados, e criados ao Verde? Se ha mais vanta-
gem para a producção, em deixar as Egoas em hum
cercado absoluto, sem o receio de que se não
zelar trabalhar? Se se tem tirado sobre isto
ao ou se mande o com alguma hum?

Demonstrar se-ha ahi, a indispensavel neces-
sidade de fazer trabalhar os Garanhoens, para
elles mais gastarem o tempo, e bem o fazerem
lentamente mais fecundos; e consideração em
ainda, os inconvenientes que com elle resulta
a falta de trabalho, e o excesso de aforura em
que se deixa jazer na maior parte dos Cabal-
los, e Cavallos até que o fazem notavel, e que
hoje a os vicios de organização destes Estabele-
cimentos; fao dous sobre que dou mendados; a
importancia que a de maior lentidade Dire-
ctora chama de Educação, e Economia, e
quiça que em consequencia disto se segue na
maior parte de seus subalternos; e finalmen-
te a segurança, e conservação e adversidade,
que mostrar deve a vaidade dos gados dos

ne-

redondos, e bem limpos, mas ao mais dos seus
bem inteiro.

(5)

Renovar-se-ha huma experiencia já tenda
se com duas, e estabelecimento Real de Sec
ção em Sergipe extremamente unhorlando
para os lavradores, e bigas ofim a que nos pro=
bemos na Industria. É possibilitação, e a
facilidade de fazer levantar pesadamente a ca
ralhos inteiros, e o que tes e mais dem inverse
mente o arrum, e livrando lhe verdadeiro. (6)
experiencia, prova que as vantagens do trabalho
para as Farroilhas, em todos os respeitos não
hade deixar de produzir sidos bons, sem
se duvidar. E se fazer ver a facilidade de
cultivar, no pedir emprego de bravos: bas
ta que se pregue sempre o que arrumar
o cavallo que a sofre; que he desconhecida nas
ultimas partes do Mundo, e alhe mesmo
em parte alguma nos Europa.

Pouco de tu a quem a huma e hoje ausiem,
e que he ja conhecido em estabelecimentos bem

organizados, e dirigidos por Medicos sábios, e com
bastante prudencia e segurança, bem reconhecidos e
huma educação para afim, que se deve, e mui
pe influem sobre o caracter, e mesmo, e bem
qualidades boas aos Pais e Filhos como abaixo
se mostrarem Confirmão de hu exemplo sobre
verdade pelo que acontece nos Cavalheiros de hu
sentido por Vaillant de Saint Denis, com os
les repetidos por outros bastantes especialmente
nos Sicilianos, e observados por todos os Scriptores
ral, como dem conhecido dos gados e mesmo Saint
Pernix chegou a fazer com hum Cavallo
Senhora, da maior docilidade. Ali se buscarão
dos experiencias abaixo feitas com grande cui
gemma e a ruina de conhecimentos que nos
lar, sobre o Cavallo, ou Mulo, do ventre de Pai
e de Mãe, sobre a sua infecundidade
por hum, e negada por outros, que tem citado
exemplos em contrario; e sobre o mesmo dia
mal produzido de Cavallo e Burra, e
que se verifica se de possibilidade, isto se
sello, e da Vaca, ou de Touro e da Cabra; e
phenomeno de Historia Natural

nome de Jumarí, cuja origem se negará, vista na
ior parte das observações observadas, e analogia
que contém a existência de formadura carga-
ís de geração nestas duas espécies de animais; e
o Jumarí não parece ser o mulato ou bas-
cuja mais dense hum Mulo degenerado, ou
-bastardo, cuja existência inverosímil em extremo
tendo, não, se fundada ainda de maneira a
dos mesmos.

Mas em não vos entretenho a todos es-
tes inconvenientes, nos Estabelecimentos; de se nota
que tem se nos não subsistamos, e prudentemente
estudar, que tocam das a necessidade de se fazer
lo, pois seria bem precisar valem, e abarcamos
dos mais vantajosos, e mais economicos de
todos os mesmos Estabelecimentos, e dos
conhecimentos sobre os animais que formam a
dia cara e fazer deste estudo a fim
de estabelecer da cultura necessaria à produção
de seu abastecimento. Seria todo o utilíssimo se
se dê os mesmos sobre o emprego dos produ-
tos de Pastos, Vinhas, e artificiais, sobre todas

Plantas leguminosas da Terra Commum, sobre o emprego de que, pelo menos, alguns autores que geralmente a aconselham, parecem de ha muito duvidar; e outrosim sobre hum grande numero de outras plantas de Europa, geralmente conhecidas, que de ha longo e tem sido e dão ainda em outras ainda poucos adiantados. Mas as das experiencias não podem ser aqui tratadas afaz em grande, como poderão ser nos Estabelecimentos Rurais, por que nada ha que nos detenha ocupar aqui o emprego dessas plantas do dito Reino os animaes para todo o genero de trabalhos domesticos &c.

O Quadro dos trabalhos numerosos, e variados a seguir nas Cartas de Experiencias indica que quanto a com ser os conhecimentos dos Lavradores a respeito, com dificuldades que ainda lhe ha a vencer em emprego desse genero, nem deverão ser, nem os se recomendarão, nem o mais se formar. Haverá hum numero bastante grande de lavradores nas Capitanias que abraçarão a sua sorte de lhe vista ha na indigenia familiar de

" Estrellas, tem com luz de ser mais instruido, porq.
" aquelle que não vê a outros objectos do que os que lhe
" apresenta a sua debil vista, não terá, nem cara
" Estrelas, e sua Triste observações.

Homens instruidos zelosos, activos, e que se
tem dominado a si mesmos igualmente versados
nas Sciencias Naturaes, e na Economia Campes
tre, homens exercitados de prevenção, e experiencia
mente, e homens observadores da Natureza, he que
he necessario haverem taes Estabelecimentos, cujos
direitos simplesmente lentos, avanção inteiramente so
re si mesmos, e devem ser constantemente obra
dos. A escolha a fazer nos he tanto mais
de importante, que a reputação de sua obra
pend, que necessariamente prepparar a confiança
cu; e que em huma tam Triste materia, es
tes arrastão com digo; não demonstrão a verdade
estrazas em huma verdade, digo não observão,
dia para os Proprietarios, mas ahinda os mes
mos das vezes. a Ruina certa, e a desolação dos
outros.

Pel

Educação commodamente justificada, e com as experiencias tentadas nestes Estabelecimentos, e dos resultados que elles tiverem produzido, deverão tanto mais necessarios, que ao mesmo tempo que conservarão e augmentarão a cultura das Chinas, deverão de instrucção aos Cultivadores, seja evitando elles repetir as experiencias que não darião resultados uteis, seja tendo o em estado de aproveitar-se de aquellas que apresentarião vantagens certas.

Não se conserve desta maneira, que os Cultivadores da Chinamomeira possão conhecer se conveniente, e a regularidade das regras, e dos resultados: mas sim espalhando sobre todas as partes do Reino Germens preciosos, e ranhosos de boa Raça, perfeitamente puros, bem aclimatados e sobre os quaes se possa outro tanto contar, que anto elles tiverem sido bem observados em a constituendo, e Descendentes. Poderão dos ultimos alguns ou formando alguns Viveiros instructivos, e para se emparelhar os conhecimentos, e os dos por si mesmos geraes que tem a estes, ou a

ou-

outros Estabelecimentos.

Quanto a Lealdade destes Estabelecimentos, o Rei Igual, sendo que pode bem escolher se, pois não são todos igualmente convenientes, pois os ramos as vantagens de que se teria herdado, para conseguir com economia a estes Estabelecimentos, que alem disto devem ser fazendo muitas despesas, pouco e nunca dos Estados Estrangeiros se deve ao pouco honra observando [illegible] de possível, e se não deve tabe agrail, e haver de balanceado, e nunca nunca a honestos ser. [illegible] e exprezas de os dirigir.

Ha importante alem disto, para a boas horas de todos Estabelecimentos, que estes hajão retirar de seus proprios fundos, de que distribuir a lo [illegible] das despezas e que não dependa dando hospital e circunstancias estrangeiras que por [illegible] deixar de levar muito tão e bem que devem fazer.

Introducção dos
Casaes Estrangeiros

Os artigos precedentes tizeram ver a necessidade indispensavel de reformar as nossas Leis sobre os Casaes dos Reinos Estrangeiros. Vamos passar pelos olhos aquellas Leis sobre que fundamos dar algumas esperanças.

Os Casaes conduzidos a França depois do Concordato, tiram o seguro de seus Bens Estados, e não de alcançar a herdeiros, pela falta de huns em receber o mesmo meio. De que seria virtuosa outorgar livre direito huns, huns que se constituiu

Se chamou dois decretos, que a França tem em differentes mais hande, e que Henrique IV. mandou a Senhora D. Isabel, Filha Casaes provincias das Candellarias de Berry e que ora apresentou a luz e que a Inglaterra tem ha mais tempo. Dio de Conta o mesmo dos em Fran ça Portugal, e Hespanha, e mandou a Inglaterra Garantia e Promessas Reciprocas

de

le

e nisso, os quaes a França se contentasse de ir
mistos Francamente, em caza dos mercadores, e aos
quaes a Inglaterra fazia mais obsequios, e inobsequios
sendo huma homenagem bem feita, para abrir
os olhos á multidão. A França hoje, addiciona
nas obras Naccenas da Europa, tem sido
pradado neste ponto. A Inglaterra não domin-
te os deixou muito longe, mas lhe a arte de a
fazer de dum indifferente, de dum preju
dicial, e supposto falso de dum ignorancia, em
professione de Cavallos que elles desprezassão,
de que não estavão em estado de avaliar duas qu
alidades. O Grande Ducal, chamado Tedal
ofino do reino do Lord a quem pertencia, foi
comprado em Paris por 200 Luizes fazendo 1:440$
reis da nossa moeda! Como hum Cavallo de Ge-
nova, e que se não tinha tirado partido algum.
Este Cavallo deo a Inglaterra o Raça Catalunha
o Lancaster, o Rejaulas, e sinalmente innumerabes
de outros excellentes Cavallos de Corso, cujos descen-
dentes, a França, agora depois por preços enormes.

Não, haverem sido caza de todas as outras Na

cessaõ, desejamos esperar que depois melhor instruidos sobre os nossos verdadeiros interesses, favorecidos como somos pela bellezza do nosso abençoado, pela bondade de nossa Clima, e de nossos Pastagens, nos aproveitaremos a tomar a ganhar, e que huma longa atrasiõ, e huma Peste sem exemplo da nos fez perder, de contribuirmos para a annellação, e a multiplicação dos nossos Cavallos, no tamanho excessivo que ideamos exigindo de outra maneira a esperar, para comprar mais os que nos faltaõ.

Das differentes especies de Cavallos.

He constante, que os Cavallos guardaõ sempre algum caracter singular das Regiões onde teve nascimento, e que só por certos, e caracteristicos signaes que ellas guardaõ, he que elles differem huns dos outros.

De qualquer Raça que seja hum Cavallo, sendo que idéas particulares, podem tomar de estimavel ou

rão a que he proprio.

Em todos os Paizes, ha Cavallos que são perfeitamente bem conformados, cada hum em razão de sua Estructura, e segundo a sua especie, assim da que se cojão de diversas carpudencias, entre todas as diferentes especies, a pessoa que for bem versada, ou conhecedora em Cavallos, julgará logo de hum Cavallo se Barbo, Turco, Napolitano, Castelhano, &c. e para os dar melhor a conhecer a cada hum em particular, exaqui o que se tem de observar.

Não entraremos pois aqui em detalhes que parecem fabulozos, e no que entrarão algumas de huas que deverão de Cavallos: devemos pouco das antigas Regiões, cujos nomes não hoje muda dos; e trataremos somente daquelles cuja tem vinda os Cavallos, de que actualmente temos o abastecimento.

Nas

Dos Cavallos Arabes.

O Cavallo Arabe, he segundo a opinião de todos os Cavalheiros Conhecedores, o primeiro Cavallo do Mundo: dizem todos unanimes de um exemplo, que os Arabes têm sempre dado a conservação desta Especie toda a sua pureza; e conservação tal que sabem as pessoas peritas que esta Raça não soffreo nunca especie alguma de degeneração.

Estas Raças, que têm para assim dizer excluzivamente o Cavallo, do melhoramento, e regenerar a todas aquellas com quem se cruza; e ele por justiça esta amelhorização, e esta regeneração que vai ao infinito; se tem estendido por toda a parte, tem formado outras, que tem conservado com que de novo se acharão abisadas, depois de decaidas e sem vestigios de alguma original.

O Cavallo Arabe, não he bello em razão de

ideia que formamos da belleza dos Cavallos em geral, tem a Cabeça muito pequena, aturnilhada, e não arqueada, ou Carneirada, a labaldo Pescoço, em Cêla, direita, e algumas vezes revirada, e que se chama Pescoço de Veado. Esta formatura olhada, como hum defeito, dá cada pela ligeireza a todos os animaes, que ella destina a fazer longas viagens ou Carreiras. Ella tambem contribue ao primeiro Lei da Physiologia animal, e ao movimento, para conhecer-lhe a necessidade. Este Cavallo, tem a pelle fina e pelle rara, as veias sanguineas muito apparentes, as apophyses, ou as eminencias que devem de prizão aos Musculos, são fortemente sizidas, ou manifestas, os mesmos musculos são bem ordenados debaixo da pelle; os articulações são largas, fortes, e izentas de todas as faltas, são frequentes em se negar raças degeneradas; as hornas são finas, e menos arregadas de sello, do que o resto do Corpo: as Coxas lindamente, ou dos tenores dellas partes são bem estendidas das canellas, as vez excedentes, e seguras. Tão de huma estatura me-

dores e mais magros de que gérdos.

O Cavallo Arabe, he sobrio, sustenta se facilmente, e com pouco; faz habitualmente de 20 ate sete Legoas por dia, e algumas vezes mais; conserva-se por muito tempo em estado de servir, e dificilmente se arruina. He digno de ver-se correr este animal sel dito do Cavalleiro, movendo a cabeça, e pescoço de maneira que cobre inteiramente o seu Cavalleiro levando a cauda no ar, e entretendo com hum vigor, e huma graça que nos temos inutilmente procurado imitar por huma operação Cirurgical, tão inutil, como barbara. Tudo neste animal annuncia duração, vigor, força, e bondade. Esta reunião de qualidades, applicadas a todos os usos que elle communica eminentemente, a seus descendentes, e classifica em primeiro lugar sem rivalidade. Este animal tem sido argulido de ter as pernas finas, mas esta fineza não he hum defeito em os animaes dos climas quentes cujos ossos, são mais duros do que os dos ani-

mae

mais dos climas frios, nos quaes consequentemente as Canellas ainda que delgadas não são comtudo menos fortes. As qualidades exclusivamente á beleza são as que tornão o cavallo utilisado estas qualidades as que se devem applicar para a escolha dos Garanhoens, e das Egoas destinadas ás Cauchellarias. Se cita a razão porque em Inglaterra de dois Cavallos que correo, e que ambos partes em senda, hum bello, e bem feito, mas que não ganhou a carreira, he dado por vinte, e hum Guinés, e outro menos bello, e menos bem feito, mas que é realmente melhor, mais veloz, e que tem mais folêgo, e fim, em huma palavra mais qualidades que o primeiro, he vendido por bem cinzentos, até mil Guinés e mais, quando não tem mais Pizas.

Os Arabes estimam acima Excel de seus Cavallos, huma pertilamente fina, que geralmente gia cruzam de tempo immemorial, pertilamente, e que dizendo a Tradição Sagr, fizem extremes das Cauchellarias a Salomão. Esta Raça se chai

mada Kochani ou Kohejle conforme. Nisto se fai
tam segunda Sonde à Marselle. Estes cavallos
são ligeiros a sustentar as maiores fadigas, e
passar dias inteiros sem mistelo. Dá-se-lhes
ao pôr do Sol, cinco, ou seis libras de cevada, e algu
mas vezes palhas de duas canas, como nesta
palha se cresta cortada miuda. Este cavallo não é
de grande estatura, e ha raças que não excedem a
grande fêd cinco palmos, donde a de maior nu
mero de grande não chega a dete palmos, mas
dão muito mais velozes, não cansam, e tem hum
fôlego quasi inexaurivel. Estes cavallos, se estimão
demasiado por suas qualidades, e não por suas
bellezas, servindo de bestas de carga montar, e
não para outro algum trabalho.

Esta Raça, he igualmente creada pelos Arabes
Beduinos entre Mastara, Alberlun, e a Syria ar
de os Grandes Senhores não querem montar outros
Cavallos. Ha-os tambem em Dijot na Provin
cia de Yemen, e se dividem em muitas tem
bem de que hum tem preferencia a outras.

Ca

Os Italianos sendo os Cavallos Inglezes tão Bons assaz facilmente, ainda que muito caros; e não sendo jamais as Egoas, e com especialidade para sahirem para fora do Paiz; e só com fraude, e a força o Dinheiro he que se pode extrahir de as obter. Estas Egoas geralmente se lhe tem o privilegio de conservar a pureza de seu Cruzamento, e dellas descendentes, e sempre pelos Haras he que evitaõ as degenerações.

Não se diz que hum Potro ou Egoa de hum Cavallo Inglez, mas que elle he filho, ou neto de taes Egoas. E quando os Cavallos Inglezes, he somente individual.

A segunda Raça dos Cavallos Arabes, he esta mesma Raça por Victor, e Malek, por Sonché d'Etonville; seguramente falando, esta Raça não he outra coisa mais, que huma degenerada, ou hum Cruzamento com a primeira; cujo resultado pia he encontrado. Estes Cavallos, devem a todos os seus ordinarios da sensibilidade; dos muitos menos eliminados e menos caros, que os Inglezes;

ofensa que algumas vezes se achão superiores a elles; escolhendo os com cuidado, e fazendo-lhe huma prega conveniente, se fazem perfeitamente muito bons.

Não se fazem jamais cubrir as Ejoas na primeira Taça; pelos Garanhoens na segunda, e quando isto acontesse por acaso o Solteiro he repulado da Taça do Pay, antes pelo contrario acontece muitas vezes o fazer cubrir as Ejoas na segunda Taça, pelos Garanhoens Reichani, e neste caso o Solteiro he sempre repulado da Taça do Pay até he Kaischi. Isto se refere a contingencia facia que os Cavalos tem da sua primeira Taça; facia tem he obria a conservar-la em toda a sua pureza, excluindo-lhe todas as mistoras. Cavallos, não fazem cubrir suas Ejoas, senão em presença de huma testemunha que fica viste disso pelo dellas, para estar segure de que não são destinadas por algum cubre Garanhão.

Quando suas Ejoas haverem, sere a mesma testemunha estar igualmente presente, e attestado-

de nascimento legitimo de Pedro, he expedido ju=
ridicamente nos sete primeiros dias; e ahinda
que os Autores, nem sempre escrupulizam de jurar
falso, nos ha alguns exemplos que elles tendão
jamais assignado huma attestação falsa, respei=
to de nascimento de hum Vassallo; por que sao
intimamente persuadidos, que a felicidade, e
prosperidade de sua familia, estao a isto ligadas.

Esta attenção escrupulosa, que os Portugezes
a nos ensinao a sua Casa, com as Estrangeiras
e a conservar he totalmente pura, e alliga=
se lhes entre si os mais bellos individuos em
qualquer grão de parentesco que estejao; he com
forme ao que temos dito fallando da conservação
das casas, nos artigos Primeiro, e Segundo, e Emparelha
mento; e he tambem identica, ao que se observa
respeito a algumas Casas estabelecidas a Ingla
terra, e a Vassallos Germanos, que tem con=
servado sua reputação, sem de haverem unido
a Casa alguma estrangeira. Sirva que a con
sanguinidade nao he tanto a temer como al
guns Escritores modernos tem julgado: nao se

não encaminha á degeneração, senão quando
prophiga, e herpétiles vicios hereditarios; e neste
caso, antes deve ser barrica com cuidado; pelo con
trario deve ser fasorecida; todas as vezes que deve
caminhar, a reproduzir bellezas, e perfeições de
mos algumas provas sem replica cada vez mais,
na Raça dos Carneiros de Hespanha de Sant Tino
que se tem conservado na Suécia, quasi desde
hum Seculo em toda a sua pureza, por indivi
duos da mesma familia; no Rebanho de Bun
beston, em França, o qual elle melhorizou por
tempo de trinta annos, da mesma maneira, e
finalmente no bello Rebanho de Rambouillet
que desde 1786 se tem não somente conservado
mas ainda aperfeiçoado, a pezar de que se não te
nha jamais tomado o cuidado, de evitar a con
sanguinidade; e que demonstra se tenhão tomado
os devidos cuidados certa reproducção, os
Animaes bellos

Nisluer vio no Dominio de Oman Provincia
do Yemen pessoas qualificadas, montadas sobre
Cavallos maiores, e mais bellos que os Poeta

lani; parece pois que estes animaes, são aquelles cavallos arabes, que os Inglezes compraõ em Aleppo por quatrocentos quinhentos guinéos cada um. Richard Hall, affirma que ha nestemo, centenares de cavallos, que não venderiaõ os seus mais bellos garanhoens, por menos de cinco mil guinéos.

Seria bem importante adquirir alguns garanhoens destas differentes raças, para os espalhar em todas as partes do Reino, onde poderiaõ ser consumidos. Os cavallos brutos, bem produzem o effeito em differentes partes de France, em Inglaterra, em Prussia, na Allemanha, em o Ducado de Duas Pontes, e podem servir em toda a parte.

O cavallo arabe de dá bem com todas as raças, e altera mesmo com as que dão maiores do que elle, e se figura totalmente differente, pois se se dizer que fundindo suas formas nas da raça que elle cruza, lhe communica as suas qualidades: aliás se demonstra a primeira proposição que

esta fundição de formas he sensivel; as suas primeiras producções, são sempre proporcionadas, mas se se esperar para delles tirar Cria, cruzando-os de novo, suas proporções menos e menos proporcionadas, serão mais aproximadas ás formas de Pay, e avoengos. He assim que um Cavallo e Égua Normanda, que dará hum bello Poldro; mas este Poldro, acellente, bello, que tiver de seus ascendentes, as cavas mais bellas, e que menos tem do que elle. He assim que os Inglezes com huma paciencia, e huma preservança que devia servir e corrigir que nos imitadores tem esforçado a vaidade, que nos podia desvanecer, ou mais e que tem dado um plano inteiramente inteiro de seus avanços, e de sua esperança, hoje reproduzem o melhoramento de todas as suas raças.

A antiga Administração das Cavallariças em França, fez tentativas, para obterem-se Cavallos Arabes, mas a maravilhosa que produz com tem as suas especialidades, e a ignorancia dos Agentes que emprégavam em suas compras

i=

ignorancia que era a consequencia della parcimonia
não permittia esperar resultados alem de dimi-
nuta emprezas. Servia pelo Mediterraneo das
Costas da Syria, e Africa; os Garantheses, e para
isto dava quatrocentos, quinhentos, e ao mais
mil Libras. Por hum similhante preço, não
he possivel achar Cavallos de boa Raça; nem
o menor preço os Kochlans he cada mil e
seiscentas Libras, alli mesmo custam mil Libras;
os Kaschi custão em Syria quinze dos bons
escolhidos, alli mil Libras. Os Cavallos Turcos
comprados pela Administração em 1799, e os
Kadischi comprados por pouco preço, tem dis-
aparecido, e quasi tem escolhido; nos dois
o pequeno numero dellas tem sido de boas procedi-
encias, de que ha alguns restos na
Cavallaria de Tonghadour.

Nesta ultima Guerra com a Inglaterra, sir
Souche de Abonville em caza de Conde Francez
em alli seis Cavallos e bestas, compradas para
a Cavalaria das Cavallarias de França que lhes
custão quasi trezentas Libras cada hum; cada

poderão ser transportados em France, por falta de occasião; forão levados a nado, no fim de huns annos, e com muito custo e trabalho sem Cabrad, huns por outros no Paiz. Em 1787, o mesmo fizeram em França o mesmo Cavallo Arabe que alli appareceo, e este foi logo por ordem mad Cabrad para a Prussia.

Para **acabar** mais finalmente esta succinta noticia historica dos Cavallos Arabes, diremos em geral que estes Cavallos, bastante dessemelhantes dos Cavallos Silvestres ou Bravos da Arabia em quanto se tizerão antigamente bem dellarias; estes Animaes são tão ligeiros, que alguns delles passão adiante aos Avestruzes na carreira. Os Arabes do Deserto, e os Turcos da Syria crião huma grande quantidade destes Cavallos, para a Caça, e quando lhes falta a Erva para os fazer pastar os sustentão de Tamaras, e de Leite de Camello, o que os faz nervosos, ligeiros e magros. Estes mesmos Arabes, atravessão locos aos Cavallos Selvagens, comem a sua Carne; e dizem que a das mesmas, he muito delicada; estes Ca=

Cavallos Silvestres, são mais pequenos que os outros; são commummente côr de Cinza, ou Fuços ainda que os haja tambem brancos, e tem as Crinas e Tercado, e da Cauda muito curtas, e crespadas.

(9)

Não ha Arabe por mais miseravel que seja, que não tenha Cavallos, de ordinario mosidas nas Egoas, por que servem melhor do que os Cavallos, a Fadiga, a fome, e a Sede; ellas são tambem mais viciosas, mais dóceis, e vivem menos frequentemente, que os Cavallos; costumão-os tambem a viver juntos, e habitão em grande numero algumas vezes dias inteiros sem se bater, e sem se fazer mal algum. Os Arabes, vendem aos Turcos, que não estimão as Egoas, os Cavallos que não querem guardar para Garanhões. Como os Arabes não tem donde huma barra da por caza, esta carrasa lhes deve tambem de Cavallariça; a Egoa, o Potro, e o Marido, andão juntos, os filhos dormem todos misturados huns com os outros; e estas Egoas estão tão costumadas a viver na familiaridade, que soffrem toda

a qualidade de brinaceira, mai as castigão, trau
tão as occorrente, tomão dellas o maior cuidado,
fallão lhes, e raciocinão com ellas; deixão-as
ir quazi dentro a passo, e não as puxão ja-
mais sem necessidade; mas tambem, desde que
ellas se sentem rofsar nos flancos com a pon-
ta do estribo, partem subitamente, e vão com
huma velocidade incrivel, saltar nos fossos e
os fossos tão ligeiramente como as Corças e os
Cabros, e se o seu Cavalleiro succede cahir, são
tambem ordinarios, que immediatamente parão,
ainda que vão no galope, o mais rapido; e
tambem as limpão regularmente a sinta, e que-
la manhan; e antes lhe deixão immundice alguma
sobre o pelle. Tarão lhe as pernas, as Cri
nas, e a Cauda que deixão crescer, e que varas se-
zes tentão, para não quebrar lhe as sedas.
Não lhes dão coiza alguma a comer em todo o di
a; dão-lhes somente a beber, duas, ou trez vezes;
e ao pôr do sol, lhes passão huma sace pela ca-
beça, tendo dentro cinco a seis Libras de Cevada
com limpa; não lhes tirão o sace, senão no dia
seguinte pela manhan, quando tão está com-

de; dão pastos ao Verde no mez de Março, quando a Erva he bem crescida; e neste mesmo tempo, os fazem cubrir, ou Castiçar, elhes deitão agua fria sobre a garupa, especialmente aquelles que forão cubertos. Depois da Primavera, se tirão os Cavallos ao Pasto, e se lhes não ou sementeira, nem Fena em todo o resto do anno; e trabalha somente cinco vezes; a Cevada se dá uma vez dous tanto; e dura toda sua vida de carga. Cortão se as crinas aos Potros a hum anno, ou dezoito mezes, afim de que venhão a ser mais adiantados, e mais longas; mordaõ se desde os seus annos e meio o mais tarde; e não se convertem dentro nesta idade; logo os dias depois a marcharem, atte a noite logo os Cavallos e Potros ficão ataccados e confinados a pastar dentro; e vendo se em cazos de extrema necessidade fazem huma carreira, ou sirgem de gente, se bem legado, sem levar lhes afogo i dem se encomedarem outro.

Dos

Dos Cavallos Persas

Estes Cavallos, que depois dos Cavallos Arabes são os que conhecemos, os que gozão da melhor reputação em geral, tem o que temos dito em primeiro lugar pertencer aos Seguinos e a outros Cavallos Africanos de que temos a tratar.

Diz-se a este respeito no Paiz, que hum excellente Cavallo Persa, ficara na Carreira igual a hum Cavallo Arabe; e ainda mesmo que saltar nas primeiras duas Legoas, mas que logo depois o Arabe, o deixará ficar para traz.

O Cavallo Persa tem a cabeça mais fina e a garupa mais bem feita do que o Cavallo Arabe. Há de hoje existir humas raças mais fortes, do que as dos Cavallos Dromedarios, que de uma fraqueza por estado de cale ou morte, mazes do anno, são fadigosos, alem de serem procurados para a Cavalleria Ligeira.

Grano-

transportão-se muitos Cavallos Persas a Turquia e a Constantinopla; onde algumas vezes se achão por commodo preço. Podem mandar-se vir a Alepo, dahi a Alexandrete, ou a Turquia, e tambem a Constantinopla, pelo Kerivan, e Trebisonda; e tambem pelo Egipto, podem vir os Cavallos Arabes; qualquer que seja finalmente a despeza da compra, e das custas da viagem, se será sempre amplamente indemnizado, pela melhoração e valor de suas producções.

O Cavallo Persa, foi transportado a Inglaterra, durante o Reinado da Rainha D. Izabel; e ahi deo excellentes producções; mas os Inglezes lhe preferirão o Cavallo Arabe, desde que poderão adquiri-lo, e reconhecerão seus resultados.

Dos Cavallos Barbas.

Os Cavallos Barbas, ou de Barberia, ou dos estados Barbaresco, tem a cabeça mais bem feita que a dos Cavallos Arabes; ou para me

Por dizer; he mais, veloce, ou mais bom da
lida da Cernelha; por conseguinte dos mais
proprios a correr que os primeiros; estes mais
os procurados para o manejo, do que para
outro qualquer exercicio. Elles Cavallos, gozavão
antigamente de huma grande reputação, e
do o Mouro sabe as vantagens que a Cavalle-
ria Numida procurou nos Exercitos Romanos
desde que a elles se incorporou.

Estes Cavallos, tem a Cabeça mais fina q.
os Arabes; a frente em lugar de ser arqueada
ou concava como aquelles, he antes ordinari-
amente acarneirada. As espaduas, são cha-
tas, a Garupa hum pouco longa, e os mais
das vezes hum pouco dobrada das Canilhas.

O Cavallo Barba, tem mais figura que
o Cavallo Arabe; he pouco mais ou menos da
mesma estatura; muitas vezes chegão a mualto-
pez, e nove palmos. He frio como sua
dadura, e tem preciso de ser instigado para
por se a correr pouco a pouco; tambem de ellas

x.

achão os nervos, o vigor, a velocidade, e a ligeireza que lhes vem do Cavallo Arabe do qual parece a formar huma familia.

He nos Mouros de Fez, e Marrocos que hoje se achão os melhores Cavallos Barbos. Sedem os Cavallos desta Raça, ver com facilidade pelo Mediterraneo, e pela Hespanha; e são excellentes Cavallos de Esquadrão, e de Tropas Ligeiras.

No principio do XVII Seculo se conduzirão a França huma certa quantidade de Cavallos Barbos, mas forão negligentemente tractados, e finalmente vendidos por duzentas, e sincoenta e sinco Libras tornezas, ou quarenta mil e oito centos Reis cada huma. — Sòr Montlaque comprou muitos, que operárão felizmente em Inglaterra, e que alli ganhárão muitas carreiras.

Dos Cavallos Turcos.

Os Cavallos Turcos, se assemelhão ao Cavallo —

Arabe de que formão hum bem descendencia. Como este Animal, elles tem a falta de Dissos de direita, ordinariamente colorea, e Corpulentos; são tambem grandes trabalhadores, e de grande folleg, assim como todos os outros Cavallos do Oriente da Europa; e tem a vantagem de fazer Cavallos maiores do que elles, sendo trazidos portados ao Norte.

Dos Cavallos Tartaros Transilvanos Hungaros Pollonezes, ou Polacos

Todos estes Cavallos, são igualmente sobrios, ligeiros, vigorosos, e bons Corredores. Caracterisa-se dos bellos. Sua Cabeça he quadrada; a crina longa, com pouco corpo, e resultem-te de sua origem Arabe, aos quaes he necessario fazer assemelhar o mais possivel em sua compra. Algumas destas Raças, tem as ventas fendidas, ou abertas; e se affirma terem sido isso mais folleg. Esta operação as impede de Cinchar; e com esta vantagem

sus

dre como para a Guerra para as Postas ligeiras, e para Cavallos inteiros.

A maior parte dos Cavallos Tartaros são marcados sobre huma das Coxas; e tem as Crinas cachuas. Os Tartaros, assim como os Arabes vivem com os seus Cavallos; fazem-lhes suportar fadigas extraordinarias, e jejuns excessivos. Huns, e outros, são excellentemente da mesma Raça. Os Cavallos Tartaros, ainda que da mesma estatura que os Cavallos Arabes, parecem ter com hum mais altura da sobre o Quarto dianteiro, por que tem menos Corpo. Alem os são mais solidos, os Cascos tem pouco esbeltos, e os Talhoens altos o que os facilita a serem promptamente direitos sobre os membros. Este ultimo vicio do pé pode remediar-se por meio de huma ferradura propria.

Quando um Cavallo não convem mais para montar se, ainda assim mesmo, he commodo elle para outros usos.

Podem haver se Taças dos Cavallos com pouca ou despezas, pela Russia, Suecia e Allemanha

Dos Cavallos Hespanhóes

Os Cavallos de Hespanha, tem a Cabeça bem pouco grossa, e forte, e são algumas vezes carregados de garganta. Sua frente, he ordinario acarneirada; as orelhas são as vezes pertas bem pouco baixas, e em geral muito compridas. o Lulo de pescoço forte, muito carnudo e carregado de muitas crinas; as costas, e Lombos largos, e chatos; os Rins curtos, e algumas vezes direitos, portado bem arredondado, e sem longura quartella; seus pés são pequenos, e os Lulos bem pouco altos, e direitos e muitos carnudos; mas este vicio, tem menos á nossa vista de Cavallo, do que os vicios da ferrage Hespanhola, facil de entender se por meio de bons ferradores. A estatura dos Cavallos Hespanhóes he de quatro, hũ e meio, até quatro, e he raro que excedão esta medida.

Estes Cavallos são bem formados, e tem algum
ventre; parecem brios, e cheios de fogo; mas
tem movimentos muito flexiveis, muita agra
ça, valor, fogo, e acção, e são muito dociis.
São Cavallos de manejo, e produzem bons
Cavallos para Dragões, e Cavallaria, por que
são bem abastecidos, e ao exemplo de todos os
Cavallos dos Paizes Septentrionaes transplantados
ao Norte, fazem Cavallos maiores.

Os melhores Cavallos de sorte Inglezes de
tempo de Duque de Vessemalle, e Conquistador,
Sikellen Herring, Muller, e Seneck, descen
dem dos Cavallos de Hespanha; e Vessemalle
em seu tempo tinha pouco conhecimento dos
Cavallos Arabes, não hesita, em por o Cavallo
de Hespanha no primeiro lugar. Hum Ga
ranhão dele Paiz, diz Vessemalle, faz com
os Egoas Inglezas, Potros bons a todos os
usos

Desde este tempo os Cavallariços de Ho
landa degenerárão muito das especulações que

linhão com justo motivo. Carlos III continuou aos Cavallos Napolitanos as introduzir em Hespanha, com vistas de vantar a Raça Hespanhola; e conseguio com effeito; mas os jovens criados resultados deste Cruzamento, perderão em qualidades, ao mesmo tempo que ganharão na figura, e na elegancia.

Todos os Cavallos de Hespanha, dão marcas sobre a Coxa direita com a marca da Cavallaria donde descendem; e sobre esta esquerda com outra pequena Marca da Cavallaria a que pertencem.

Pillet, escreve em Espanha os detalhes seguintes sobre as Raças dos Cavallos Hespanhoes. „Os „Historiadores Espanhoes, affirmão assim como os „Arabes, que seus Cavallos fazião parte das Cavallarias de Salomão; e dali se pelos antigos, que „os Cavallos de Hespanha, gozarão em Roma de hum „ma grande reputação. O que os fazia primeiramente distinguir, erão a Graça, a Ligeireza, a Ad„tiveza, e a cadencia harmoniza de seus movimentos.

Que

"Publicadas estas, que formão ainda hoje o ca-
"ractter distincto desta Raça, e Guiza que de tem-
"po dos Romanos, e muito tempo depois delles
"produzia excellentes Cavallos, se mac conta mais
"hoje entre as provincias que os produzem. Estas
provincias são as Regiões de Jaen, de Cerora, Gra-
nada, e a provincia de Estremadura; e as que
estão em projecto, de produzir os Cavallos os mais
distinctos.

A degeneração dos Cavallos Hespanhoes, he
tal, e mais descuidada ainda que a sua desproporção;
ha poucos que tenhão verdadeiro as qu
alidades que se lhes reconhecem, e que lhes aug
menta abreço, fora de toda a especie, de proporção
; algumas vezes atte vinte cinco mil francos,
ou quatro contos de reis. Os Cavallos de Cordova
são excellentes; as Raças mais estimadas são as
de Espiêpo; de D. João Moreno; de Mardel, que
gozava de huma antiga celebridade; e da Cau
dellaria de D. Luiz de Cerora: ha os ainda
muito bons nas Cavallerices do Conde de Ve
naflor, e do Marquez de Villa Ternuza.

Os Garanhões da Caudellaria Real de Cordova, são da Raça de Granjuez; Raça nova, e mistiça formada com Egoas Andaluzas, e Garanhões Barbos, Napolitanos, Normandos, Dinamarquezes, e outros; assim producção não hôdem deixar de reflectir necessariamente, da incoherencia de tantos Cruzamentos.

Todos os Proprietarios da Andaluzia, observão restrictamente, o não misturar a sua Raça, com outra qualquer, e devemos persuadir nos, que pella observação rigorosa deste principio, se que os Cavallos Andaluzes gozão da valutação, que tem conservado athe hoje, com as outras Raças da Hespanha.

A exportação das Egoas Andaluzas, he prohibida, sob penas gravissimas; mas que nem sempre obstão sua barreira sufficiente, ás cinfrezas do interesse particular.

O Destricto do Xerez, he aquelle os Cavallos os mais estimados, de toda a Andaluzia. Deste

se alli duas Cazas, perfeitamente distinctas: huma notavel por sua frimura, e suas bellas proporções e que afam como a raça — Sincomina não tem todo o seu desenvolvimento, senão aos seis, ou sete annos; e se conserva em toda a sua pureza, na Cartexia de Xerez, e nas Cazas de huns pequenos mannes de Inglaterra. Alli Cria, pois se a cuzam demonstra de ser muito longe - pendurada ou aberta, e que a rejaitando hum pouco a solidez, contribue a bellesa e seus incrementos, e he alli como huma perfeita mais, bellas Castanhas. A outra Caça, maior, menos fina, e mais fergosa, he muito multiplicada, porque leva menos tempo a crescer; dhe enforegada a semente das Frogas; mas tratalhando-se sec, he com bondade arruinada. He esta Caça menos cara que a ferrinheira.

Sobre o Territorio de Alcina Sicania, de alta huma Caça natal mais rica, e mais pequena que a de Xerez: tem muito vigor, e he excellente para o serviço das Frogas Ligeiras.

Ha

Huma das causas da degeneração das melhores raças de Cavallos Estremenhos, he a sua fecundidade, a geral em Andalusia, de lançar efeito a mão da entre olhos cobertos, hum seu Cavallo inteiro, que se hunta fecundando nos da polvaze Mesmo pantilha, das Egoas que se dizem dizer com calor. e desde que se degenera quazi a raça Jay prestão com as Producções, ella está feita Estragar de sorte que ele seu Cavallo, alcançando a Natureza, teume muito mais Egoas, do que as Guarnecem empregadas antes delle com todos os cuidados da arte.

Os Guarnecem Estremenhos, não devem com prar de fazendeiro a raça de seu cavallo; pois pode sarar, que entre de não respeitar o mais ou menos e Batalha antecipada que se lhe tem feito para e he melhor aquelles de dous annos, e antes deixar annos para os esperar, e deixar reformados.

He bem importante, e tirar tambem Egoas desde pouz, para fazer, e reflectir com ellas, assim como com as Egoas Arabes, e outras, as observações

ex -

relativas a conservação da pureza de sua Raça Ibe-
ra Andaluzia, que estas egoas devem ser esco-
lhidas, de preferencia á idade de trez ou quatro
annos sendo possivel, e antes de haverem parido.

Dos Cavallos Francezes

Os Cavallos conduzidos a França no tempo dos
Romanos, eram os mais bellos Cavallos
que se conheciam naquelle paiz; e que pouco
a pouco se degenerárão, e perderão por descuido,
e por senão haver tomado os recursos adoptados
saliamente pella Inglaterra.

Apenas ha cem Annos, que a França lhe
era tão superior nesta cultura, que Henrique IV.
enviou a Rainha a Snr.ª D. Izabel, bellos
Cavallos, nascidos nas Cavallariças de Perry,
superiores a todos os que neste tempo possui-
a a Inglaterra. Por efeito da Revolução Fran-
ceza, [illegible]

maior, principalmente porque os Francezes [illegible]
sem serem acostumados ao gozo dos conhecimentos
e em quanto os Inglezes para nada devem, o-
rdinarios [illegible] hum homem estabele-
cido para abrir os olhos á Multidão. Hoje
esta Nação assim como quasi toda a da Euro-
pa, tem [illegible] [illegible] [illegible] e a
França sendo mais instruida para o futuro [illegible]
ve seus verdadeiros interesses. Fomenta pella
belleza de sua luz atmospherica, clemencia do
Clima, e vantagens, assim como pella fertilidade
de huma [illegible] [illegible] [illegible]
procurar-se-á a ganhar o que huma longa apa-
thia lhe tem [illegible] e [illegible]
pella multiplicação e melhoria de seus Ca-
vallos [illegible]
[illegible]
trangeiro; a retirada dos Exercitos Combinados
do Territorio Francez, para os seos Estados; não
[illegible]
[illegible] [illegible] dos de todas as Cortes da Europa
[illegible]
[illegible]

[illegible] Suiços

Com a denominação de Cavallos Francezes, se comprehendem todas as Raças de Cavallos, q. se achão [illegible] no Territorio Francez, porém [illegible] da Campanha, [illegible] se comprehendem [illegible] Cavallos [illegible] zos a que os destinão.

Os Cavallos Francezes, os mais estimados, vem de [illegible] Navarra, e alguns do Poitou, e do Auvergne. Os Cavallos de Carroça vem da Baixa Normandia [illegible] Flandres: Os de [illegible]

Os Cavallos pequenos Francezes, ou Bidets, são de ordinario excellentes, e fadigão aos outros Cavallos [illegible]

Bois

Dos Cavallos Napolitanos

Italianos

Os Cavallos de Italia, gozavão antigamente de [illegible]
[illegible] possuião excellentes raças, e obras [illegible] forão
[illegible]
[illegible]
das outras provincias. Sabe-se que he aos
Italianos que nos devemos a regeneração da
arte do Manejo, e da Medicina Veterinaria —
nos Seculos XIV e XV, [illegible]
[illegible]
le colinda; não somente por que as provi-
dencias dispensavão recorrer á nascente [illegible]
cruzamentos com o Arabe que cria o bonco-
[illegible]

contraria ella procurará degenerar por Gera-
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Governo [illegible]
filhos arruinará, e avillará huma parte
de da Descendencia, onde se fazia experimen-
[illegible]
[illegible] experiencia primeira
que haveria alem disto de huma maneira bem
visivel, que a Degeneração pelas Causas Mora-
liaes, afinada mesmo aos originarios dos pai
[illegible] mas he [illegible]
vantajosa, como aferida pelas Causas puras.
Sabes as Cousas [illegible] Sil-
[illegible] Cabrio de Senza, [illegible]
quanto refundaçao, as da Sardenha, e da Ma-
rinha em Viernonde; e que os Jugues de
Sabia Visinhos cruzado com gazas [illegible] os
[illegible] Cavallos. Sup-
[illegible] Degeneração ri-
[illegible] nossos senaõ he [illegible] e as guerras
lhe acabarão [illegible] havia [illegible]

cipiado a produzir.

Dos Cavallos Allemaens.

[illegible] Cavallos de Cavallos; quasi todos os Guar[illegible] escolhidos entre os cobradores, os Dav[illegible] [illegible] D. [illegible] são bem conformados, mas podem deixar de nascer bons producedores; pois todos estes Cavallos Allemaens, sendo já mestiços, não podem delles esperar as mesmas vantagens [illegible] os reinos de [illegible] Cavallos puros.

[illegible]

[illegible]

tes. [illegible] dos Garanhoens Arabes elevam-se
ao quantitativo de vinte e nove, a trinta mil
libras [illegible] cada hum ou 4:000$000 de
réis [illegible] [illegible] e conservar
[illegible] o emprego dos Cavallos [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] para melhora-
mento das Raças do paiz. Esta Cavallaria fornece
tambem garanhoens a hum segundo Parque, -
os Cavallos do [illegible] que se [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
para [illegible] [illegible] reformado serviço.
Suas [illegible] são de tal modo commo-
das, que entre as de reforma, ha algumas,
cujo [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] mil reis. 6$
[illegible] [illegible] Cavalleiros
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
tes que muitos Regimentos de Cavallaria
[illegible] no paiz. Os habitantes, [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

O Universal, ou o Banque Royale linha em
ligeiramente huma Taça de Casaillos, pe-
[illegible]
mos de esta Taça saíamos ainda Estatuas
sobre esse vigorosos, membrudos, e lindamente
do dollage.

Dos Cavallos Turcos.

A Tarasia francesa tinha huma Taça de Casal-
[illegible]
e ao fermar carregados de fretts. Sirvo-me
[illegible]
Ulcandaié de Bérne, formou os melhores

Dos Cavallos Dinamarquezes.

Muitos papeis offerecem que os Cavallos
[illegible]
conduzidos a Normandia no tempo de duas con-

[illegible] para [illegible] Norte. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] semelhança entre si, e que se esta opinião he fundada, he tambem [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] os [illegible] de cavallos [illegible] com [illegible] a sua pureza, pequenos, mesmos; assim como os Arabes, e os Andaluzes [illegible] [illegible] no mesmo [illegible].

Mas os ensaios de [illegible] [illegible] dos Dinamarquezes com [illegible] [illegible] de cavallaria, não tiverão os mesmos resultados. Muitas vezes se fizerão garanhoens deste paiz em Normandia, e em algumas outras partes da França [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] garanhoens [illegible] [illegible] [illegible] garanhoens do [illegible]. [illegible] corresponderão ao que se esperava; seja que os garanhoens [illegible] [illegible] [illegible], ou [illegible] que as experiencias tinhão sido mal seguidas.

Os Cavallos Normandos que se conduzem com feito, e educação, tem as formas redondas, e collo arqueado; são brilhantes, e bons corre-dores. [illegible] dos Cavallos Hollandezes

Dos Cavallos Hollandezes

Os Cavallos Hollandezes são bons para carregar e tiro, e quando se fizerem por isso bons, são bons entre os Dinamarquezes, ou Norueguezes. Mas como este estabelecimento, de vendermos muitos em Paris, se tem tempo esteve que os Normandos os conservaram para, e os preferiam aos outros, para os tiros e carregamentos, e que por fim de alguns annos com os Cavallos Normandos, estes erão facil de se conhecer. Os melhores vem da Provincia de Frisia, e principalmente do Norg, do Nord Brabant, e dos Cavallos Frisios se assimilaram todos quanto

tar=

são largos e mais volumosos em proporção ao vulto do corpo o que hé motivado pela natureza das pastagens onde são creados. Estes poi[illegible] [illegible], e com [illegible] de [illegible] [illegible]. O Cavallo Frizão [illegible] não ter ás vezes assaz corpo, e ser delgado de coxas. Estes Cavallos, são molles, e não resistem por muito tempo a hum trabalho seguido e fatigante; comem muito, são sugeitos a [illegible] e a ter agoas nas pernas, e com facilidade se deixão succumbir a molestias inflamatorias.

Dos Cavallos Inglezes.

Depois do que havemos dito dos Cavallos deste paiz [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que tem [illegible] deste muito [illegible] [illegible] [illegible] da [illegible] [illegible] mar dos Animaes de Sam; e em alguns outros, não hé difficil [illegible] [illegible]

a esperar destes animaes. Mas a reputação de que estes Cavallos gozão e que merecem a muitos respeitos, e a opinião em que estão hu- poucos annos de Inglezes que elles eram exclusivamente a todos os outros para nossas Cavallarias, nos obriga a entrar em alguns detalhes para os fazer bem conhecer, e tirar a utilidade de que podem ser respeito nós.

Os Cavallos Inglezes, considerados como Raça pura, poderão ser uteis ás nossas Cavallarias?

Os Cavallos Inglezes considerados como Raça mestiça melhorizada, ou regenerada, para nos hão alguma coisa a esperar considerados neste ponto de vista?

Se nos referirmos á opinião publica, deveremos crer que a Raça dos Cavallos Inglezes natural no paiz, é a commum, e ordinaria, e que consiste nomeio em Cavallos de Tiro, e em alguns Cavallos fortes proprios a Sella, e á Guerra e (diz Bourgelat)

scõ

couza alguma annuncia que estes Cavallos te-
nhão sido eliminados, e procurados antes da intro-
ducção dos Cavallos estrangeiros neste paiz.

O mais bello Cavallo Inglez quanto á
sua estructura, são pois semelhantes aos Arabes,
e Barbos de que descendem. &c.

Este painel, delineado no anno de [illegible]
lime por Mr. de [illegible], deve parecer tanto me-
nos suspeitozo, que suas cores lhe forão dadas
por hum Inglez, a quem se não podia suppor
a idea de desapreciar as producções do seu pa-
iz, e que certamente [illegible] lhe a innovar-
lhes.

Possuimos, dizia hum Inglez antigo, o Caval-
" lo propriamente Inglez, he lerdo e pesado,
" muito sujeito ao manejo, muito sujeito a
" pegar-se, e de ordinario pouco inclinado a ap-
" prender, " mas os Cavallos que se chamão com-
mummente Inglezes descendem de todas
as raças de Cavallos de diversos paizes, que devião

Observo que alli não se dispõem nella alguma coisa, e por este meio não fossem convenientemente dados.

Diz mais: „se quizerdes ter Cavallos de „Corso, he de necessidade que o Garanhão seja „hum Cavallo Inglez, porque hum tal Cavallo „sendo admittido mesmo hum mau Cavallo „fará melhores Potros para a Corrida, que „poderão vigorar a Raça Portugueza, e Hespanhola com o pouco os Cavallos Arabes.

Os melhores Cavallos Inglezes, estimados pelos melhores Garanhoens do paiz, ou por estes, que pois que não são distinctos em qualidade, não produzirão melhoramento algum na Raça, mas cubertas por garanhoens inferiores, como Arabes, os Barbas, os Turcos, tem dado indivisiveis de maior valor do que estas.

Richardo Wall, Cavalleiro Inglez formado de Cavallos do seo paiz despois de Mudar

ec

de expressar desta maneira: „Os Cavallos Inglezes não são bons Cavallos de Tropa, especialmente para Officiaes. Não se pretende que se possa ser com bem sua de Tropa e mui dos Officiaes de Cavallaria sem delles ser Ingleses"

„Todos os Cavallos deste paiz dominados Inglezes, de Inglaterra, de Inglaterra, e de Portugal, de Wardingy etc. não se devem dar por Inglezes, e sim verdades por Portugueses. Um Dandrarelle, e Frederic de Dampierre deram dos melhores escriptores Francezes sobre Cavallarias, dizendo falando dos Cavallos Inglezes, e seus Cavallos de Tiro ou de Carriagem, e seus Cavallos de Sela, e que equivalem aos nossos Cavallos de Sege, e aos Pegas Francezes, e Portuguezes, e a inferioridade dos Cavallos Inglezes, e seus e superioridade que estes tem a a necessidade dos cuidados que se precisa empregar ao Cavallo.

Este pequeno numero de opiniões, se deve

duvida sufficiente para provar que as raças indigenas á Inglaterra, não somente não tem perdido jámais dos seus [illegible] para a melhoração e regeneração das especies, mas pelo contrario ellas mesmas tem [illegible] de ser melhoradas e regeneradas. Vejamos presentemente se esta regeneração tomada ao seu mais alto ponto, produzem alguns resultados vantajozos.

Nós dizemos que a regeneração dos Cavallos Inglezes tem tomado ao seu mais alto ponto; e he tambem esta a opinião dos escriptores de [illegible]. No anno de 1791 escrevia Jorge Culley. "Tem se levado [illegible] melho-
" rando Cavallos. [illegible] a perfei-
" ção; os habitantes que criaõ Cavallos de sella
" reconhecerão que estimulados [illegible]
" para mais decidida [illegible] dos me-
" lhores Garanhões Inglezes de Raça rege-
" nerada, chamados no paiz Cavallos de san-
" gue (Blood Horse)."

Alguns escriptores continuadamente pensão que a introducção dos Cavallos Arabes contribuhirão [illegible] como os Francezes desde a epoca das Expedições das Cruzadas, e então [illegible] os Inglezes [illegible] melhor do que todas as outras Nações.

Ha outros, que affirmão que os Cavallos Inglezes chamados de Caça, descendem em linha recta dos Cavallos e Egoas Arabes. Seria bem interessante, o verificar [illegible] por que não temos factos positivos, que o provem. Os Cavallos Inglezes actuaes, contém mais ou menos, os deffeitos arguidos á sua Raça indigena; e Lord Pembrocke, hum dos homens mais distinctos de [illegible] relativo a este ramo da [illegible] bondade do seu paiz, está persuadido, q. fazendo cobrir as Egoas Inglezas com Cavallos [illegible] Arabes, [illegible] a Raça actual dos Cavallos Inglezes, [illegible] que as [illegible] tanto [illegible]

necessitou tem manifestado internacionalmente
por ventilação das leis que as defendem dos
bispos de Roma de Espanha, não vive entendo
não dar por genuina. Ainda que a Alemanha
espera que ela tem a seguir a Caça dos Bol-
ses nas mesmas das Arábes, e deixas bem
pleno, e a embarcalha tas com os Arabes,
ou com as primeiras producções dos Arabes,
he o que vagarosa, Rephelina publicamente
de a existência de tomar o Cavallo de uma
impressão finalmente até Europa
possa a propagar.

Não se deve pois necessitar nesse particular
mais exigentes, que lhe se acha a Corte
de Portugal, e a Inglaterra de Liga que
a Inglaterra deve dita mediação, como a
Chine a outros Navios; Chara Cadar de
passar esta Corte, pagar-nos o Barão
Ricardo Wall já citado.

" A Inglaterra esta bem persuadida
" longe de abandonar ao acaso somente a Fra-

" propagação dos Cavallos, e da raça pelo contra-
" rio as maiores precauções, o mais madura, e
" exame, e reunião de hum raciocinio exacto,
" e profundo de observações. Se o mais numero
" dos Criadores de Cavallos, se dessem a fazer
" de meditar sobre este assumpto, elles se apro-
" veitariam de semelhante ensinamento, e
" e nelle achariam grandes vantagens.

Frederico de Donnfierre, diz Isabelle Ca-
" vallos de Inglaterra são os mais renomados
" na Europa; por serem os que estão mais
" eximes de origem primitiva. Elles estão
" estabelecimentos Cavallos
" de maior grandeza, e de Cavallos
" dado essa parte alguma angulos
" Isabel
" Cavallos
" jamais
" das Cavallarias da Vinceiro
" tem conservado

pleza, e a cruzamento de suas producções entre si, ou com a raça indigena, tem produzido naturalmente huma divisão de todos os cavallos, em tres classes bem marcadas, e caracterizadas; e que se conservão, fundindo-se successivamente huma em outra.

A primeira, he o Cavallo de Corso, resultante immediato de hum Cavallo Sangue de Raça Barba, ou Arabe, e de huma Egua Sangue já cruzada de Arabe, ou Barba com primeiro grau, e o resultado he huma [illegible] de um grau, que o Inglez chama [illegible] de Sangue, este de [illegible] nel da origem estrangeira.

A segunda classe de cavallos de Corso, resulta do cruzamento de hum Cavallo Sangue de primeira Sangue, e de huma Egua [illegible] com grau de origem.

Esta classe [illegible] multiplica [illegible] a mais [illegible] por [illegible]

he excellente.

A terceira he a resultado do cruzamento do Cavallo de Carro com Egoas mais communs mais fortemente musculosas, e mais proporcionadas á sua origem do que os precedentes. Esta forma o Cavallo de Tilbury ou de Carro ou dos Cavallos cuja base é que são os que os Inglezes vendem mais em toda a Europa e com especialidade á França.

A quarta he o Cavallo de tiro resultado do Cavallo precedente com as mais fortes Egoas sobre todas das dictas Cavallos alguns tem dez ou mais. Da mais forte estatura, hum ... de alguma forma, de hum cavallo de tiro. Os seus membros são mais fornecidos do que os de alguns dos Cavallos que nós conhecemos. Podemos comparalos aos Cavallos dos Fabricantes de Cerveja em Flandres, e são igualmente empregados neste serviço em Inglaterra.

A.

e é quando enfim que nos leva a crer alguns particulares, e que se olham como bastardos ou falsificados, he o resultado a todos os cruzamentos dos cavallos precedentes com as éguas communs, e demais outro fim, do que a de os cavallos da sua especie de Cavallo não são comparaveis a que nos especie de Cavallo que chama M.r de Buffon Cheval dal Tuna.

Outros que depois alem disto a mudança e todas estas causas, os recursos alli dos individuos na parte medianos, a cultura influencia do Jungue e Arabe; almeiro do estado primeiro ou nos avariado de degeneração.

Esta influencia, de que estamos por favorecida de algumas partes de corpo que concorre a esta degeneração, e um concurso de qualidade dos interessados a devido que não obstante dos dentes Cavallos.

Os Cavallos a Cavallo, e os primeiros Cavallos em Inglaterra, que passa depois de Cavallo

6[illegible]

e de riqueza. Muitas familias reputavaõ-se fi- cas [illegible] por effeitos multiplicados e [illegible] a que estes cavallos lhe lu- [illegible] despezas enor- mes que sua sustentação occaziona.

Com a difficuldade de [illegible] devem pelo que o acesso de [illegible] de fazer [illegible], [illegible] de [illegible] [illegible] para que se esses [illegible] [illegible], essas pedras [illegible] semelhante e de [illegible] donde es- tes Cavallos são originarios.

Que effeito que de elles dá, he escolhido de maneira a não deixar senão a erva, a mais delicada com temor de que a [illegible] ordinaria lhe [illegible] e faça. Que o grão he igu- almente escolhido, e que o melhor [illegible] [illegible] [illegible] bom para elles. Dos [illegible] destes Cavallos tem [illegible] [illegible] de Cavallo [illegible] [illegible] menor

lhe he dado a dois pennas por mez, e que sem
tem outras occupações senão de os limparem
fazer proferir, mansamente. &c.

Que se lhe faz amornar, ou aquecer sua bebida no Inverno, que se lhe escolhe o pasto que deve comer &c. e que ainda se lhe dão cuidados minuciosos, e escrupulosos como aos filhos.

Todos estes Cavallos formão excellentes especies extraordinarias, e delles foram feitos Francezes, tendo por estes bellos dado o crescimento de huma Especie eminente tanto o paiz, tanto pelo melhoramento das Castas inferiores que resultão, como pelos que se tem espalhado por toda a Europa.

Os Inglezes, aprendendo dos Arabes, tem conservado os cuidados e precauções minuciosas e escrupulosas que dão aos seus Cavallos, e elles tem a attenção de conhecer, e publicar a genealogia d'aquelles a que devem origem e perfeição. &c.

A...

Bem conhecido bem, a importancia desta pu-
blicação, tem o melhoramento. Por este meio
tem tido recursos os pobres, e indigen-
tes alforriados da pureza dos ascenden-
tes para fazer bem a Deus e de bem di-
to Legislador, aproveitar aquelle precioso chega-
do ao nascimento e que tem o seizinhar-
de de bem pelo maior valor de que depe-
recer, e de bem melhorado os claros interes-
ses, que de bem feito debio mais bento nos
dias da claro dilatar com igual de verdade.

Desta maneira, de segundo a especie dos
animaes Lavigeros, a conservar os mesmos
dependentes, e a alligando fé ao rio com
mesmos alforriados, de bem melhorados
do estado, adiante de deplorar com muito
ou pouco bocadinho de bocado fabricado. Se
bem que o Lavrador sabia como pra animaes
Lavigeros, e com bocado de valor especial de
alforriar, ha bem bonito pode e melhora
mente bem, e de alforriar de geral, e
se pouco possibilidade, e sem conhecer a

a Regeneração, quando se deixa de ter recurso
ao Typo Regenerado.

He este o ponto, em que se acha hoje a Inglaterra; porem he preciso ter em vista della nação, nos affirmão com ja temos visto q. ella nem tem muitos [illegible] de [illegible] [illegible] nella [illegible], e que he suficiente esse mesmo com seus conhecimentos [illegible], quanto por nos parece antes fundada sobre a boa idea q. os Inglezes tem de seus Cavallos, ou sobre a que elles querem dar-nos. Comtudo he certo, e affirmamos confiados que o Rei de Prussia [illegible] [illegible] de [illegible], e os que temos visto que alli se tem feito a pouco por alguns [illegible] particulares Francezes, não correspondem a esta alta Reputação, apezar dos cuidados, e das Leis dos regulamentos que ficão nisto encarregados.

Nos não duvidamos que estes [illegible] Arabes do primeiro Sangue, que se podem [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Comtudo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no quarto [illegible], [illegible] [illegible]

dermos uteis, para commeçar o melhoramento de
nossas Raças; e que não chegaremos muito mais
promptamente á perfeição, cruzando depois as
producções dos primeiros mestiços, e das nos-
sas Eguas, com Arabes puros; mas a maior diffi-
culdade he de os obter: e se he necessario paga-
-los bem caro, e talvez mesmo mais caro, do
que os Cavallos Arabes comprados em seu paiz,
não haveria nenhuma vantagem em os compra-
rem os Cavallos Arabes. Se [illegible] li-
[illegible] dos [illegible] de primeira classe
que nos serião cedidos, ou vendidos pelos In-
glezes; e que estes entendão assaz bem os seus
interesses, para preferir ter vinte e cinco, ou
cento e cinco mil Guinéos que estes excellentes ca-
vallos lhe ganharão como reproductores, e a somma
de dez, ou doze mil guinéos que elles lhe poderi-
ão render quando fossem destinados ao serviço das
Carroças; principalmente aquelles que tiverem
ganhado alguns premios. Não he tudo possi-
vel de esperar-se de huma Nação nascida
para todos os generos de especulações, e que
não encontra baixa alguma que não melhora

dos para ella hum objecto de luxo, do commercio. Alem disto, servia ella ajudando a luz da capaz de reflectir, vinho o dos interesses da grande parte consumidores e contribuintes, de que fazer dos pela maneira a mais absoluta a exportação dos seus Cavallos do primeiro — Janeiro; de outra maneira teria a Inglaterra de prover-se ella mesma de suas manufacturas sobre os vizinhos, fazendo com prejuizo dos outros, e que ella, se não, não poderia em fim abrir os olhos, e aproveitar-se de huma facilidade que se lhe está em estado de não poder mais a ella, para supplir a sua falta.

Não de diversos juizes suspeitos a absurdo que temos estabelecido sobre o fim do tal le infatil ou impossivel a exportação dos Cavallos.

He dos Inglezes dos mesmos, publicados dos os annos em Inglaterra, que ellas tem sido extrahidos. Alli vemos que huma tem Cavallo

de lã, pois que valem actualmente em preço
fundido, quatro a cinco mil Guinés; devendo-
se ao quilate, que ordinariamente se inclusi
ve na estatística. Os altos ou moeda de
Lã fino Espanhol que nesta qualidade
de lã não tem corrido, levados pronunciar
a cinco Guinés, afora outro e fineza
como por igual; e mesmo acontecido com
Inglês e Chinchilla, ultimamente sendo os
altos este último e Chillaly em 1776 é
cinco a cem Guinés, que ali tem chegado
cada Suma: Ainda outras épocas, e valerão a
cada huma de seus donos, hum mil cinco-
centos Guinés ou 11:700$000 rs da nossa moe-
da valendo cada Guiné em Portugal 7$200 rs

Na segunda, e terceira classe, se queremos
dizer pertencem a Tonas, que ultimamente
melhoramento, e com efeito se medias das
as classes, que se tem comprado as garantias
Inglesas e Chinchilas com Espanhol, e as outras
Chinchilas, e Tonas. Que a Chinchilla,
e Tonas, se pode no generalidade reconhecer de

garanhões não prefirão a Inglaterra; mas hou-
ve comtudo alguma porfia; muito menos
ainda nestas duas classes de que em primei-
ro, de diversas especies [illegible], respe-
to, porem bem [illegible] esta noção os resul-
tados, estes [illegible], [illegible] e melhoramen-
to, ou em França ou em outros paizes, tem
manifestado huma grande [illegible] nesta ma-
teria, e citaremos ainda alguma Mr. —
Hartmann hum dos melhores compiladores
[illegible] sobre este artigo, [illegible]
" os que os Garanhões Inglezes [illegible] de
" cavallos Arabes, e Barbas, nas produzem
" delles de [illegible] em Allemanha, senão [illegible]
" [illegible] que valhem o mesmo, que os cavallos de
" Prussia [illegible] [illegible] [illegible]
" tem ao seu conhecimento de que estes cavallos es-
" trangeiros

Mr. [illegible], escriptor e grande pratico
Inglez, acaba de publicar a pouco huma
obra, sobre a Agricultura de França, na qual
tractando com distinção dos cavalheiros, [illegible]

" Os Cavallos de sella em Normandia tem sido
" bons militares com os cavallos Inglezes, dos que
" não tomárão na verdade a figura, a vestimen-
" ta e a ligeireza; mas tocou-lhes a esquisi-
" dade e vaidade nas estudanças, e nas cavalhiças.

" Em Normandia, não se pode mais dos Ca-
" vallos abornados, mas sensivel vacua bastar-
" dos, não se a mais Cavallos de cavalleria, ma
" os Cavallos de Caça ligeiros, que se trazem de
" Inglaterra, mas em tal lugar Dia e indroeme
" ele dos Cavallos Inglezes mas Cavallarias
" em Normandia, a figura e delicadeza de
" Normandia. O Cavallo Normando aqui
" em ligeireza ligeira, mas pesado e solido
" que o não passeio para carga pesada. Se
" dos Cavallos, alguns com os Inglezes
" de Caça, e Normandia, filhos de
" Cria, e Sangue de seus alguns que bastão
" apurado para o Cavallo. "

Dia-se que o Francez tem sido julgado
mais os Cavallos Inglezes, por que aquelles

que se havião introduzido com Franqueza, e sem
escrúpulo, pela não se ter pela ignorancia
dos Agentes encarregados desta exploração e
estes prevaricadores, Inglezes, e Inglezes dos dois
mais considerados, e os seus nomes se acha
de seus Cavallos apprehendidos. Se isto pois
respeitar de alguns dos mais a alguns
dos seus donos, e alli, foi mais de culpados com
faras, não era necessario, que todos se achas
sem na mesma caza. Confesso de alguns
que não merecia, nem huma, mencionadas
das necessarias; e alem disto, sendo o seu
ser mesmo alguns, não foi em nome dos
Donos proprietarios Franzezes, não se esqueça
de a profissão alguma, tem alli mesmo a
a Inglaterra, os Donos alli de que parecem
Lei. Estes não forão mais felizes, do que os
agentes dos outros: e a razão foi, por que
e que tinha dos conhecimentos, e com os
se, não haverão comprar dinho a Cavallos que
estavão á venda; e he necessario, para que
conhecem os Vendedores, que se evitão
dempre, sobre os compradores, e os dos dois

Ca=

escolha nos mais bellos; mas somente nos me
nos defeituosos.

Os amadores dos Cavallos Inglezes para as Cavallarias Francezas dizem ainda em apoio de sua opinião, que são forçados a preferir estes Cavallos aos Cavallos Normandos; por que os primeiros são evidentemente mais solidos, que os segundos; e que se não acha mais em Normandia hum só Cavallo, que possa ser comparado ao Cavallo Inglez para baixo.

Adoptando-se esta opinião, por mais singular que seja, o que vem ella a ensinar! He que neste Periodico se tem repetido muitas vezes; e o que sem duvida, teremos occasião de repetir; e he que são os garanhões inglezes lançados em Normandia, os que tem feito perder a Raça Normanda huma parte das suas qualidades. Communicando-lhe huma parte de seus defeitos, he mais, que os geradores alligados com huma Raça pura, sem fallar da retrogradação do Norte ao Meio dia,

nas fazem dar producções superiores, em a
mesma igualdade, como sendo as pa-
ranhosas meridionais; do modo que desde al-
guns annos a Casa Normanda torna a tornar-
se o Asno natural, pela universal Sorte
lice e sua da fazenda mercantil, tanto de
forma positivamente que esta Casa tem be-
la, e alte preciosa por suas qualidades a
leja inteiramente estimada. Conhecem-se
alguns proprietarios Francezes que possuem
alimaes, restos preciosos, chuvas, cafrões de
dozafiar aos melhores cavallos Inglezes.

Os mesmos fundadores de cavallos Ingle-
zes dizem constantemente que os garanhões Inglezes
cuja raça não se transmittem de que
os garanhões Arabes, Francezes etc, po-
dem fazer um esforço ao dos Arabes tem pro-
duzido os mesmos, que os descendentes dos
mesmos hegeriste dos fins, que devem dobrar
de mão, a aquelle que ~~for~~ tem fazer
se tem o esforço por muito tempo. Et.
Se o mesmo esforço tem sido de nova

tal linguagem! e ao Governo, conselho e ins
truhila; antes o pai de Massillia, o cidadão
verdadeiramente amigo de seo paiz, em todos
os tempos, e em todos os lugares, não poderá
permittir em palavra, e conselho de bem bem
que não fosse sempre huma Franca, pli
nera, efrefoual, com a de bem bem diversa,
e cujos effeitos se prolongue por muito tem
po alem da existencia. Com grande dizer
se o ouvir e conselho do governo; e poderem
tar iguaes enfurecer, sobre a commoção
dos ganhos deve cortar; elle deverá com dig
nidade sorrente e reconhecimento de seos fi
lhos de quem terá augmentado a prosperidade
nas chamas efrenar fuzo se fazer feito e
bem a dos seos, e fazer a mesma bem
fac e seo proveito.

P.S. Que respeito a utilidade dos Cavalle
Inglezes para negocio nos Commercio, pois é
dos [illegible] não em huma necessidade
" precisar a tale respeito? antes que o governo de
" tirar cavallos da Inglaterra de linha e cruzar

não podem dar produção superior, nem se
deverão aguas, ou Alagar, como acontece aos pa-
rados da meridional; dos quais até desde al-
guns annos a Casa Normanda torna a lavrar
do Systema natural, pela necessidade sobre ma-
neira e pouco se fazendo necessitar, como este Sol-
Terra bastantemente, que não Cada lar lo-
lar, e altre preciosa por suas qualidades es-
tes inteiramente estimada Cultivam os
alguns proprietarios Inglezes que possuem
abundancia, restos preciosos, efeuzes, cafrões de
carfa nos melhores casalles Inglezes.

Os mesmos fazendeiros de Casalles Ingle-
zes dizem constantemente que os garanhões Inglezes
cuja raça não são possuidores de seus
os garanhões e Cavalos, precisamente estes, pe-
dem fazer ir. efeitos ao dos Cavalos, como pro-
do mesmo se de seus, que os gloriosos Ingle-
zes Cavalos dessa, e que Cavalos devem
de mão, a aquelle que se tem feito fazendeiro
se tem a efeitos fez o mesmo Inglez. Os
Se o não espalha, fazem sempre de boa

Cal

tal linguagem! e no Governo, conselho e instrucção; mas o pai de familia, o cidadão verdadeiramente amigo de seu paiz, em todos os tempos, e em todos os lugares, não poderá permittir em silencio, e calado de bem bem que se possa dizer huma franqueza, que não seja, com o a bem bem desejo e capaz efeito de prolongar por muito tempo a allegria da existencia. Com precisa razão o esperar o auxilio do governo, e para com as leis inferiores, sobre a sua franqueza os quaes se conter, elle terá com digo dos tempos e reconhecimento de seus filhos de quem terá augmentado afortunamento sua sorte efeito, que se para feito com a sua gente, Fazendo a mesma bem que o seu proveito.

Pelo que respeita a utilidade dos Cavalleiros Inglezes para nossos usos Domesticos, pois se tem sido observado não em huma conversação particular entre aquelle, e outro de seus filhos que a fim de Inglaterra de livre se

Se os navios ingletes de uma força superior aos
navios 2º e 3º ligeiros e corsários algumas vezes
a sitiar, algumas tentaram, e não obstante
estes fazer a capitulação absoluta que pudesse
fazer a sua força de conservação sobre os,
e mandaram para os ingleses no serviço, e que
nos 5 a Cadeia, dos fazer ao transporte, e
inimigos alli guardaram os prisioneiros de guerra.
Nesta hora os colizeiros, tomaram de barcos
capitaes, fazendo os prisioneiros em ini
ta dos, e aquiri-los, ora ao barcos. O fal
ta de consumação com tudo o que respeita
aos navios inglezes ignorancia larga inci
tantemente ao proprietario que fazia crea
crem, em tanto abundante lotal, ao tomar o
pois fazem que os interessados concorrem
a seus procurar garantia proprietarios ao
dos Cadeiros da nota. Cuja que se
fa obtida a maior parte os interessados
mandaram, tendo alcançado que alguns navios
e inglezes foram que de contrabalhados
aos navios inglezes, conforme efectivamente
os garantiram pela Lei e se assim foi não

mesmas leis especiais, e economia, e a sua
vida interna são tão bem conhecidas e respeitadas
ultimamente, e falta a efeitos bem fundados, ver-
dade verisimilar moderna, e gabarida.

Mas ai! a Nação Portugueza especialmente, que
sabia ou fez tudo isto em seu tempo, de ella
respeitou bem mesmo que insistia essencialmen-
te á cultura de suas terras, a suas forças, e
ao comercio; para Nações sem dessa
terra fora, riquezas nacionais fora, dum
esperança de conservação alguma, e de mai
meira a conservar de perfeitamente ella
mesma a suas forças mais; não deverá pois
i queixar de se incentivegrante. Eles dizem
não dem esperança de conservação e com
tale geralmente levantar dizem, e cabal prosperidade
e conservação fora, estas mesmas forças em
sabiamente de pois advertiram, tripli se que
suponha se poder geralmente deixam de respeitar
mais para levar e fazer se dizer: mas
que poderá resultar em interessa dos casaes
de nossos antepassados, bedendo em fazer que estas essen-

todos dormem, ou embalamente, a repuna-
ção dos nossos?

E quereis saber, que o Governo de Inglaterra
continua o estado vasto de prosperidade
nacional; longe de alterar a quem se
de Inglaterra, é o estado de cousas, apesar de
preço inestimavel; os mais bellos pannos de Ver
da. Que fará seguir exactamente as vaças,
Que nos degenerações das mesmas vaças: Que
fará cultivar a natureza, e alle o mesmo do
redutos que fizeram à estrella. Mas aquella
e cada que os conservadores frenetes de
a. id cultivar, fizeram tidos em consequencia
a verdadeira lavra, e que de fer sonhia, ás
conquista dobra a colheita; desde que conseguiu
mas isem sobre mistura em formas, e fize
sido, origem inexhaurivel de riqueza fecundida
de monstruosa; donde nasce, não pode se
alimentar dia a dia mais pouca, que seria ir
cessiva, desde que bons instrucções forem de
substituidas a regulamentos, desde que aprendes
a solo a lavra tolerada dessas estranhas

e indagadas os principios fundamentaes da humana sabia administração, que combina, e reune a maior força, e utilidade possivel, e a menor despesa para o Governo, e lugar de estabelecimento, mais o mesmo sabem elles, e a elle se devem, não lhe a Lei.

Depois da enumeração dos cavallos que nos são mais conhecidos, direi o que os viajantes tem dito dos cavallos estrangeiros de que temos pouca noticia.

Ha bons cavallos em todas as Ilhas do Archipelago, os da Ilha de Creta tinham que reputavam entre os antigos pela sua velocidade, e agilidade; como tinha hoje se observa pouco delles que sahir por causa da grande aspereza de terreno que he muito montuoso. Todos cavallos daquella Ilha são cavalgados.

Na Arlanda, onde o frio he excessivo, e ou- muito raro a mostarda, e faltar cabra

dos ou décis, os cavallos dali nascidos vegetavam
ainda por pequenos; e depois os bisnetos dos
pequenos, que se pozeram em Ilha, eram
os mais annanos dos cavallos nesta Ilha;
que não podiam ir, nem andar, não
cavalgar e sustentar-se. E os que se não per-
mittiam dos mandados para as montanhas;
e sejam de os marcarem os deixão ali pro-
mais ou menos tempo, e quando
apparecem os obrigão a ajuntar de commum
[illegible] Ilha, [illegible] para que se
tire delles. E quando que não valem
nada mantidos, os tornam a marcar e
que se soltem, e ali os deixão alli as feras
anos. Os cavallos são mentalmente, e
tem mais bellos, mais doberbos, e mais
dos do que são criados nas cavalhariças.

Os Cavallos da Noruega, não são maiores,
mas [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
que são castanhos, e outros cinzas, e leonados

muito seguros: [illegible] com maior cautela nos trilhos das montanhas escarpadas; e se deixão escorregar [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. De genero [illegible] dos [illegible] que tem para achão [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible], e se [illegible] [illegible] [illegible] seus pellos [illegible] [illegible] [illegible] para traz de si e vai atacar ao inimigo a quem bate com as mãos ou pés dianteiros, e o mata de ordinario com esses primeiros. mas se o cavallo quiz defender-se com seus pés de traz lhe [illegible] [illegible] resurgça; por que o Sr. [illegible] lhe [illegible] [illegible] [illegible], e o aperta com tal força que o suffoca, e devora.

Os cavallos de Nor[illegible] [illegible] [illegible] comtudo as pastagens lhe excellente, tem ao mais que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e á medida que se aproximão ao Norte os cavallos se tornão mais pequenos e mais fracos. Os [illegible] dos [illegible] tem a cabeça grossa, grandes [illegible] pequenas orelhas, [illegible] [illegible] estreito o corpo [illegible] pouco longo e [illegible] [illegible]. Os

vind sentido subir, andar e correr; apresentando [illegible] longos e direitos, muito altos e com [illegible] pernas de [illegible], [illegible] e [illegible] nervosos, e cauda grossa, muitas crinas, pescoço pequeno, largos, e quasi sem [illegible]. Estes animaes são [illegible] e [illegible] e dobem facilmente debaixo [illegible] tarsos.

Na Japão, os cavallos são assaz formosos, pequenos, [illegible] pouco de mediocre estatura. Os cavallos que montam os Inglezes, nos dias [illegible] se servem no paiz dos Cavallos da Persia, e da Arabia, e os sustentão de feno, e ervilhas cozidas com assucar, e manteiga, em lugar de cevada, e de milho. Os cavallos Chinezes são [illegible] que os Inglezes, são fracos, [illegible] e [illegible]. Os de [illegible] são [illegible] e [illegible] na China [illegible] Cavallo [illegible] entrados, e não são [illegible] mediocres podem servir para a guerra. Porem os de Tunquim,

são

vai de huma figura bella, e naveza, bem de gover
no, e se lhes pode ensinar bem o exercicio, e boa ma=
dadura.

Os cavallos da Costa do Ouro, de Guiné, Sofala, de Sui
ne são como os Indianos, muito maus; trazem a
cabeça e pescoço muito baixo, são de figuras figu
ras; bem a maior parte, são muito indoceis, e
sempre dem de pata estendo os dedos, que gas
tão toda a sua carne, como os dos cães. Este
gosto para a carne de cavallo he commum aos
Negros, aos Arabes, aos Tartaros, e alli aos
Chinezes

Na Persia, e nos Estados do Mogol, os Ca
vallos são grandes, mal formados, de mui
ta barba, grandorentos, e alto quinhen
tos; sempre dem alteja, alli muito quando
levam suas cadelas de caça. Alli a maior parte
vive a maneira dos mouros, sem habitar e to
mar a terra, bem alli cabeça, são grandes ma
ceiros, ou trez homens a cavallo. Cada huma des
tas manadas tem hum cavallo chefe, que a tem

commandar que a guarda, e sentinela e comarca guarda
se não possão retirar de guardar. Este Chefe commun-
dará que os movimentos necessarios guarda
a marcada he atacada pelos Sobos; e he preciso
repelalos e destruilos. Isto, por tu dos ou
nada, e se alguma de seus Cavalleiros saltar da ordem
ou fim, para dar corre logo a elle, bata nas es-
quadras e os bandos e dia lugar. Cessando o
fogo cessa este fogo por prática em sinal commum
e mesmo principalmente a de mesmo fogo commum
dizer mais sobre os ditos dos mesmos e ordem
ou e se lhe corre e obrigo fogo de receio de
contra a marcada, e estes indemnes de esta
se que o commanda.

Na Finlandia no mez de Maio, o alferes dos
pelos Cavalleiros dando se cavalleiro, e mais de dois
nos, com huma carta contendo os Cavalleiros entre
fizeram por Cavallo conforme. Depois de ter
mais esperado, que nem de Cavalleiros nem se
dizem por ai. Cada marcada escapa de contra
Officiale de Lagos, e sabe dos seus fundamentos:
Nem dizem dos Cavalleiros, nem escapa os cas-

outros. Quando as pastagens se lhe acabão, se vão estabelecer em outros lugares com a mesma ordem. Uma jornada até lão nos mais que elles querem, sem demorar-se, pelo que se pede ao mesmo tempo fazer feito o seo serviço, voltão com elles emphonchados para o cercado. Lá por Setembro quando volta o seu longo, sacão aos lagares, e em manada ou vallos para uma [illegible].

Estes cavallos são pequenos, mas bons, vistosos, e não soalicizos; ainda que no geral sejão afastadiços, ha certos alguns que se defendem que se lhes pega, ou se atação ao serviço [illegible] rangeos. São gordos quando voltão dos bosques; mas o exercicio quasi continuo que elles dão no tempo do inverno, lhes faz logo perder a gordura. Elles se rolão sobre a neve como os outros cavallos; e sobre a erva, e nos frios os mais vistosos, lajes mesmo [illegible] a neve, e nos campos, ou na cavalheriça.

Estes cavallos como estão em manadas, e de ordina

se reunião de emphoria os homens para o mais
bonito entre os cavallos selvagens, os Cavallos dos
vestres. Todos o notão na Ilha de Santa Ele-
na, os quaes depois de haverem sido ali trazi-
dos de differentes partes, e terem passado
antes se criarem no alto dos montes de pedras do
que se deixarem apanhar.

Em S. Domingos, os não há da grandeza dos ca-
vallos de nossos campos, nem dos de Barbaria
ou Inglaterra, bem formados. Muitos são apanha-
dos com laços, e domados; e outros que
dos cavallos assim apanhados, são ferozes.
Dizem se haverem na Virginia cavallos que
hinchem pelas bocinhas de seus profundos ou
lem tão lindos pelos longos que se ti-
ram de carrinhos bellos, tartarinas e
mais que os alemães, e são tão mansos que he
muito difficil de os conservar.

Na Tartaria, especialmente na parte entre
Argenilz e mar Caspio, se servem para cazar
os cavallos Silvestres que ali são communs, de

mais

produzirão de preço inavaliáveis: Estimou-se a
primeira cavalhos pela calidade, fineza, e
um tamanho e animal se dirige a Lisboa de
de Inglaterra com a des Charlotte, e cavalos
Silveira se mais dos Charlos ofrecemos, e
Falkad sua das diferentes ao dos particulares
Estas de um menor numero de Lisboa
Ainda que tolem chamado os hade os Ind
Ka na Tanha e Charny. Estes cavallos Selva
gens e de Ingleses que se criaram alli as
Tem sido sido Lisboa exercitos. e tinha com
pouca necessidade, e quando encontrava em
cavallos feridos, os cortava, e obrigava fugir.

Estas são os antigamente cavallos silvestres
que figuram especial e compla mente hoje
na America, estes cavallos descendem, e Europe
os de origem.

De tudo o que tenho dito resulta que nos
postos e pelo um dos tempos Tem e alem
os primeiros cavallos do mundo foram trazidos

tos com pelle bandada. Que a Arabia he dal-
vez o verdadeiro clima dos cavallos, e o melhor de todos os climas, por que em lugar de ali cruzar as racas pelo preço de racas estrangeiras, se tem grande cuidado de as conservar em toda a sua pureza: Segue se mais que os Cavallos requerem pois os baixos deste, e quentes paizes, e que todos os mais climas e terrenos muito temperados, que o excesso de calor, e o frio he igualmente nocivo. Que os cavallos são muito bons e em todos os baixos de montanhas desde o Clima da Arabia, athe a Dinamarca, e em Barbaria no nosso continente e desde a Nova Estrancia athe a terra Magellanica em o Novo Mundo. Sabe se finalmente que a especie de cavallo que existia neste nosso continente quando se descobrio, mas que em menos de duzentos annos o numero de Cavallos que se transportou do Europa, ali se multiplicou grandemente em o Chilli, onde são baratissimos. De se notar que todos os Cavallos que são na Ilha da Madalena, com os cavallos que forão transportados da Andaluzia, primeiramente

de a Ilha de Cuba, e a de S. Domingo, e pois a
a Barbarosa, que multiplicou tanto que se
apoderou pelo dous mil habitantes, e ahi de
Tres ou de Sete anos, e finalmente tanto mais
que nesta Ilha não existe animal feroz,
nem peçonhentos; e porque ahi com
se criar bem os cavallos. Dir o Padre Ilustra-
ção do Maranhão foi o que perseverou na Ilha
e habitou a Cavalos; por que os Espanhoes, Ilhas
não haviam cavalos; quando como não o abundo Ilhas
e na terra firme de mais conhecendo abundo
de grande Tem mais de 4 mil leguas, comecou a
primeira fazer artificial nesta Ilha e ahi se
criaram e fizeram os cavallos. Como se ha de
dar e quem tantos os porque tão pouco
Pelles nuevo tanto grande manera que crect
de se fadiga; não os que se foram conhecido
Ilhas e de multiplicou Extraordinarmente.

Por completo o ato de Ilustre historico
dos differentes raças, de mas esta cousa que a
fornecer ao mundo, e do homem se tem dos
meios os mais faceis para domesticar os cavall=

[illegible] e o fez devido. Cada experiencia está em boa [illegible] Illustr. Jovem a idéia de liberdade e elles a esquecem por tal meio, que se por alguma casualidade se achão no campo, se não tornão a fazer Silvestres huma segunda vez.

Estes animaes, reconhecem o seo dono, deixa-se aproximar delle, e por elle apanhar facilmente; e que pouca que estes animaes sue de natureza docil, e inclinados a familiarizarem-se a acompanhar o homem, e sujeitar-se á menor de suas vontades.

Da ilha dos Garanhuns, e dos Ogas.

Quasi todos os auctores que tem escripto da Ilha das Camellorias tem feito hum longo esquetillo para indicar a conformação, e as qualidades que devem ter os garanhuns, e as egas destinadas á propagação. Nesses e estes animaes perfeitos, e por conseguinte impossivel se escolher.

Todos lhes dão formas, referidas a raças de que tinhaõ conhecimento. Huns, requereram prepar como lhes, que se furaria debaixo de meio de huma relação, e encarando as raças emfurtiu lar, olhar como viciozas, respectivamente a adquirir. Outros fizeram huma longa enumeração das vitelas, que se deram aos olhos ao fazer. Outros fique exclusivamente, a estatura, e pelo que devem ter o garantião, e a egua, e indicão alli as molestias contagiosas que devem fazellas rejeitar. Ha alguns, que se lembrar a indicação verdadeiramente funeriz. — E-se por exemplo em muitos que a cabeça deve ser hum cabeça que não tem ser nem muito grosso nem muito pequena; huns requerem grande a as orelhas acornéadas; huns querem cabeça guarnecida de chiras, outros lhe querem nomeadas vitelas não devem ser muito nem pouco acordadas; alguns, querem que a frente diga, e outros que não alli tenha tal sinal e tal sinal que deve ser hum superstiçoso, tal sinal que deve ser nem muito chanfrado nem muito grosso. Se se for deveria regular que fazem algumas se subscrevem

tos preliminares muito extensos de todas as raças em hum objecto de conhecença, que não pode consistir, senão em a geral, havendo lá, onde o Escriptor, achavia viste, e que não he de utilidade alguma em outra parte.

Isto se vem a ser, que o Cavallo de Cavalleria de Frazer de Caux de não estar melhor á descripção do cavallo Normand da planicie de Allençon, ou do valle de Auge, e o mesmo com todas as outras classes; Sr. que nenhum se assemelha ao cavallo Arabe ao Barbo, ao Espanhol, ao Inglez; que acerta o mesmo, nas qualidades dos cavallos que a dão a conformação, e que lhe são util e gracioso, como o ensear do serviço; que em cada raça pue em cada genero de serviço particular, ha certas especiaes, e qualidades que devem ser cultivadas cuidadosamente, e que são capazes de desdalhar.

Não parece pois, limitar-se a algumas qualidades, que pertencem a raça de Frazer, e

em todas partes facilmente dos apanhados, e precisados pelos cultivadores que quizerem entregar-se a este genero de industria.

Temos já dito, que era preciso escolher os animaes os mais apropriados ao proposito de cada raça para bem dellas se conservarem, e de ella conduzirem o fim a que elles se destinam. Em ella deve tanto quanto for possivel os mais proximos da origem pura; tanto pelas formas como pelas qualidades que contem particularmente este genero. Não são proprietarios cultivadores, que não conhecem bem a sua raça, e de huma convenience mal entendida procurar fazer dos proprios animaes inferiores.

Em todas as raças, huma constituição solida, que se manifesta pelo alvorno das extremidades do dedo e tornozelo, pela frequencia e a liberdade de seus movimentos; pela ligeireza e agilidade, pelo vigor durable, e conservado no exercicio;

qualquer que seja aquelle ao qual seja empregado o animal escolhido; muitos bem declarados, que empregados na poderosa; ou conhecidos na producção de leite, pralle fino, ou chinos cocos, e porque dos carne, tem com particularidade todos os animaes de escolha.

Não se queira pois persuadir, que estão verificados todos os estimulos de carne e de leite, por ser de chama carne fina; alli-lo convinhamos a todos; co garantião, como a egoa, a fim que com a Especialidade de leite, ou carne de trabalho, de sahir eximarem mais das qualidades que os filhos de sua mãe cerão constantemente a preferencia.

He sem razão alguma, que nestes casos muitos proprietarios preferem os animaes, que da lhe mais carregado de chinas, e cujos pes não são mais fortemente guarnecidos de pelos, e dos especiaes que elles citam como annunciando fo-ça, não herdaram sinão e individuos nos quaes se fez, ou agora se inverta não pode jamais ce-

ocupar o lugar da força de acção dos músculos, pois a tornar esta verdade nos basta, que estes mesmos animaes em esforços, lutas, ou a força de carga, e que tem dos os formas muito bem conhecidas de pelo, e a cotia que ai sem crinas.

Nos como como huma inimiga geral ou a colhe dos garanhões, nos que os exige, mesmo ou conservado na cavalleriça, e julgamos ser essencial, insistir sobre este ponto, esquecido por quasi todos os nossos auctores; por tanto aquelle, que a Inglaterra sem nada gosta e dos seus pro pria. Se nos tales que dejão os garanhões, e as egoas, estes nos devem ser, e efectivamente são entre tanto os melhores; e de que ser ve a belleza, de ésta não he ao mesmo tempo acompanhada das qualidades que podem tor na-la util!

Logo a bondade e a qualidade de toda da as qualidades geraes que nos importa mais a escolha do garanhão, e da egoa. Se

Temos já dito, quando falamos sobre a in
cessão das producções, as quaes ellas se communi
cam sempre.

A cavalla, cuja mãe [illegible] pouco a
pouco [illegible] o que [illegible]
ça. Os cavallos fortes levando mais tempo a fazer
se do que os de fóra, devem ser mais avançados,
e sempre gosa a sua cabeça, de modo que [illegible]
a reproducção menos cavallos e o que tem a
cabeça toda do seu crescimento; isto he que tem
chegado a idade em que não ganharão mais.

A experiencia tem provado que os garanhões
em [illegible] em [illegible] mais tempo
de que as [illegible] producções; mas que estas producções
sentem [illegible] qualidades que [illegible]
mais não [illegible] ser [illegible] communicadas
por que [illegible] não [illegible]
[illegible] que [illegible] por muito tempo;
he [illegible] [illegible] se tempo [illegible]
[illegible] observar, que [illegible]
tem [illegible] [illegible] [illegible]

que os Normandos se esforçárão a fazer servir
suas éguas nos trabalhos de lavoura, que elles cul-
tivárão, e venderão depois, o motivo por que avra-
ça aquelle gado pouco aquella reputação de
fundade, e de delicado que a Terra nos apontárão
as melhores.

A experiencia provou tambem que os gara
nhoens, e as egoas durárão muito mais tem
po em Portugal do que os garanhões de que
dos contar para a conservação das vacas, quan
do somente eráo conservados em huma ida
de fixa. Ella observou como alguma cou
sa que nunca tivemos feito, mas de que
ex a especie do cavallo, e mostra a marcha
uniforme da natureza na creação dos existentes.

Alguns de nós, entretanto, entendem que a egoa
foi a bem pouco mais, e Homens largos e
bem de mesma especie e largura, e que
que o potro acommodado, ou alojado á sua
mãe, tendo commodo e livremente
e até de bem cor p. o potro e pode

tureza dos a cada especie, e depois a cada va-
ria hum caracter particular que lhe dá nova
serie e que não deve ser sujeito a outras
especificidades. Poder-se-ha exigir que ad-
mitta desde hoje os Conservadores dos viveiros
que se pode de sangue inglezes, bastaria de-
pois haver e haver cada cifra a ser que tem
que especificar? e estas especies mesmo que se
tenham dentro e conste, haverão a dar nas que
produzem ellas pelas mesmas e mesmas linhas
de e bellezas? exige de que se tem a de Sal-
do, de Cabrito Inventor, do Dorne, do Veado
do Carnello, do Sobre, cujo caracter deve ser os
flancos mais ou menos amplos, o ventre
mais ou menos velevado e o que se chama
jugado ao cotão, que na especie do Cavallo
que e com bem se cobra efficaz e commum
que de dois assemelhar, e dos com este se vão
dimalhuma de bom adjetivo com o produto
de especies que se tem a dentro chamado de
nhos a conhecer mais um angulo que se e se
ra fica com mais facilidade reconhecer os
seus fingueiros.

A natureza distribuindo-lhes formas differentes não de algumas de necessidade lhes tido o que lhes era serviço para que estas formas fossem sufficientes á conservação da especie, que era tudo.

Sabido pouco ao que, como para todos os seus fins, se serviço que estas tenha concedido aquella acção. Estas posições com: Tudo se obtem sido quando a pelle se relente facilmente nos casos de pouca resistencia como nos casos de abstinencia, ou de fraqueza, e em todos o que o altere em todos os tempos se possuindo nunca vista do que nos mostra.

Sem o exemplo haveria que os Paranhaes e de que depois fecundos; e que os allimentos depois tem se nasceu; mas nisto se nos concedia que dellas de fez, se nos nos e no fim de um espaço de tempo mais ou menos longo que se pode reconhecer, se o paranhaes e a egoa não tem estas qualidades; se pois carecem da especie de se interesse mulheres do proprietario para formar e fazer o secreto. Mas

le á infecundidade não devemos apreçar-nos a [illegible] os animaes que suspeitamos della a[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]des convenientes; e precedentemente se tem visto, que éra bastante mudar de lugar ou ao garanhão ou a égoa para a fazer não existir, e pelo contrario fecundar.

Num sinal que parece minucioso ao principio golpe de vista, mas que não he menos essencial, e que não deve ser desprezado principalmente na escolha em egoas que devem ser destinadas ao haras, he que tendo [illegible] [illegible], he difficil ás pessoas que não conhecem os tormentos que ocasionão as moscas formar huma ideia da importancia [illegible] [illegible]; elle he tal que as egoas que são dellas privadas, emmagrecem extremamente, abortão, e quando chegão a trazer o seo potro a termo, o parto [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] falta de [illegible] [illegible] muito imperfeitamente com caudas postiças.

De todos os difficeis serviços, de todos os vicios de conformação devem fazer prescrever em livros das cancellarias os garanhões, e as egoas que ellas são affectadas, dos accidentes que tiverem os animaes fora do serviço para os usos domesticos, dos sinaes com tudo para o serviço das cancellarias toda a apolice necessaria, e que devem fazer las regular. Estes são por exemplo as claudicações, ou vezullações de gravelleiras, de esforços, de lanceiros, de accidentes, da ferragem, dos fogos das vinas, dos gavarros &c. e os animaes que delles são sobrelados, podem dar producções excellentes, e g. delles de não vessinhão.

Ao mesmo acontece aos olhos que devem ser geralmente bellos, e como: comtudo os garanhões, e as egoas ficando cegos, ou tortos por motivo de alguns accidentes não são menos proprios a reproducção. Temos visto hum cavallo que tinha ficado cego por motivos de hum pivonio mal curado, dar producções que tive não tinha sinaes exteriormente como olhos.

Não tem de observado Lisboa, que e para até
clarar o que se chama Febre Somatica
a tentão communicar a seus leitores; he pe
ro necessario respeitar as cautellas aos ani
maes atacados desta afecção periodica.

Não deverá haver indulgencia alguma pa
ra os defeitos dos Curvilhecos, por mais acci
dentes que elles haverão, e ao menos que del
les se não esteja bem certo.

Não sonegarei, he geral impedimento e
assignar textualmente, quaes são aquelles
pelos sytelas que são dos hoividalarios, mas a
minha edad parles representar bem pegna
lus enlhestant em bem el nesa que de Fé ar
cundes, para que a menos defeito nos ejit
molive sufficiente de cabeça de estudo de
Cirurgia, para a casade ou cego sedeo in
fiemos. Sentimos de bem o les que tem
ido bandando dos enfermamentos.

Da

Do terreno necessario para fazer as creações.

Não pertencemos detalhar nestas instrucções as provas de Olaine onde com vantagem se pode criar cavallos. Não falaremos dasteu Olaria Filiorgeni que não temos; nem das Cavallariças de Lafrada: não diremos que o local destinado a Cavallariça deve ser montuoso, demorado de valles fundo fertes ou regatos. O cultivador que se propoem a fazer creações, não pode mudar nem a natureza, nem a forma do seu terreno; e só nas limitações e algumas observações, todos os proprietarios poderão facilmente applicar a suas localidades respectivas.

Por toda a parte, se pode criar cavallos e acha todos os terrenos excepto debaixo que dos muito humidos, e inundados. Dizem-se excellentes as planicies da Flandrea, e dos Olhos, e os Japonezes. Como se

cavallos nas pertas pastagens, nos lugares, e nas ribas planicies. Para se conseguir isso se deve ter o cuidado de habituar os cavallos, e que não passe primeiro, fazem se nas cavalliças das cidades, e a mesma dia se lhe pode ajuntar com alfinetes, e com cuidado de bocados fazer bellos, e boa acoens sem duvida; os que se criao nas cavalliças, motivaõ mais despezas, de que os que se criao nos campos; porem muitos observadores affirmaõ que ellas dao o melhores, e que a despeza mais he alguma vez liva, he sempre cuberta, e a excede pela ganancia e pelo maior valor em animaes. O maior numero dos cavallos de preço em Inglaterra, he criado a manjedoura, e em France se naõ mete bom casal dos creados do mesmo modo.

Tem se geralmente assaz observado que pela maneira de criar os cavallos a de pria e devem menos angustias na procreaçaõ e que chegaõ a dar bellas educaçoens

ao

as consequencias são menos funestas; e que se evitasse não só somente as afferções cattharraes e phleorticas, mas alem de algumas molestias mais, ou menos contagiosas, e que nas pastagens fazem muito ou menos damnos.

Diz se mais, que os cavallos crendos na cavallariça, ou a dito, tinhão padecado muito os cabos quebradiços, e se fez reparar mais este inconveniente que sure se geral entre estes cavallos, elles se comparam com os que são creados nos paizes secos, e arenosos. Tem se visto alem disto prolevarem aos dous de mais estimação terem o cabello tenro; por outro lado temos já feito nos pastos pedregosos mais com pouco os pés, e dedos ganharão pouco pouco em pastos brandos, e secos. Isto não se verificou mais particularmente depois de melhorado, não tornando, ou tornando a muitos desconsideravelmente o cavallo, que tinha tomado nos primeiros tempos.

De qualquer maneira que se evitem as cavalhas de madeira sempre haverão suffici entes, seja para serem cosidas em verde, seja para tirarem o ferro que deve ser consumido na cavalheria.

Resulta daqui que as grandes de carvão precisas são normalmente sufficientes para o sustento de hum cavallo, ou de hum caso seo proprietario. Esta quantidade ou esta extensão de terreno, poderá parecer consideravel, quando se sabe que desde um hum outro lado quadrado de 75 varas de chão ao quadrado, e quinhentos feixes de lenha se fazem a hum preço de dez libras cada hum, que duram todo o anno podem ser sufficientes para o sustento de hum cavallo; mas não tem sido de saberem dizer que o cavallo se deviria ao trabalhador com dous soldos e com seo pez; que por consequinte se precisa ter huma maior extensão de terreno para conservar em cada estado, que se julga indispensavel para o conservar como animal

di

divorcio, de dar muito na mesma tempo dos cavallos, alguns Bispos Ordens. E isto dam-
-se que os cavallos conservam nos pastos, não
se pode conciliar a proprietario nos pastos
onde o terreno se gravaria, e onde não se pos
dem muito dar os animaes carnigeros com os
cavallos, e sem estes ultimos na cavalheriça.

Ahunda que em Itania os cultivadores de
pastagens que crearem cavallos, devem tenhão-
-se dedicado a este ramo de industria, devem de
huma maneira secundaria; e por que ella tem
sido para elles hum objecto de economia em
os relativo ao terreno, de que se cavalle. Já
temos dito que na maior parte dos pazes
de pastagens, a educação dos cavallos tinha
sido sacrificada á operação lucrativa de en
gordar os animaes carnigeros.

Mas a maior parte dos fazendeiros de
pastagens que dizem que sobre humas pas
tagens de com tres podem criar alli 200
bezerros sem prejudicar a sustentação dos gri

primeiros; e com vantagem para os fundos de centenas em vales fóldos em suas bas
tapenas dem de enlavacasem mente dos
pradilhados e da escolha, e sonente para
consumir a erva a qual os boys não lavrai
ão, e se perderia. Elles lhe tuderiáo alem
da hura maior saumeso, se as prefericlarias
nos determinassem este numero nas pesturas
da Camera; e haverá hum meio Jeculo q.
estas não esticulavão senão dois, ou tres ca
vallos em huma pastagem de com boys,
secando, como dizião, que os fundos deixa
pecessem de hurvedsem mais.

Os cultivadores de pastagens, sabem bem
quaes são as racas dos animaes corniferos q.
convem melhor, e que se congerão mais de
pressa, sobre taes ou taes pastagens, e com
taes, ou taes fundos, mas elles não se in
dinão, serão pouco, ou nada a estudar, qu
al he a pastagem, ou o fundo que convem
melhor ao gado que elli pretem avenda
dos animaes corniferos congerados, he objecto

prin

principal; e unico que precedeu a venda por atual; efferencia dos cavallos não he senão accessorio. He huma venda eventual, sobre a qual elles não compitão senão secundariamente.

As pastagens exclusivamente consagradas aos cavallos, he igualmente util conservar boys que alli procedão a mesma economia que os tratadores nas pastagens destinadas aos animaes cornuferos. Mas o interesse sendo differente, as guarnições não são sempre as mesmas. Pode se por exemplo esperar que thorizar hum chão magro, pondo lhe dois boys ou duas Vaccas por cavallo; e tratar de lhe conservar hum chão excellente pondo lhe hum boy por dous cavallos.

Tem lugar e dar mais aqui a cabiado de huma memoria interessante dirigida em Leiro ne de Franca em 1790 pelas authoridades e pelos proprietarios de Departamento de Orne, hum dos Departamentos da Norman-

dia, e onde frequentemente com a actividade de toda a criação de cavallos todos de hu gabinete e lêa os outros Cabritos que

observem nas mesmas circumstancias.

A Normandia abunda em pastagens excellentes, e he nos bons fundos, em fundos que se engorda huma quantidade prodigiosa de animaes carniceiros, dos quaes hua grande parte sustenta a Capital; he nas mesmas terras que se criam cavallos de boa ahinada que hajão muitos terrenos medicocres, e alguns arenitos maos. ha poucos onde se possa fazer criar em cavallos, e em animaes carniceiros

O commercio dos Bois, dos animaes hogas, e dos cavallos mais fracos, forma muito o longe escolha e elegancia e he absolutamente necessario ao commercio dos Bois.

Hum hipothecaria ou fazendeiro não tem hu ma combinação analoga a seus interesses, se não ajuntasse aos Bois hum numero de cavallos

os em proporção de hum cavallo sobre dez boys. Os meios desta proporção são tomados na natureza das coisas.

Os pastagens, produzem differentes qualidades de erva, ha humas que os boys recusão e que os cavallos comem, sabe se alem disto, que os animaes corniferos, ou outros quaesquer animaes não comem a erva, dita em de estrume, ou da ourina.

Resulta daqui, que em huma pastagem pouco abundante de animaes corniferos, pasce na huma parte considerável de erva, e sta se conserva, tornando comer esta erva pelos cavallos, e a experiencia tem mostrado, que hum cavallo basta para comer o restolho de dez boys. Em huma pastagem de cem boys não pode ser comida com proveito senão augmentando hum dos cavallos para consumir o restolho dos cem boys.

O desamparo dos boys he mais cazual do que

a criação dos cavallos. A incomodamos dos estimos
os pastos muito secos ou muito molhados offe
dem o dito pecuro ao commum dos gados, e
a mais ou menos conservação, influe sobre o
preço da venda. A educação dos vallos nos
ha mais igual, quando se tem os conhecimen
tos necessarios e quando se tratou a ma-
near serão poderosos de qualidades.

A creação tem hum valor proporcional
de as suas qualidades. Hum fazendeiro que
tem duas bellas potras sem mais pagar mais
quinzentos, ou 240$000 pelo bezerro que não
abraçaria senão por mil libras sendo lesofa
a esperança de vender cada anno hum por
dois por quinhentos a mil libras, sendo a fi
gura, e qualidade superior. Boa não se ob
tem huma, e outra, sendo pela escolha do Ga
ranhoeiro, e das egoas, e esta escolha que exi
ge conhecimentos, e cuidados me parece de
entregue ao acaso.

As consequencias que se devem tirar dos

Ces

dos detalhes são.

1.º Que a creação dos cavallos he necessariamente ligada ao serramento dos boys.

2.º Que a venda dos cavallos de raça, de figura, e de qualidade produzem com igual dispendio; resulta ao avalento infinitamente mais do que a dos cavallos comuns.

3.º Que o proveito sobre as raças dos cavallos, tem infinitamente superior a que se pode obter com todo o outro genero de creações de gados he a que determina o valor dos bens de raiz por toda a parte, onde os pastos são mais communs, e melhores que as terras lavradas.

4.º Que independentemente da vantagem de empregar bom bom cavallo com preferencia a dous mais que duplicão as causas de avalento deve fazer mais obra; a qual he a superior dos cavallos com a dos a uma

matéria de fácil commercio para com o Estrangeiro.

5.º O augmento ou diminuição do preço das terras, sem se determinado pelo valor dos frutos, e proprietarios, das interessadas e interessados, e a lucra dos meios que haverão na lavoura as mais bellas vidas; por que as mais bellas são as mais caras.

6.º A Fortuna publica finalmente fim bastante sobre os mesmos lazes, que as bastarda vos sofre até sonorale denominação da venda e da troca que experimenta o commercio, mas mais chinada da variedade e da desigualdade das vagas, pela obrigação de produzir por cultivar no estrangeiro, o que dos producções indigenas.

Du

Da necessidade do Exercicio para os Jardins e para as Egoas.

Temos já lido muitas vezes occasiões nesta minha Cartas, de fazer saber, e de contarlhes a essas: Temos hoje demonstrado bem que não he sua os importante de ser destruido, mas aperfeiçoa, a ignorancia, phanatismo, e falta de civilisação de muitos povos, e malentendidas affinidades por muito tempo.

Em todos os estabelecimentos de caudellarias publicas, particulares, e para tecnicos, e as egoas possideiras, fica em inacção todo o anno; que uns dos Jabonelhos, bons, fogosos passeio o tempo em largo, e fora mesmo cavalhos e Jabalhos destinados a fazem todo o dos estabelecimentos, tem como o dos outros dos fazendeiros, e das agoas, as recordas em Jabalhos a agricolas. §. Esta mesma desgraçadeza, que mudificia inutilisando os homens, e animaes

se mesmo tempo, que se conhecer se colle da na
turezza he recommendada por todos os escriptores, e
me indispensavel; cuja lem cobrindo bem a
determinar huma multidão de proprietarios, y
lem receado entregar-se á educação dos casallos
pela prespectiva da despeza enorme que juntar
debaixo de seus olhos.

Os casallos, e as egoas destinadas a geração,
no estabelecimento das caudellarias, assim como
nos dos particulares, devem trabalhar em toda
a extensão da palavra; qualquer que seja a sua
raça e genero de serviço a que são destinados?
Sim, devem; não duvidemos a destroa de a
fundamentalmente: e nos julgamos o trabalho tão
necessario aos individuos mesmos, que este mes
mo trabalho he util aos interesses dos pro
prietarios, delaixo de todos os respectos.

Não examinaremos aqui se se deve
ter que se fundar aquelles que absolutamente
tem dos seus fructos e muito ridiculos, tratan
do de ingenuamente. Não faremos tambem duvida

Ora

bastante de Higiene, para perceber quanto isto
lhe, e mesmo o trabalho hum pouco forte lhe
necessario á saude; não sios esforçemos-nos ma=
is á este fim, e nos limitemos a seguir
a marcha da natureza.

Quanto aos por exemplo na esfera do ca
vallo, ao menos que mais multiplicão! Não tem
embaraço, as que avaliação mais, e com mais
fazer. Em são de recomendação nos proprie
darios de cavallos de tiro, e de carga, destina
dos a fazer jornadas, a limitar-se a fornecer-lhes
o preciso, sem os fazer trabalhar. Este preceito,
lhes parecerá absurdo; e elles terão razão. Se
assim tiverem acostumado nos exercicios de ca
vallo, e de outras destinações, e pouco forçados
pelo da vida toda dessa animaes, que lhe
vão restituindo como acontece a dinamica, e
a mansuetudinarismo natural de algumas
raças. A marcha da natureza se uniformou
em cada especie de animal; não se contraria
por alguma instantaneamente, e se demonstra com
facilidade que se seguem seus impulsos. Pede o

o cavallo de luxo, cobrindo suas forças no em-
bar de trabalho de lado a lado, e as mais dos
seus vasos mais da fadiga: elle refrescado ou re-
bo semelhantemente: Cede o governo sobre
tudo que sore de atalaia sua atalaia, e que fa-
ce mais em menos estimado, em falta de
forças que não illude as forças que parecem
e a aparencia de brutamente, se conhe-
ce. Cede a sua de viagante, cobrindo-se
com uma cavallaria de huma estalagem, que
huma cavalla inteira que se detta, e que não
sera de fazer huma jornada. Cede ao governo
de carreta, e a cavallaria em sua huma
colhaurias de fadiga, de maneira e de fra-
cobertas por cavallos que estão de recebido cifra
actar de fornecidos, atravessa que as orcas dos
vezes não levam ao fim os seus trabalhos.
Cede enfim aos cavallos dilectos, e ao
longo de trabalho, na arenta em liberdade
os garanhões, e as egoas correr, fugir, morder
se, bater se, e acabar sempre por huma fecun
didade constante. Confiarei estes animaes com
os garanhões das caudellarias domesticas, tem-

tra

tratados, bem gordos, mal trabalhando, andando com todas as precauções imaginaveis huma só egoa por dia, ou alhe todos os dous dias, e não secundando vontade; e algumas vezes sucesso e terço das que lhe tem sido afirmentadas, e q. ellas mesmas estão no mesmo caso. Huma igual confiança não deixará por muito tem de duvidas, sobre a necessidade do trabalho. Mas sigamos ainda a marcha da natureza em algumas outras especies, e teremos bem convencidos que ella he sensivel a pressa em seo fim.

Cajamos os animaes Silvestres, os veados, os porcos os cabritos montezes ad... Cabras, e outros fazer longas corridas. Correr os bosques e ad falanicies, dar em de combates furiozos, cubrem-se de de suor, ajuntar hum numero indefinido de femeas atraqueiar de todas escolhi commente, e cubrir hum maior ou menor numero, e muitas vezes por dia; recusar se a comer, e abeber para se não occupar de não de geração: fazer de muitos mangues, ex.

abandonar de pura saudade, deixando a pezar seu
lo devem muito pouco. Esposas deixando
seus filhos, os animaes, a quem a dorme
fiel não deixou abandonado a cabrito, o boi,
o bezerro, os gallos, que bichos, e animaes que
correm, mais ou menos violentos: e objectos
que faz afeiçoa do primeiro, para atrahir
fugindo os machos, sobre os seus pandos; e os
les seus filhos, exhauridos de fadiga, cobri
ram-se com tudo com ardor a copulação, cria
zendo sempre hum numero consideravel de fi
lhos; para que estas carreiras, estes trabalhos, esta
especie de exaltação, da vivacidade de huns ani
maes, nestas circunstancias, se tudo isto nasce
ve, ás vistas da natureza, e a conservação das
especies?

Mas nos temos nos abundo mais perto de
nos, e na especie humana, exemplos admi
raveis, e geralmente conhecidos, que provam o que
acabamos de dizer. Não se sabe que os ha
bitantes do campo que trabalhão constantemente
dei, e que são geralmente mais mal alimentados

dos

dos, mais mal vestidos, mais mal aquartelados que os habitantes das cidades, são demais cercados de numerosos filhos, filhas, criados, como seus pais. Não se sabe que huma mesma cidade, se artifica, e as outras diferentes classes de nove são mais aptos a pensar, e tem hum maior numero de filhos, do que os seus cercos que gozam de todas as delicias da sociedade; e que se propagam por huma infecundidade assaz constante, e sem que haja antes de tempo.

A batalha he pois necessaria, e alli indispensavel aos cavalos, e ao gado destinado á propagação.

A esta verdade tem sido geralmente applicada de que tem sido, huns poucos nos cerca de cultivadores se dedicarido á multiplicação, e por consequente se indemnisarem dos trabalhos que alli he necessariamente a concorrencia de pasto e forragem. Os animaes nos conservam todos os prevenidos

e as aguas pluviaes como animaes dagua
lizos, destinados a serem conservados na
nação todo o anno; e se persuadissem que
de feo como já dissemos se candida tal
cria cavallos por toda a parte, e
sem vantagem; de como muitos substituir
a cultura das terras por cavallos inferiores
ou estimados, a cultura por aguas que dão
annualmente producções proprias a
remuneralas; sem dahir de seus cazos, e
já excedente seria dado vantajozamente ao
Commercio. Conhecemos alguns mestres de
Sola, alguns cultivadores, cujas exportações
ouro são avaliadas em aguas, e onde há
numa grande de cavallos inferiores trabalhando, e destinados a servir de garanhões.
As aguas são empregadas aos diferentes serviços alli ao momento da lavradura, não cus
ta isto aos proprietarios, sendo o ter algu
mas aguas mais em proporção da extensão
de sua exportação para o momento da fa
ziura, e a disfeza da cultura de algumas
geiras de frasos artificiaes, destinados aos usos

tem

tentos das mays, e das producções.

Mas ella já completamente inconvenientes destes excessos de despesa, pelo proveito que colhia da renda dos pobres.

Se lançarmos hum golpe de vista retrospectivo sobre as collaterais antigas rendas, e as que hoje acumulamos, se valuasse em outros tempos; e quando ellas chegaõ em proporção; onde todos os grandes, se congratulaõ desse objecto, que era productivo; mesmo até se filiaõ os seus parentes, e as suas casas; emprezgaõ-se na caça a montaria com numerozos criados; antes não abundava a especie era numerosa, mas as raças erão melhor escolhidas, e melhor conservadas.

Se que mudou o cultivador não fazia hoje o que se fazia em outro tempo com proveito? E sem de duvidar que cultura de ordinario sofre mudas, ou nenhum mais, que deixaram bem parecido em huma boa epoca infantil ou primeira?

Nada mais diremos agora, dos cubos andaimes necessarios aos garanhoens, e ás égoas infantes, que lhes são communs com todos os cubos, e bem assim sustentar as nascidas vices vacias, o tracto de maõ ou limpeza: Facilmente se conhece que são necessarios a todos, e devem dita mais particularmente ahinda aos animaes destinados á melhorização, e conservação da especie; e interesse do publico, he com muita particularidade lembrado a todos estes objectos, para que esta se não retrade a vigiar lhe a execução com mais disvello, e cuidado.

Do Monte em Cubrição, da gestação, ou prenhez, do aborto, do parto, e dos cuidados do parto.

Do Monte.

A época do monte, ou salto, he indicada pela do calor das égoas. Esta época tem lugar de ordinario no Inverno. Mas as

égo=

ígeas subsão periodicamente em calor, outras
e estão sempre com muita frequencia. Pela
de as primeiras, finaliza pela cubrição, e pe-
la prenhez, e as segundas nunca se acaba, e
estas ígeas são assaz constantemente infecun-
das. Seo heido, está quasi sempre em mau
estado, e não produzem bons resultados satisfa-
torios, as cancellarias.

Muitos authores, recomendão huma mul-
dada de precauções antes e depois da monta,
deja pura as ígeas, deja para os garanhões;
adiam como as de as hés a mesma mudança
no mesmo acontecimento por algum tempo, e dão
leg dosagens que se julgão purgativas, as especiaes
e calor na ígea, e esterilidade no garanhão;
e sangrias, sangolas, aplicar dos infrige-
rantes, diversas preparações de cantharidio, nu-
nuo a monta he terminada, sete dezenas de
dias estão esperadas e prescrição de infrescos.

Todas estas medidas, todas estas precauções
não que de conservar huma ígea e na

natureza, ao subrar a cultivada ainda na is, não provão senão a ignorancia, e a desma dos que as acarecitão, e dos que as praticão. Sendo nestes cazos, como naquelles que demos já citado, não seria melhor seguir a marcha da natureza do que contrariala! Se ha jamais com proveito acendalhado a sangria os purgativos ou refrigerantes, aos homens saudaveis por semilhantes tratadas?

He pois sufficiente, antes e algum dias depois da mesita, augmentar o sustento da guarnição para o fortificar, e recuperar suas forças, e dar-lho melhor, e melhor escolhido se for possivel. He assim por exemplo q. se podem acrescentar algumas onças chirou de trigo, ou de ervilhas, ou de lentilhas, ou de farão, ou de outros graos leguminozos a sua ração de costume. E tambem o pão preto, cozinhado com o mesmo de coffoas, e outros graos calidos, sao inuteis, e alguma vez nocivos. A mesita ou cubrição se faz em liberdade ou á mão.

Na

Na primeira, se solta o garanhão em huma tinta com as egoas, e elle as cobre muitas vezes muitas quer; tirao se lhe as egoas, e sucedia que deixa de cobrir em outro, isto he, quando recuse ao garanhão. Este methodo, e que he o mais facil para a familiaridade tem conhecido alguns inconvenientes que devemos fazer conhecer, e aos quaes indicaremos os meios de os remediar.

O garanhão se extenua, e exhaure de forças prompta mente, por que cobre em hum instante de grande numero de egoas, ou muitas vezes a mesma; e esta repetição de monta, não — pode demo chamada immediatamente, para a reproducção; nem que tem a fecundidade he de ordinario bastante huma stalla ou monta de mais.

Algumas vezes elle affeiçoa huma egoa mais particularmente, e não quer deixar de estar cobrindo a esta, esquecendo se as outras, que se tem em pareadas, em que o vem a ser mais com pouco mais=

He necessario alem disto huma sigia, em que
lor que não deipe, a Jagrada, e que molle, a
clamente as agua culeiras, e ao que tiverem p
cedido o garanhao, a segunda em trecia ex
pera ao retiras pouco do calor he perfeito.

Se bem prevenir-se estes inconvenientes, ou
de o garanhão ser huma carne fervida, e largaveis
sucessivamente as agua que se giri
elle esta, e se retirem á medida que o esti
verem.

Deste modo se lhes pode dar duas porções
huma de menhã, e a outra de tarde; e
pouco que em dez ou quinze dias, elle terá ou
tendo sido ou tenta agua que se lhe fo
de sucessivamente aplicadas de maneira esti
velsem em calor.

O garanhão deverá entrar na casalheria ter
ra comer, pleno a noite, e no intervalle das duas
mon-

montar poderá fazer algum exercicio apropriado á sua força.

Este methodo, he geralmente defeituoso, de forma a cavalle nella, ou da mesma a mesma, ou que al ar agua sua garrolhada, e fazendo de maneira, ou garantia, alta contra sua contada.

Nesta especie de montada, a cipa he posta em sua chia cavalle ou direito, porem se lhe faz levante, e pelas suas verralhas dos pez, cujas cos tas cortando de detraiz ou barriga, sem apoiar se e em seus annaes altados de levante, tem hum estado, e ao vezes bem axear, e sem hemos tenoelhe a cabeça alta e impedes de suas armas.

Nos estabelecimentos novos, onde a montada he frequente se cruzão na terra com meiro ou, ou galoens, na parte a mais conveniente, dem cada hum dos furo ou furos na al tura da cabeça da cipa, ou proximos de hũ angulo de ferro para atar e bridar e as cor

ou da cabeça. Estes pilotos nunca dispensavão dos mais commodos para effectuarem o serviço.

O garantido, se conduzio com hum cabresto ou com hum cabresto de duas poitrenas, cada huma regada por hum homem; para o garantido se mais ardente se lhe pusessem olhos, proxima se fosse a pessoa da egoa, instinctos se de a mentar antes de estar em estado, e quando o está se lhe dava a liberdade largando as poitrenas de cada lado.

Hum dos homens o dirigia; elle desviava a cauda da egoa que poderia interromper o seu exercicio. O que está á frente da egoa lhe dava o axiar. Quando o garantido tem acabado se faz assear a egoa hum pouco para diante, depois de ter acabado se pozerão na cabeça, dos pilotos se o tocarão, e os que segurão o garantido o impedem de mas mo tempo, de avançar sobre elle, e fazem-no

ser

cer descansado, e sem recear?

Não se precisa antes da sangria para impedir o cavallo a levantar-se, e pôr-se sobre os cuvilhenas como as mais das vezes acontece sem para fazer desser, dar-lhe descoasa, com a redea de cabeção, e que he muito criminoso aos homens que o seguirão. Estes propoens obrigando o a recuar lhes arreinão mais os cuvilhenas do que elle queria a si mesmo, e o obrigão algumas vezes a sirar-se, e ferir-se.

Pelo meio da mostra o gerenalhão sera o pegado com pralha, e chibrará na cavalheriça, como esperia de haver feito exercicio.

Tem-se determinado para as egoas o lanço lhe huma pele de agua fresca sobre a grupa; pendentes pela agua; fazellas trotar, e pôr-lhes as estas com huma pedra de pau

Ha

Todas estas medidas, são mais violentas humas que as outras, as pedras que se tem al-

conselho, não vendo jamais outras semilhanças das suas especies que não são substituidas a um genio de homens; e das vozes dos seus filhos um sinal contrario, se que dirá de as mesmas. O que fazem as femeas dos animaes silvestres nada faze? O que fazem as das suas dos animaes que são são chamadas mansos? Ellas se velavam decentemente a fumo de gas amarelo, o tranquillo, ali se deitam, sem ser; fazei pois outro as egoas sem cavalheiro e deixai-as tranquillas, pelo menos algumas horas depois desta operação.

Ha alli mesmo importante, é que as se fregar antes, por que esta operação causando lhes cocegas provoca excitar a vegetar, e a facilitar o licor spermatico, claro, perturbar a operação da concepção, se não houvesse sido consumada.

Se o garanhão ha mais alto que a egoa, o pezinho fica a dita em bom terreno bem pouco mais alto, e se pelo contrario a egoa fic

mais alta que o garranchão, será preciso o pelo em hum terreno hum pouco mais baixo &c.

A mesma em liberdade, o garranchão está que deve estar desferrado de todos os quatro pés. A mesma a mesma observação de se ser desferrado das mãos, é a segunda dos pés, afim de de evitar em hum, e outro caso a consequencia dos cascos. Esta desferragem não influe nos animaes a bailhar, e se vale que os que andão constantemente sobre a terra podem dispensar-se de ser ferrados.

O numero de egoas que cada garranchão deve saltar por manta, he fixado por todos os escriptores, de vinte, a trinta; e pelos regulamentos das caudelarias a trinta e cinco. Este este numero deve ser subordinado a idade do garranchão, e natureza de sua raça, e o serviço que se propõem obter delles.

Hum garranchão novo ardente, que começa a manta, hum garranchão idoso, e que he na

mais, ou menos fadigado, tem precisa hum
e outro de serem mais trabalhados do que a=
quelle que na força de sua idade tem todo
o seo vigor, e pode servir hum maior nu-
mero de serviços. Se assim ou tenha ou
cabaio os primeiros, e ultimo, deve servir a
tinta, ou aquarela com analogia.

O pavimento de maçã fina, o assalto fino
de giral de espera muito, relativo a repa=
ração, e melhoramento, e que se tem interesta-
do conservar por muito tempo, devem dar
muito mais trabalho, do que o assalto de
pa mediça; ou do que o assalto ordinario de
giral de não tem preserváção, devem para conse=
guir ou conservar o melhoramento, e fazer tudo
de novo o contrario. Assim assim ou tinta
la e pavimento, bastando aos primeiros, de todo
vai devem irremissivelmente dar trabalho dupla
ou quarenta aos segundos.

Tendo o mesmo, se numere aos preços,
que se numere aos efeitos. Ellas devem igual=

mente

mente ser proporcionadas á força, e efficacia do garanhão. Não se deixará fazer serviço huma ou duas, ou no selle cavallo por dia: deixar de ha-lhe selle esmaecer de dous dias hum ou a grande cria. O mesmo acontecerá no cavallo de raça; mas o de tiro, o cavallo de caça forte, corpuloso, poderá cubrir duas egoas por dia, como temos dito mesmo trabalhá de sem de fadigarem muito.

Da Gestação, ou Prenhez.

O primeiro signal, e mais natural para manifestar que a egoa tem concebido, ou que está prenhe, he a lassidade de colos, e que lhe vae decaindo dos peitos a pouco a pouco a amplitude de resalto que dizia, e de alipa de maneira tanto que a parte superior dos flancos se faz concava. E abatimento dos musculos que formaõ os eixos, e abatimento que parece produzir em apparencia com a cavidade dos flancos, mais alta dos ancas, e do bico da cauda; para os lados, a intumescencia das mamas, e estafamento

das formas, principalmente quando a égua bota

Estes signaes não são de tal maneira certos que se possão encarar como infalliveis; porisso principalmente alli ao septimo mez, epoca em que o potro pode deixar-se destinguir, por movimentos exteriores. Ha egoas, que deixão de estar em calor, sem estar prenhas: O mesmo acontece ás de raça, cujo ventre adquire pouco volume da parte a fora, e em algumas alli mesmo as mamas se lhes não fazem, senão alguns dias antes da parideira no tempo em que outras, ellas começão a encher desde o nono ou decimo mez.

O meio de assegurar a fecundidade do potro antes do septimo mez, de maneira a não deixar equivoco algum, he de apalpar interiormente a egoa; isto he de introduzir-lhe a mão, e braço bem untado, no anus; depois de o haver escovado, como quando se dá hum clistêr, e de reconhecer pelo estado da madre se ella está cheia ou não. Esta manobra que deve-

Fa=

Fazer-se com muita decoro, e alcance, o aguardeiro todas as égoas de suspeita, não deve alem disto ser prudente, sem ser huma sobrinuria instrucção da verdadeira posição do feto, nos ventres da mãy. Não se deve contar com muita nem muitos exemplares acontecidos, de lançar agua nas orelhas das égoas, que de suspeitas prenhes; e que affirmão que se o estão, sacudirá só a cabeça, e as orelhas, e se o não estão sacudirá o corpo todo.

Depois do sexto mez, se reconhecem facilmente os movimentos do feto, com huma pouca de attenção no flanco, e no ventre de la do direito.

1.º Quando a égoa está deitada sobre o lado esquerdo.
2.º Quando come, ou pouco depois de ter comido.
3.º Quando, ou pouco depois de haver bebido.
4.º Facil de dar a razão destes movimentos nestas circunstancias.

Estomago sendo situado do lado esquerdo da barriga, quando está cheia a madre que ha

resta então no lado direito, ao avezinhar-se da pelle os movimentos do poldro se tornão mais sensiveis, e mesmo visiveis, quando a espe- a sua destreza sobre o lado esquerdo, o estomago se acha debaixo da mão, levanta-se o intestino para o flanco direito. Quando a espa- lda, apparecem os botões, no epigastrio dentro la do estomago, estão tumefeitas, até deve o poldro: cuja grandeza, está junto do estomago sensivelmente grande, apresentou-se bem- fraco, como movimentos, ao fazer alguns mo- vimentos faceis a reconhecer.

A duração da prenhez, não he menos cer- ta na egoa, do que nas femeas dos outros ani- maes. Ella traz com toda natureza quasi to- do seu parto hum anno; opera-se ordinariamente os doze mezes, ou no principio dos treze.

O estado da prenhez, senão oppõem ao tra- balho das egoas, como temos já dito e bem ainda as deve conformar desta opinião, mas somente as egoas de tiro que trabalhão a

o ultimo momento, mas alli sua esposa tomou
na ao mulheres, entregues a trabalhos, tomou
a mais das mesmas augustas as necessarias
se serve, de que as mulheres ociosas. Tomou
nada esposa fervidas entregues alli ao momento
te tratavam aos trabalhos da maior fadiga;
tem como a descarga das madeiras, fluctuam
tes e a extracção das madeiras nas matas, outras
tornando, tomou os dous trabalhos para assim fizer
trabalhavam duas tão de só, continuar aos
mesmos trabalhos. Na escolha voluntaria de
Alfort, se via tomou esposa, tentando a carre
ga na esposa alli tomou se tem de tomou,
alem de Chuvosos, e das adoptado a dentro
tudo o dia afforcado assistiam da tomou,
e de comida. E que não podia fazer sem es
forços, e sem arranhões mais ou menos repeti
dos; foi tempo de alguns minutos continua
ar com tudo este trabalho penoso, tomou
de toda a sua fervidez, e sustentando e se
pedia.

Não tu prova conduz concluir do que acaba

mais de saber aqui que os cegos, quando desem
bralhados como se o não fossem; isto deria-
da parte dos fazendeiros, embora mais os
seus interesses; e o fadigados. Alem do trabal
ho que lhe fazem, lhe causa o cui
dado que trazem consigo; devem-se pois
pesar bem que elles o que, tendo lenha, seus
feitores dem, e grandes trabalhos necessarios
le todos os dias.

Todos os que se applicam á execução dos
cavallos, olhe ou estimo o fazer cultos os
seus cegos, oito ou nove dias depois de lhe
ser feito a sulina, estando pelo entre
de, sem fora de dever muito fatigante, ou
se os cegos que são obrigados a desbastar e
o mesmo tempo o pelo que traz com o ven
tre, e o que ellas evião; o que deve necessari =
mente se a chamarilha insensivelmente, se mas
ma bastante que suas producções se resentem
este estado de estabilidade mente sem fazendo
os mais dos, o que ellas não tem fazer se
dos sem nenhumas e o que elle estimo pe

va as égoas de vaça) para as egoas finas, e
se poderão empregar sua experiencia e que tem
precisa de serem conservadas com cuidado; se
o proprietario parece perder sadio no numero
das precauções, elle se tem indemnisado nes-
tas, pela perfeição chegando a que alcançou,
vendo os ovos da cada e tempo de mortalide
como de a as primeiras dessenvolvidas tem os mais
cavaros.

As egoas prenhes, devem ser pouco ou
de tempo em as colheitas, de que se pode e não
deve ser feito de modo em que corresponda
a parte onde estejam constituem conservar
vidas, e evitar a sua perdida. He provavel
que se as egoas, com muito de prenhes tem
não estando descansadas.

No Porto.

Cabrolo, he a dedicação de mostrar o sendo de
dos mais capaz se tem feito pela prosperidade
e com vida em seu olhar. Chamou que pu-

um resultado de outra posição dos de este lugar, de accidente que se tem tido tão continuamente como se pudia acreditar.

Hum trabalho forçado, ou de muita fadiga, carregar sobre os rins, cousa de outra especie, ou cavallos dados no ventre, carregar nas lideiras ou nas varas das carroagens ou se encavalgar pelas das cavalherias de outras; esforços que tidas, ou dadas com violencia, a bebida muito fresca estando ellas quentes, são as causas as mais ordinarias; e então a cabeça se torna, relaxando muito as fibras, e as membranas da madre, conservão sempre seo orificio interno sempre aberto, e por isto impede que sustenha o feto que está destinado.

Tem se observado que os agoas de huma tem permanente frio, e molle, os que fazem pouco exercicio são a este accidente mais expostas que as outras &a.

Ha agoas mas quentes e abertas, nem se procedi

do

de, mas acompanhada, ou seguida de alguns si
gnaes de enfermidade; ella lanção operar, e as
ultimas serão precedidas de incommodos dema
do alguns. Em outros, este accidente he sim
ples verdadeira molestia, que exige os cuidados
de hum alveitar. Em hum, e outro caso, acon
tece as mais das vezes que a egoa que tem abor
tado, com dificuldade conserva depois o ventre;
e algumas vezes fica infecundada; he importa
nte, o prevenir as causas, que possão dar
lugar a isto.

A violencia com tudo que a egoa soffre pel
o grande trabalho, ou por assaltadas, ou
por algumas esforços violentos, causa a mor
te do filho, dentro em do corpo; neste caso,
depois da duvida que o aborto seja perigoso, tem
se tanto maior o perigo para a egoa quan
to for o volume do feto maior, e a mag
greza, e debil. Eis aqui o que he preciso fazer
em igual occasião.

As remedios que podem por a machina de

corpo em hum grande movimento, dão muito bons para isto, e os Sternutatorios, cujos provocam a espirrar, fazem de ordinario muito efeito; nos que pelo abalo, e pelos, e amy podem fazer esforços, que os levem: e por isto muitos se deverão fazer uso dos seguintes.

Sternutatorio purpurio Paralhuvaldeg a que tem me mostre grande sucesso.

℞. ... Aqua ..... huma onça.
Elleboro branco em pó ... duas oitavas.
Espirito sal. de sal amon. ... bindo grãos

Tudo misturado, se aspirará pelo canudo de huma penna na nariz, ou ventas do egoa.

Este sternutatorio, excita poderosamente, e me aillia muito, adeitar para fora o muco, ou escorro, ou esse vidro.

Conhece se que o tabaco se mesmo que pouco de sua mesma, pelos dores de cabeça que elle

sofre tende a cabeça inclinada, meia morta; e com a lingua branca, e cheirando mal pela boca.

Huas pessoas, que estão tomão duas canadas de leite, tres libras de boa barrella; duas libras de azeite huma libra de sumo de cebolla branca, toda esta mistura remessida, e o que a bebe por duas vezes a agua de duas em duas horas.

Vou para fazer sahir o Voldro morto.

R. Alumbre branco ..... oitavas quatro.
Borax de Veneza ..... oitavas duas.
Murta ..... oitavas tres.
Cafphro ..... oitava huma.

Pode sublimisarse pulverisado, e misturado juntamente, tres de tomar quatro oitavas a agua em meio quartilho de vinho branco, e a cabeça de dormir bem quente.

Se já houvesse sido necessario o effeito desejado, seria preciso que a pessoa que tractar da egoa unte o braço com azeite, ou óleo de nozes, e introduza no corpo da egoa esfrocando comprido dous palmos inteiro, ou aos bocados para salvar o mais. Esta giroupeira não he pouco zaz, quando se ha obrigado a chegar a esta extremidade; mas emfim, quando se tem feito o que ha possivel, nada ha de que se arguir.

Quando a egoa lançou o seo pollro só, e sem parecer enfermo, nada ha a fazer lhe mais, do que tê la alguns dias em descanço e dar lhe hum bom sustento. Se ella na rec fraca, se poderá fazer lhe beber huma casiada de vinho, ou de cidra, ou de cerveja mais vinte e quatro horas.

Duvidando se que o pollro esteja fora de ver tre e que a egoa esteja bem alimentada, se lhe dê boa aveia, e bom farello molhado e lavados mornos, he bom abundar de ajudar

a natureza a expulsar tudo o que pode offender, ou prejudicar na força da agua, depois que ha pouco se ao estomago que talvez não dessem conta, e demonstrão esta asphyxia pessoas carregar prejuizo a agua.

Estas ultimas, são huma especie particular do sangue e dos humores que passão da mãy ao filho, e se manifestão pela morte, depois que o pulmão está fóra; chamam-se indirè esta asphyxia se dos com bastantemente os remedios que possão se dar huma formulada no seguinte.

Remedio

Rebulimento diaphoretico ..... oitenta grãos
Sedativo ..... oitenta huma
Agua ..... quatro onças
Canela ..... seis grãos
Assafrão ..... grãos dez...

Tomar de hora em hora a diaphoretico até estar
de fora de tom e que não mais se esperar

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] das [illegible] e desenhar em [illegible], e outro caso foi [illegible]

[illegible]

[illegible] de [illegible] de [illegible] e [illegible] de ordinario, depois de algumas tentativas, [illegible] dando mais importante, o fair decorrendo nesta [illegible]

[illegible]

por huma parte, ou desta de huma outra, da
[illegible] como huma vista fica a de cima, que
aproveitarão afazer embrar tudo, e que querião fazer
parte da cultura a Sistra para inflamar huma
[illegible] Finalmente a natureza mais pura
fata, que o observador, se havia desenvolvação de q.
lhe era extranha antes de se lhe fazer tal opera
ção.

Se a morte do soldado he antiga, e que
por isso tenha contraido hum certo grau de pu
trefacção he preciso deferir da sua sahida, não
somente dar a agua o que temos indicado assim,
mas ainda fazer decorrente na vulva, injecção=
ou com huma infusão de plantas aromaticas,
mais que, lenheiras com huma pouca de agua
ardente, ou vinagre.

Se o aborto enfim deve lugar em huma é=
poca que se ignora da prenhez, e que a agua
não tale em bastante quantidade, para fazer
crer que a sua dissolução pouco referentina, não
seja bastante, deve preciso arranca-la por algum

longe. Este leite, sem inconveniente poderá ser dado aos porcos.

Da parideira ou parto.

Esta operação da natureza, tão simples e oculta quase sempre sem accidente, não lhe tem na lestia, senão pelos obstaculos da domesticidade, e quando nos intrechamos as fêmeas a auxiliar-se a si mesmas

O parto proximo, se annuncia ou manifesta, não somente pelo ventre que cahe indeterminado e pela amplitude dos bicos por deixar escapar algumas gottas de leite prejuizo visivel, mas ainda pela falta de energia e movimento nas horas, pelo mugido geral que exprimem a a agoa, por sua maior difficuldade em comer, pelo seu peso, pela sua agitação quasi continua, pela difficuldade que tem de deitar-se com largo; pelo frequente movimento de cauda; pela inchação da bolsa, pelo fluxo de hum humor denso e avermelhado. Nos Cabras a epoca

deve estar livre em huma casalhoia assaz grande, e com huma boa cama.

Todas as formas dos animaes hirem dos: e dem descorres estranhos. Muitas vezes acontece que elles hirem de auxilios, e se hirem elle acontecerem de 2 dias, fora de tempo. Por exemplo, muitas vezes se esforçam desde que se Matrimonio chegou, e logo em fora de tempo, e se regular de dar lugar a Fluxo dos agua e de dias a pedir fora da mãe; elle mesmo com esforços. Esta se mostra dire-pitada, e antes que a natureza tenha disposto para chegar os bandos e cabellos, e a fe-mitar a imagem claro naturalmente o parto em lugar de o mandar como se julga, e os mais das vezes dá lugar a accidentes, ou a fazer mais estimados que se não experimentarão, se se tivesse abandonado a operação a natureza.

Do que acabo a todos os Estados, que se conservem como proposta a Estado e Povo,

e a saliva das ultimas; ellas são compostas de drogas muito escandecentes, e occazionão real mente muito mal, e por isso pode a gente huma molestia de que se cura, mas que não teria tido se se tivessem deixado ao seu regimen ordinario.

Poder-se-ha simplesmente exercitar e entretanto não é a minha da gente, por meio de exercicio que algumas vezes contem; e isto pode hum ou dois dias da sua mesma cama levando os exercicios com a mão sem vantagem.

Conclude a esta quando para me dar a de ter hum trabalho mais ou menos laborioso; por que assim como huma mulher deve de ter cuidado em alimentar a gente, e cuidar nos intestinos, deveni não somente e alem disso mas impede ainda a contração do diaphragma e dos musculos do abdomen, e facilita consideravelmente a expulsão do feto.

Ca

Conhece se que a agua destilada não tem
se quando clara ou a cotura tem os outros frutos
e que pouco de tempo a tempo: assim outro sim
a sua determinação e desenvolvimento e não a decor
rer dos meios e remedios que poderiam auxilia-la,
e adiantar. Por se-lhe dar outro beber, mais
conveniente até muito tinha preparado desta sorte:

Rezinha dinda ... hum quartilho com
huma a Hiacosia de 2 onças de farinha
de linho de aveia, de dinheiro, que mais
ou de cada huma, bem pizado e muito bem
tudo.

Sete ita, de fazer ferver tudo em fogo e de vedu
ira de barro, fervente e do fogo, tirar de o es
friar e quando estiver morno de dar a beber a
agua.

A agua quando se fia, ou destilada, não
fermenta, não o quando de mais impedira ao cor
rer; ella he dotada com tanta, pelas mesmas
as coisas que he enchiuthada, e não contem um
Ethical; quando atenta ao fermento, e ao vinho
nova, que dos infectada pelas contravenções da

matriz, e dos musculos do baixo ventre, que deter-
minão o parto. Rompem as membranas, [illegible]
[illegible] a sua sahida [illegible]
[illegible] antes de que [illegible]
ção finalmente he de [illegible] muito [illegible]
[illegible]

O cordão umbilical se rompe, ou arrebenta [illegible] quando a egoa
está em pé; ou quando se levanta tendo pari-
do deitada. O abalo que esta [illegible]
ona, facilita a sahida das páreas ou ultimas.

Se a ruptura [illegible] lugar [illegible]
-te, a egoa masca, ou come o cordão, e [illegible]
por si mesma. [illegible] das [illegible] femea
[illegible] come as páreas, quando se
lhe não tirão logo depois da sahida: e [illegible]
tem observado que disto se lhe tenha rezultado
o menor inconveniente.

Com tudo, se o cordão se não tivesse rom-
pido, e que a egoa o não tivesse [illegible]

que ella fosse forçada, seria bastante sorlar lhe a sidade de tres gastegadas de embigo e atrás em sua enbrenidade.

Por cima de cada dagado de fundamento dado, que se lhe dito de lhe pareceu que deve dar a fonte ou dois a fogaça de que se se que lhe pareiza enpedido com grande cuidado de o enpedir quando respirar pela primeira vez, e pelo contrario se deve deixar correr a mary, que com isto não queremos dar de mamar ao seo pedro 8.º Semilhantes abusos não podem ser afiçulados devasmente hoje.

He importante o não a distrahir, com aprezenças de muitas pessoas na cavalhezice, e à roda della e he preciso e deixada perfeitamente tranquila. As fomeas de todas as especies de animaes se retiram a parte e se ocultam nas las circunstancias; e maior mumere, haze à noite, ou busca pelo menos a ausencia da luz ou claridade.

Dizem

Quando as praças não seguem immediatamente o partido de que devião apoiar em tiros, ha esperar a hora algumas horas, e alli se lhe seguinte sem perigo; então sem perigo conde-ver-se, como já disserão tractando de abordo na muralha: e como outra banda Portugal, que na outra de mesma maneira o quer ou da cidade da mesma.

A época que parece, deve ser bem austentica: pois começar a batalhar de noite, depois de sido dias, ou antes. Officiaes de exercito Francez estiveram quando vinhão de Egypto, dos feitos 22, e dezeseis leguas por dia com pesados bes, no dia seguinte da praça, deve se hazerem immediato disto; e a maior parte das esperas Inglezas de parque, nos conflictos, batalhas de Vimeiro, e pois do segundo dia.

Diz se que o primeiro soldado de Lisboa: foi varas vezes, era tão abacado ou abastecido de como os segundos por que achasse se com hum espaço chamou não carregado elle hecepi

que=

pode a sua cuta, a preparar logo para os outros
Esta idéa lhe não falta para a agua, como para
todas as outras formas. As primeiras producções
são tão boas, tão fortes, e tão vigorosas, como as
outras quando tem sido bem tratadas primei-
ro, tanto na escolha de parentelas, e da agua co
mo depois do seu nascimento.

Cantellas com os Retalhos.

Sabe que o pedro cada de nascer, sua mais
e tanto, nasce e desenvolve de huma especie
de gordura viscosa de que elle he cabelo; e que o
cabello em concreta, nada mais não é. Esta que
acha, he commum a todas as plantas das ani
maes, e se a agua se reunasse, a ella, ou a
substancia mais leve, se profundo contingent
e mais se higrometrale a esta com sentido, ou
com pouca fazer de mal.

O pedro, busca fir-se logo sobre os quadro
e alcançar mais e mais, tanto que se antiguar,
e destes-se. Pode-se auxiliar, e de ordinario

A lactante levantada para cima e apertar
dos dois seios.

A para a boca leve a bico de seio em
alto para os mamilos sejam colocados e
cilar-se-lhe assim o mamar, mediendolhe o
tempo da sida na boca e depois a pequeno a pequeno
alguma vez mais se é frequentemente
com o primeiro bocado he mais ou menos af
fectado dolorozamente dentro primeiro dias
na mamnação a qual deixa de ser frequentemente

Se huma precaução nos deixar mamar
o peito o primeiro leite, sob pretexto de que
he mau e dos dos bocados fará corpo de
humor não devemos perder o que se
experimenta repetidos de outra maneira

Este leite novo e amarello foi por ella con
tinuado a criança o necessario as forças que
se tem ajuntado nos intestinos e fecha
mantes o tempo das parentes e necessario dos

habilidade extraordinaria tem tal verdade como esta primeira lição.

Se o soldado offerece um embarazo, ou deixar de o querer, de querer fazer, e de não querer; de ella pode dar bem fazer de vinho, e agua quente, ou de esquentador em agua, e de lhe fazer este este lição de huma vez; este lhe o que dar o medio que pode dar de lhe. Ella quer o tambem o lado que quer como a agua e dar o lado pouco lhe, e não o atormentar.

Ao terceiro examinado immediatamente depois de seo nascimento, para ver se elle tem todos os seus membros, e partes, e pelo que se pode fazer nos proferes e todos os seus sentidos perfeitos e de todos os sentidos perfeitos e bem feitos, e de todos os sentidos.

Isto se pode, que a agua que para no campo, e do soldado nem hum, nem outro

tem provado de todos estes pequenos accidentes de [illegible] e que [illegible] que [illegible] de [illegible] e todos os [illegible] de [illegible]-les a si mesmas.

O poldro pode seguir sua may alguns di-as depois do seo nascimento, seja que ella se passeie, seja que ella trabalhe [illegible] da vez que ella pára; porem tanto o exercicio, como o trabalho devem ser proporcionados á fraqueza do poldro. Isto não he que nos os não tenhamos visto [illegible] o opposto. [illegible] dias depois do seo nascimento [illegible] seguir sua may. Conheci-se hum mu-to vigoroso [illegible] hoje, [illegible] dias de nascido seguio sua may, por hum tem-po de chuva e de neve, e por maos caminhos [illegible] legoas a seo [illegible]. Em ou-tra especie de animaes se tem visto os peque-nos [illegible] de [illegible] de França, nascer de noite, seguir suas mays no dia seguinte, [illegible] legoas sem se fatigarem.

A.

Se algum accidente impedir a egoa de seu leite, e se julga de que deve criar sem mamar leite, deja de egoa deja de vaca, deja de sua ama e facilmente se habitua a beber só. Me lastimo não saber como se utilisa a mater de hum leite em hum trapo molhado em leite morno e lhe principia por chupar e beber depois.

A egoa que cria, e que trabalha, deve ser bem alimentada; a economia, neste caso he huma perda irreparavel; o leite deve ser abundante, alem de ser bom, e se tanto necessario, quando a egoa trabalha cria, e que não pode recuperar em a parte do seu huma sufficiente alimentação, e exercitar o filho-lhes andar a sua razão primeira em proporção de suas forças, e do trabalho que nelle se exige. Este se dá mais cores e trabalho quando a egoa alimenta solidos depois do tempo que se resalhou. Neste caso as pedras que se dão á mamar, e outras quaes quer, se devem a tempo e horas quanto possivel, e deve-se fazer o trabalho quanto se for possivel. O trabalho do lavrador relativo

pouco a pouco, ao desmamar, que he muito mais facil [illegible] do que [illegible]

Desmamão-se os poldros de ordinario aos seis ou sete mezes; e para isto se separão pouco a pouco de sua may, augmentando-se-lhe [illegible] em proporção da diminuição do leite que successivamente experimentão. [illegible] que a egoa não pare senão todos os dois annos [illegible] [illegible]

A natureza indica a epoca do desmamar pela [illegible] do leite [illegible]

O poldro desmamado á erva não tem precizão de alguma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]xo

Não he preciso dar lhe logo a agua cortada mas [illegible]
[illegible]
[illegible]
-lo preciso dar-lhe a beber agoa branca. A se-
[illegible]
[illegible]
agua branca, deve-se mesmo ter a attenção
de [illegible] pessoa a qual ella for empre
gada, antes de dar a beber; e se pode dar a
mesma semea, ás creações das aves, ou aos porcos.

Os poldros criados na cavalherice, não de-
vem habitar sobre o estrume, com o pretexto de
que tendo [illegible] os pez [illegible]
sobre a [illegible]
guido em muitos lugares [illegible]
unica da má contracção dos pez de muitos ca-
vallos, e he muito mais dificil de remediar
aos vicios que os pez adquirem pela humidade, do
que os que são o effeito da secura.

He preciso desde muito cedo, costumal-os
a ser alimpados, e limpos; por que sua pelle

muito leve, deveria com elles alternar, mas a ser brincados, pelo menos dois os dous dias.

Este brincamento, deve ser feito com branda ou sobre todas as partes do seu corpo. Não se deve tocar e passar-lhe a broxa, ou a mão sobre as costas e a garupa. É persuazão em que está muita gente, de que esta acção se impede de se crear, he tambem fundada como mil outras.

Não se deve fundamente, he mais natural, nas bastagens futeiras da mesma idade; e se esperarte desde que se observar que elles conhecem o seu sexo, e que pertendem montar as futeiras.

Muitas pedras prendes se ofiam os cavallos mas se dão fora alguma tempo antes a cabeça dos feridos. Estas as que geram crescer na cabeça dos tres a mangeira, logo que se desarmarem.

Ei

Exigem os soldados muita vigilancia nos primeiros dias que são attacados; se estão presos muito curto, se atormentão fortemente, e se fadigão; se tem a prisão cumprida, correm, e hesitão de se degolar, ou affogar, ou tomar as pernas, e cortar-se ou quebrar-se. Hum anno e tres cavalherice deve constantemente servir na cavalherice onde os soldados estiverem.

Nem dias sombra e agua sua propria gente, para se livrarem do grande ardor do sol, e nos pertigarem a sede. Deve-se conduzir de manhã, logo de se haver desvanecido o orvalho, e o ar frio, e se farão recolher á hora entre 8 e meia para se não fatigarem a si com suas armas, habitualmente.

Muitos autores recomendão despejar e dar para se arrazar os soldados e dar de fazer de enfermeiro. Se quando no principio se existencia se fazia pouco caso, hoje entre os cavalheiros. Se tem sido bem necessario dar muitos quando os animaes tem sido, e os fadigão inutilmente.

A natureza he o melhor medico, e não ha-
faz mais que o ajudar com medicos e medicos.
Hum bom sustento, dado moderadamente, o
mais conveniente, e tem sido sempre o melhor meio
para que os bichos cresçam sem o maior
risco de se perderem

Os cavallos criados de dia, e que pas-
cem bem, e de noite, se devem recolher e
pôr sequestrados, e se não, se pôr fumeiro
mente, e se deve haver em cima com hum pe-
daço de pau, ou com hum martelo, para assim
se estimularem e levantarem para se levantar e
beber se deve ter hum tres vezes hum
dia, e depois deste e dentro a que se
estimarem e de deve tornar a pôr fumeiro
e deixar Durante os cavallos sobre hum
hum ou a sella sobre as costas e não dei
xão mais nem mesmo de noite. As costas q.
se tratam costumar ao estrondo das armas de
fogo e dos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
ceiras &c. Será facil costumar-os perfeitamente

mente a tudo isto sendo a bem seguida pela comida; por que os novos animaes não verão logo no estrondo que se lhe faz ao redor delles, senão huma advertencia da chegada da ração.

Ha potros, que tem as pernas delgadas, [illegible] a quem montar ou fatigar [illegible] não podem supportar a fatiga a que se destinão para se lhe fortificarem as pernas, se lhes fará o seguinte confortativo.

Tome-se a quarta parte de hum quartilho de sal e de vidro, meia onça de sangue de drago, [illegible] onças de [illegible] indel [illegible] pizado, e misturado se deixará de infuzão a[illegible] por huma noite. Ajunte-se lhe huma canada de espirito de vinho, outra canada de urina de Homem sadio, e que beba vinho, e tudo se porá a ferver por huma hora.

Em quanto esta fomentação está quente, se esfregão as pernas, e se [illegible] huma das [illegible] esfregando-as fortemente com as mãos. Esta

[illegible] pelo [illegible] aos poldros desde quem dois annos athe quatro, duas vezes cada dia, e por oito dias.

Quando se fallar dos poldros, se entende tãobem as egoas que se podem com tudo abandonar ao campo, athe á idade de trez annos, não sendo tão sugeitos á ajuntar carne nas pernas como os machos.

Com tudo tendo se ja fallado da maneira de criar os poldros [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e tanto se lhes veja inchar-lhe o ventre; este mal [illegible], [illegible], [illegible] [illegible] desmamar-se.

Acontece [illegible] [illegible] [illegible] humm poldro [illegible] as tripas alteradas, de manei-

ou que não quer nem beber, nem comer; e que o e=
[illegible] e tenha conselho [illegible]. Ri-
então que este animal abaixa a cabeça, e tem
[illegible] para remediar a este inconveni=
ente he necessario dar-lhe a bebida seguinte.

Bebida

R. Farinha de Favas, marmelladas se a houver;
e quando não a haja mel, seis gemas de ovos,
bom vinagre tudo bem misturado junto, se da=
[illegible]

Hum poldro depois de haver corrido muito,
e de se ter esquentado no inverno se lavará de
[illegible] maneira que tenha as pernas
[illegible]
ou e por em bom estado, se solicitará a correr,
[illegible] que [illegible], e fugar-se-lhe lhe e no
de fracasse, e o afeminhaçe, como olhar, cuidan=
[illegible]
[illegible]
[illegible]

fim, depois se cubrirá bem, e se deixará descançar em boa cama na cavalheriça, e isto basta para o curar.

[illegible]

[illegible] anos, e isto os faz robustos, vigorozos, e saõs.

[illegible]

ainda que suas orças tenhão abundancia de [illegible]

de vacca, ordenhado de fresco, duas onças de mel, e bem gemmas de ovos, tudo batido junto sera [illegible]

[illegible] pelo S. Alexandre de Gran da Bretanha, para as por na cavalheriça, e ali o cuidado que [illegible]

Os poldros metidos na cavalheriça se governão como os outros cavallos; devem tractar-se como dis [illegible] fez, e não outros como já se disse, &c.

No verão seguinte, devem ser [illegible] no verão; não se devem [illegible] que a deste os alleva mais.

Haverá cuidado em os fazer deceis, estando [illegible] e alastrinhos as candellarias, e de não deixar cobrir facilmente.

Deve finalmente haver cuidado em não ter grande batalha aos poldros, e os poldros para que não corrão o risco de se arruinarem pouco limpo, e quando se metem nos de trabalho, se devem poupar ao serviço de [illegible], alias se disgostão, se intimidão, e se recuzão a qualquer uso.

Dos Burros, e dos Mudos

O Burro foi um animal domestico, laborioso, e sobrio; cujos serviços, nunca brilhan de que se vê cercado no seo convívio ou nas estrebarias, porem da mesma guarnicia de tudo o que he simples, e moderadamente util, he assim mesmo o objecto de nossa injusta censura

Não he pois o burro hum animal teimoso, de como o tem afirmado alguns modernos, se não pela conformidade que estes animaes tem entre si, nem mesmo a rotina de hum e de outro individuo, constituem huma identidade de especie por que estes caracteres de semelhança, são constantemente por outros, em cinco de forma diferente, ainda mais sensivel, se produzo a do gianlamento nos seo jamais huma especie conservam, nem mesmo huma especie intermediaria que possa nascer se.

O burro tem huma estatura pequena; a cabe-

se pode ao cultivar o espirito, e pelo dom a cor
da cara e a forma dos olhos e dos lábios.

He de ver o cavalleiro tão humilde, tão gracioso, e tão tranquillo, quando o cavallo he novo, e tem muita energia, e inquietação; tem a sua mistura de o dirigir, e de governar; he sobre tudo de ver a quantidade com que sobe a qualidade do seu testo; e se coitadas das égoas as vacas ciosas, e cheias de energia, que se entre animaes, as governão, ellas obedecem; he delicado sorrender sobre o que curo o que os dous de pouco dia, e nos regalos que lhe são conhecidos; bebe alguns bocados com a de sobriedade como com; e que pode ao mesmo tempo se agra de se fazer vaidoso como um leão, atafaje de sobre a relva, sobre os cardos, sobre o gelo; mas elle [illegible] revolte como scarallo no fio, e sua agua tem [illegible] sem [illegible] que [illegible] o [illegible] que [illegible] de sua sua profundação quanto a sciencia, e tem [illegible] algum [illegible], desdenhosos, e dignos

de se observar.

O burro novo, ou burrico he alegre e assaz engraçado, tem gentilezas nos seus modos, e he pello [illegible] que estas [illegible] brevemente e as suas propriedades [illegible] e [illegible] não ha ardente senão para o prazer, ou para melhor dizer he tão furioso [illegible] delle, e se tem visto alguns extenuar-se, e morrer alguns instantes depois; e como elle a ama com huma especie de furor, tambem tem para a sua progenitura o mais forte affeição.

Plinio, nos assegura que separando-se o filho de sua may, esta passa a través do fogo para se ajuntar a elle.

O burro tem inclinação a seu senhor [illegible] que delle seja maltratado; e de bem longe o conhece, e destingue de todos os outros homens; reconhece os lugares aonde costuma habitar, os caminhos que tem frequentado: tem bons olhos, e ouvido muito fino, o olfacto admiravel, e princi-

ci=

cipalmente para os corpinhos da terra. Quando se carrega de mais, mostra a sua [illegible] e [illegible] a [illegible] as orelhas, quando se aborrecida muito, abre a boca; [illegible] os olhos, fica inquieta, e quando se deita sobre o lado, se lhe pozer [illegible] a terra, e se lhe cobre o outro olho ou com huma pedra ou com huma pedaço de lã. [illegible] [illegible] necessitar [illegible] como o cavallo; mas todos os seus movimentos são [illegible], e muito mais lentos; ainda que [illegible] se [illegible] se [illegible] se [illegible] pode fazer dizer huma [illegible] [illegible]; e qualquer que seja a [illegible] não dorme, he logo cançado.

O boi tem huma cara muito [illegible], com muito pelo muito longo e [illegible]; [illegible] a [illegible] e [illegible]; e não gosta do [illegible] [illegible]

indigado ou de amor ou de vaidade de comer?
O burro tem a voz mais clara, mais penetran-
te; porem o que lhe distingue não é nem
[illegible] [illegible] que [illegible] o mes-
mo [illegible] e o mesmo movimento do que
gosta, e não faz ouvir de longe.

De todos os animaes cubertos de pelle, o
burro he o menos sugeito a ser atacado de in-
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
que nasce aparentemente da dureza, e dão de
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
de he muito menos sensivel que o cavallo,
tanto ás chicotadas como á picada das mos-
cas. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
em o mesmo tempo, e na mesma estação que
o de cavallo e cabra [illegible] [illegible]
lhes conhece a idade pelos dentes.

Desde a idade de dois annos o burro he
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
mente [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

anni=

mulo pouco fecunda, e mesmo a sua topula, não seria jamais fructuoza, se não houvesse o cuidado de lhe tirar promptamente a irritação do prazer; dando-se lhes, pouco depois, para lhe apagar as suas concupiscencias amorozas. O tempo o mais ordinario do callor, he o mez de abril, e o de Junho quando a burra está prenhe, logo o callor se acala; e no decimo mez, lhe apparece a teta nas tetas na ordo duodecima, e muitas vezes se lhe achamo nas 4 ultimas duas solidas semelhantes ao Hypromanes do poldro. Tres dias depois do parto a burra correa a [illegible] e [illegible] o macho; isto he, burra da maneira que ella pode para assim dizer continuamente gerar, e criar; não produz senão hum só, e sae raros os exemplos de hum parido dois. Da Fim de sinco ou seis mezes se [illegible] necessario, se a mãy [illegible] dos alimentos e feno.

A burra guarnhac deve ser escolhida entre os maiores, e mais fortes da sua especie; he por

precisa que tenha pelo menos seis annos, que não
[illegible] que tenha [illegible] olhos e que
[illegible] ou [illegible] e [illegible] bem [illegible] e
ligeira, os olhos vivos, as orelhas grossas, a cabeça
nem [illegible] pouco longa; o peitoral largo, os rins cur
[illegible] [illegible] [illegible], a garupa chata e sub-
curta, e pello luzidio, e doce ao tocar, e sua cor
a melhor pella ou russa vermelha; e depois a
castanha escura. Todo o touro novo vale um
ce a tenta annos, e as femeas vivem mais
tempo que elles, e isto provem, de que estando
de-se de ordinario juntos, se fatiguem hum
pouco mais, do que os machos que continua
mente se extenuão de fadiga, e de jornaes
das. Dormem menos do que os cavallos, e de
quando estão muito cansados, se ou se deitão
para dormir. O touro parece mais alto de
velho, mais pesado e ardente, com pouca e dou
ce desde animal, se mostra mais bravo do
que o de cavallo; he menos delicado e mais
sisudo, e a sua grande nobreza de mo
stra. Ha entre os touros differentes raças
como entre os cavallos, mas que se conhecem mu
ito

nos, por que se não lavrasse, nem se queimasse com a mesma efficacia. Tambem se não pode dizer que ellas sejam organisadas dos climas quente, por que ellas são tanto mais vigorosas e tanto menos fortes, quanto os climas são mais frios. Estes animaes parece terem vindo primitivamente da Asia e tanto terem passado a outros paizes.

Os cavallos ordinariamente nascidos como nas Indias, e em Guiné, são maiores estes animaes mais fortes, melhores e que se cansam de se bater. Em a Europa os mais bem nados e alto estimados por huma alma mais considerável, como nos Polos. Vitelas das Indias que julgão que os climas são responsaveis, todavia a sahida dos bezerros.

Chacalla de que tem huma qualidade a Europa com Fera, a carne de vaca que se engorda e fazendo e que se divorte para carregar, huma raça de Cavallos da Arabia de Estas animaes os homens cavallos de

mundo; bem gallo polido, as cabeças altas, as pernas ligeiras, levantão as com arte, marchando bem, e se servem para a cavallaria as bellas que se lhes trazem dos campos alterados redondos e chellas por dima, dos de pastoreo, ou de la pacaria com arreios, e estribos, adornados de lhes em sinal, mais para agarrar do que para o necessario; sua destes bellas barras, que se compõe alte guardecendas libras bracelos e como os cavallos, mas não de lhes ensina a mão e pausa brazade, igual de lhes prendem brasadeiras, e huma cadeia de pescadores, as mentão de menhaam, e de tarde, e os exercitão a esta andadura; abrem-lhe as ventas, e lhes dar mais fallego e andar com tanta velocidade, que nem as acompanhas de um veiro gallopar.

Estão de barras em maior quantidade do que os cavallos em toda as partes Africanas, desde o Senegal, até a China.

Existe no Senegal e na parte septentrional

da

da africa huma bella raça de cavallos que ad-
mira como a dos melhores cavallos de originaria
da arabia; esta raça differe da commum pela
grandeza do corpo e ligeireza dos nervos
e lustro do pello. Estes animaes são de ca-
misa cor de rato com huma cruz negra
desde a cabeça até o espaldar, algumas
vezes são amarellos claros, com huma cruz
branca. Estes cavallos d'Africa, e de Asia, a
banda que mais bellos são da Europa des-
cendem com todo os cruzes em cavallos sil-
vestres.

Não se acharão cavallos na America, porem
aquelles que os Hespanhoes ali transportarão —
multiplicarão a ponto, e de modo que agora com
muita frequencia cavallos silvestres se ahy dilata-
dos assalteado aos rebanhos, e que se apanhão
com facilidade como os cavallos silvestres.

Os cavallos, ou cavallos silvestres seja
que elles se tenhão sido feitos, ou que tenha
ção a raça primitiva de achão tambem nos

Ilhas de Archipelago, e com particularidade na de Coiço em Tenia na Sicilia, e nas de Zerba da Líbia, e da Numidia. Estes animaes são cinzentos, e correm tão velozmente que só os cavallos Barbos os podem apanhar na carreira. Quando existião hum homem tão bem prito, foi de parecer para o mar e que é por isso estando muito precisado, e que chegando de um lugar e de hora esse a cara. Não podemos dizer de ella carne he boa mas o que de certo, he que a carne do bacorro tenro he muito mais comida e agradavel, do que a do casado. Juliano diz que a carne deste animal, he hum alimento pernicioso, e que origina molestias. e tal de bexigas pelo contrario he hum remedio extraordinario, e especifico para certa molestia. Para o lado de cima anteriormente he tem a carne de um bacorro dizia, pode ser tenha pouco a carne tenha, e não tenha dito cabeça de veria e deixar de o bacorro que coisa tem a tenha, tem de ser tem como se ao mesmo tempo a carne e carne cozida particularmente, e tenha

posição influir sobre a moldagem e dar attenção de um dizer exterior e dile e alle mo ex=
por ao ar porque em pouco tempo se azeda=
ria.

O barro he tido de todas as minhas especi=
es, que relativamente ao de solarme pro le ai
gar os maiores frezos, como não **cuida** meni=
do a sandentar, e não exige cuidados alguns,
he de grande utilidade nos compoes, no mo=
dido que **se pode servir de** assellaria. Todos os
dous cadiculos das ocos, e alle bogneyalmen
nos pe. esmalto, metasse ó churrera com ter=
ra liquida; e dos extremos he agua bella
acto para as terras fortes, e humedas.

O barro copulado com a égua produz ao
mudo. O Zocalo copulado com a lama e
urina igualmente; mas este ultimo, mais que
pouco em estatura, he muito menos empre
gado, e por isto não he detalhado.

A disposição das mesa he chinada mais

notadamente um especial de luxo de que um dos ramos, que não nos he possivel impossibilitar de conservar aquelle de aproveitar, e de a crear novo.

Não tendo as circumstancias permittido o cultivar o seo, tanto dos luxos como dos mais ramos, sem tomar medidas de toda a sobre vigilancia regeneradora, que o Governo deve fazer relativamente ao seo cultivar.

Se parece animar todo o genero de industria, se parece instruhir os que se olham se que em dedicar. Inutilmente se lembraria fazer aos cultivadores, que não mais conseguem na cinqua das mulhes, que em de cultivar, e Dirlo ultimos. Devem se pois os cultivadores pôr em estado de tirar dos principios, todas as vantagens que hão de tirar dos mais para o Governo, e para elles.

Muitas das antigas Provincias de Europa vivem sobre um de luxo. O Governo conserva

e Pettinaili e Taverna, e Tangorra e Foi
ra Sr. Jordano os mais procurados. Hoje se
nos fala mais em um de Seiles que era o
mais capaz para fazer conhecer, o que cada
um de nós vale, e a unica que ainda
nos pode tornar alguma esperança de
regeneração. Esta vaga, que parece perfeitamen-
te adaptada aos cubos, não foi conhecida
ao Sr. de Buffon que della nos tratou, em
muitas memorias, publicadas no Jornal de
Leg em 1779, e que temos a satisfação de
poder, confirmados nas instrucções com-
municadas pelos Peritos, ao Ministro do
Interior no tempo da Republica Franceza.

Sabe-se no alto Peitoe, Alpes Tarman
tas das Viennas, e Maus Jeuves, animaes que
dão quasi dois altos como os grandes mulhe-
res de huma figura disproporcionada. Sem que
ai todos o pello comprido de huma meio
lã, sobre todo o corpo, as mudas as pernas
e as cavalheiras quasi tão longas como as de
mulo de carroça. Sem de um cavalheiro

defendendo em especie de parede, presos com cadeias de ferro, e se não deixão sahir, se não para cobrir as egoas.

São pela maior parte, muito viciosos, e muitos de elles a cinco de espantosos de despedaçar, e de pelo menos dois de se sellar. Tomaram-se os Cavallos de Tarasca, que muito mais prosperão. Não se ferra jamais, e tem os cascos de um pedimento de bom feitio, e que se mantem digno.

Em 1765, erão estas animaes de huma grande grandeza; e se conhecia algumas alto quando os Cavallos, e da Tarasca. Em 1771, como os bellos não excedião de oito a novecentas libras, desde seus apparecimentos, e reconhecidos por bonitos de espanto, por se parecerem aquelles que eles se chamam, [illegible] [illegible] mais a [illegible] libras [illegible] [illegible] altura, de pouco e longo de [illegible] [illegible] [illegible] de altura a [illegible] para

augmentar dos e pouco. Os de pello negro são os mais estimados, e os cinzentos são os menos apreciados.

A carne destes animaes, nasce da dificuldade que ha de os criar até aos trez annos; não-obstante mais de que o quarto, que chegarem a esta idade; mas bastam depois della passada, vivem e servem até cinco e sinco, e dezoito annos. A Egolla, e o Morno são as melhores estimadas de estes animaes quando se fazem velhos.

Estes mais se ordinario pelo pouco, e se fazem tão largos, que não podem mais saber das cavalherias. Servem por dia acido, e de agua, donde dem alguns dias de grau que anda dumi quando não pode servir adiboncile; donde a dumi se bi ao meio.

E a quando quarenta, que tem anos, e dia dentes prepaletão dos que em terra tem de servir sem agua durante a largo de não dia atte, a idade de vinte, e dois annos depois do

[illegible], elles diminuem em força. Não começão a [illegible] serviço, senão depois da idade de cinco annos. São todos de grande manutenção, para os [illegible]; come[illegible] [illegible] algumas [illegible] por dia, durante a monta; nem todos são igualmente vigorozos. De dez, apenas se achão quatro [illegible] bons. Alguns [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] tes não são tão estimados; não se lhes dá a [illegible], senão depois de findar a monta; alias não quereriao servir as eguas.

Estes burros garanhoens, se chamão no Paiz asimaes, sua estatura ordinaria, he de quatro pez, e trez a seis pollegadas, e se tem visto alguns de cinco pez.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] burros de grande [illegible]; [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] na mesma proporção; [illegible], [illegible] [illegible] foi [illegible] [illegible]

[illegible] grande mal [illegible]
is a 64$000 reis por cada hum destes animaes.

Quinqueran, faz o elogio dos excellentes burros, e bellos machos da Provença.

Havia em França bellos burros cuja altura [illegible] ordinaria, era de quatro pés e hoje são quasi extinctos.

Os moinhos de Toulouse, de Montauban, e de Moissac, ha pouco mais de trinta annos, erão servidos por burros de huma estatura e for[illegible] commua.

Em França, ha alguns burros de bella raça, vindos pelo [illegible] de Toscana e estes animaes são de maior belleza, e de grande [illegible] deo numero he ainda muito pequeno, para poder-se conhecer o bem que fazem.

[illegible] e Egipto, e a Espanha tem tambem excellentes [illegible]

Conhece-se a antiga reputação dos touros de Alcadia, e de Riella, e os altos preços aque du- [illegible]

Gilbert, que era natural do Peiteu, e que co- [illegible] de annos de Espanha. „Os touros da Provincia „de [illegible] „nha, são os maiores que haveja existem; se não são tão bons os mais bellos, e muzi todos são notar grandeza dos cavallos„

Mas a grandeza, a força e a belleza destes- [illegible] vos para melhorizar as nossas raças, não são [illegible]

por que esta não pode dar a precisão to-
do o desenvolvimento de que precisa, e mesmo
[illegible] de dar pequenas égoas aos bur-
[illegible]
propagação dos muellos, sejão fortes, e attacadas,
sempre maiores, do que os machos com quem
copularem. — Vide §.º 7.º do Regimento da creação dos
[illegible]

Os burros, e os muellos, são excellentes animais
[illegible]
[illegible] conformidade do que
os cavallos; são excellentes para o serviço das ba-
gagens, e cargas pezadas por montanhas; as-
sim como para todos os serviços domesticos, e
vezistem por muito mais tempo, do que os ca-
vallos, ou cullos.

Os preceitos geraes, que temos dado acerca
instrucção, sobre o melhoramento, e regeneração
dos cavallos, tem igual applicação a dos burros
[illegible]
da, da ferradura, e da guarda [illegible] são todos conve-

anos na terra, e na agua. Tornando-se necessario, no tempo da primeira guerra fazer os muellos, apresentar primeiro ao burro huma terra, para o por em acção, e depois de subtilisa-a terra huma agua bem em calor, aquella com fructo será coberta pelo burro. [illegible]

por anullhas á agua, para não ver, e recurar ao [illegible]

[illegible]

[illegible] do da Creação dos cavallos.

Se os pauladas que se dão á terra depois da mesma para afazer conservar a propagação, não dão mais saleio a esta fermea, de que [illegible] acção. Temos tido occasião de ver muitas vezes a efficacidade deste meio, que alem disto [illegible] especies.

O burrico, ou mudilo, não e

is cuidados que o pobro, elles se seguirão mais
fortemente sobre os dous pois, do que elle; e
o muillo, ho demandado naturalmente pella
agua, aos dois ou sete mezes. E durou, mania
[illegible]
do leite da dura, dem o que elle ha logo [illegible]
a experiencia, não [illegible]

[illegible]
a experiencia tem já provado, hum grande nu-
mero de vezes, que as e pois produzão successiva-
[illegible]

defeitos, e os vicios que se imputão aos animais
[illegible]
que são inficionados, pertencem aos [illegible]
[illegible]
ozes que recebem, e que se dão respeito aos com-

dos cascos como com os cavallos, e como temos prescripto nesta Instrucção, os resultados serão os mesmos.

O commercio dos mulles, he muito importante para que o Governo de mais esforços em procurar [illegible] o valor dos animaes, aos Fazendeiros [illegible] de Gados, proprios para melhorar, regenerar, e produzir excellentes mulles.

Das Forragens

e

Da vantagem dos Pastos.

[illegible] vantagem na boa producção dos cavallares. Alem do que temos dito, nos parece conveniente que o bom, e curioso cultivador, tenha conhecimento das ervas que constituem abundante dos mesmos pastagens, assim como dos animaes aves na creação dos cavallos.

Das forragens.

Dá-se este nome, a todas as èrvas que servem de
[illegible]
As forragens proprias aos cavallos, são o feno a seme-
a, e a palha triga; estas substancias, entrão no com-
[illegible]
[illegible]
dão corruptas, e alteradas por sua mixtura. Hum
[illegible]
mo, busca seo pasto nos prados, e nos bosques, e en-
tão se preserva de comer, ou vêr entre as plantas,
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
imperio do homem, e que está para assim dizer em
escravidão, he então precizo que elle se sustente de ali-
mento que se lhe prepára, e então as mais das ve-
zes, toma por necessidade os alimentos que lhe dão
[illegible]
tem mais a liberdade da escolha; e por isso as mais

das vezes he da maior parte das ferragens alteradas [illegible] pela calçia dos embarcadores em tempo de pressa, que desgraçadamente sobrevem aos cavallos e darsena, a embugem sarnoza, a enfermidade chamada do fogo, e alhe mesmo o morrer; e destas novidades [illegible]

O ferro que temos colocado á frente das differenças, deraõ a erva que se cortou, ou cortou estando madura e que se fez o feno. Os granizos, a chuva, e as tempestades, até [illegible]

ria. Olha-se hum feno com [illegible]

[illegible]

[illegible]

vila, ou malmequer branco, a tussilagem ou unha de cavallo, todas as gramas, a ferrăm, ou ervilhaca; [illegible] de de Leão, a primavera, a luzerna, o trevo [illegible] Todas estas plantas, [illegible]

[illegible]

leira, a Clinica cavallos, a Persicaria, a Mostardeira, a Ihora, o Ranunculo conhecido com o nome de Patalão dos valles; se pode, e mesmo se deve regeitar hum semelhante feno; occaziona aos cavallos dores de [illegible] palavra estas plantas são para elles verdadeiros venenos.

Ceifão-se de ordinario os prados ou se principia a cegar em os fins de Junho, quando a erva co- [illegible]

[illegible]

cederia não daria por então senão huma forragem pou-

pouco succulenta. Quando a erva he cortada, se faz
secar sobre a terra; e se reduze por meio de tempo e
tempo com forcados; hum ou dous dias depois, se ajun-
ta em pequenas feixes ou molhos, e depois se fazem
medas redondas, e altas, e se deixa assim durar;
tem-se então o que se chama verdadeiro feno; e se
arranja em molhos, e se guarda no palheiro. Ha muitas
[illegible]
[illegible] Quando [illegible] o feno
pe para todas estas operações se pode guardar o
feno pelo menos por dois annos em boa maneira
[illegible] mas se se molhar, [illegible]
[illegible] que se [illegible]
[illegible] para prevenir a estes accidentes, se fará no meio do mon-
[illegible]
arranja-se por este meio hum grande espaço, onde
as exhalações queimadas se encaminhão de todas
as partes, e perdem toda a sua nocividade.

Depois do feno ao palheiro he hum dos prin-
[illegible]
para lhes fazer a cama. Para que o palheiro seja

nutritiva, e ao mesmo tempo apetitosa he, porem q.
[illegible] misturada de boa palhinha [illegible], como: Chichar
ro, [illegible] em [illegible] [illegible] de herb
[illegible], Carvalha, Trepadeira ou campainha, [illegible] de [illegible]
[illegible] ou [illegible], [illegible] de [illegible], ervilhaca
[illegible] de [illegible], [illegible] [illegible] [illegible]
videira, e muitas outras cujas sementes são [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] e da [illegible].
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ao cavallo; [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

O melhor sustento dos cavallos, he sem contra-
dicção a aveia, por que só raras vezes dellas se dis-
gostão a menos que não se ache entre ella a semen-
te de [illegible], de couve, [illegible] de [illegible]
[illegible] Caçarola de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible], os cavallos gostão dellas mui-
to, quando são novas, mas quando são velhas
adquirem hum certo ranço, que impede ao caval-
lo [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] a agoa na
quál se houver deitado.

Além das [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible]

tractado, e que saõ unicamente proprios aos ca-
vallos [illegible] muitos [illegible] segundo a dif-
ferença do clima, e com quantidade para que
[illegible]. Em falta de ferragens
podem servir as folhas de [illegible] de O-
lha, de Olmo. A palha de Lentilha, de Ervilhas,
Ervilhaca, saõ excellentes ferragens para os cavallos.
para sustento das Vaccas, se gasta muito a dizer.
[illegible] Dumfernella.
A palha de [illegible]
dos; he em extremo coriacia, e lhes occasiona al-
gumas vezes molestias; e por isso os cultivadores
lha não dão habitualmente, nem por si só;
[illegible]
misturado antes a outras ferragens; achou-se
á pouco tempo huma mistura particular que
he muito vantajoza: mistura-se Giesta espino
za, com palhas de [illegible] em ferragem, [illegible]
[illegible] Giesta, [illegible] a dureza da pa-
lha. Em Inglaterra, se [illegible] para
sustento dos gados [illegible]
[illegible]
[illegible] quantidade de [illegible]
he

he proprio a este genero de colheita comtanto que
o que se semeia em afim de março; dará bom pas-
tio em forragem para o mez de outubro: corta-
se [illegible] que se [illegible] depois, com
a palha de aveia cortada miuda, oferecia por si
só feria bom mantio bom sustento, por que for-
[illegible] [illegible] que [illegible]
[illegible] cuja desta genero; mas se mistura no
[illegible] de dei mistura com a palha de aveia.

Antes de concluirmos este artigo observe-
mos que ordinariamente a palha longa, conservan-
do-se [illegible] para os gados, e que ella pre-
ferem a palha bolida de grace, e que o foi de
hoje de algum tempo, e com effeito he o alho
mais nutritiva e mais facil a ser triturada
no estomago.

Pois

Das Kraut

Com que se sustentão os Cavallos pacificamente.

Achillea	Millefolium	Hypericum perforatum	
	Ptarmica	Echiusa Buglossum	
Agrostis	Stolonifera	Anthoxanthum odoratum	
	Spica venti	Lolium perenne	
	vulgaris	Agrimonia	Eupatorium
	canina		Agrimonia
	stolonifera	Arenaria	Portulaca
	tenuissima	Artemisia	vulgaris
	Agrostis		carolina
	Alopecurus		absinthium
			Tenuifolia
Avena	flexuosa	Arundo Lacustris	
	miliacea	Asparagus officinalis	
	Spica lavendule	Asperula	odorata
Alfalfa			rubeola
Alfine	media	Astragalus Baticus	
	graminea	Astragalus dulcis	
Alsine	erecta	Avena	pratensis
Alnus glutinosa			sativa
Alopecurus pratensis		Betula alba	

Be

Bellis ...

Pyrethrum { vulgaris ... / ptarmicæ folio / balsamita ... / parthenium / serratifolium / Spica brizæ

Dipsacus laciniatus

Rosa ...

Campanula { rotundifolia ... / magno flore ... / gigantea ...

Cynara { cardunculus ... / scolymus

Carduus { helenii folio ... / crispus ... / lanceolatus

Lactuca { longiflora / sativa

Rhus { cotinus / coriaria

Centaurea { cyanus / jacea

Geranium { sylvaticum / columbinum / molle / pusillum / rotundifolium / robertianum

Cerastium viscosum ...

Phaseolus { lepaunii folium / vulgaris ...

Chrysanthemum leucanthemum

Cicer arietinum ...

Cichorium intybus

Cichorium endivia

Convallaria cordifolia

Conium { maculatum / [illegible]

Cornus { florida / herbacea

Cornus sanguinea

Cucubalus { behen ... / otites ...

Cyanus { cæruleus ... / montanus ...

Daucus carota ...

Vaccinium { vulgaris ... / myrtillus ...

Veronicum arnica ...

Brassica nudicaulis ..... "

Cerasus [illegible] "

[illegible]

Epilobium { [illegible] "
palustre ..... "

Equisetum silvaticum "

Erica vulgaris ..... "

Erigeron [illegible]

Euphorbia [illegible]

Euphrasia { vulgaris ..... "
officinalis ..... "

Fagus { [illegible] .....
marina agrorum "
[illegible] ..... "
[illegible] ..... "
ovina ..... "

Fraxinus { Hekeriae ..... "
[illegible] "
[illegible] .....

Genista tinctorea .....

Geranium { [illegible]
[illegible] die ....

[illegible] { [illegible] .....
[illegible] "

Hedera helix ..... "

Helianthemum vulgare ..

Hieracium { [illegible]
pilosella ..... "
[illegible] .....

Hordeum murinum ..... "

[illegible]

Hypochaeris glabra ..

Hypnotheae [illegible] ...

Inula { Helenium ..... "
Salicis dolio ..

Juncus { [illegible]
valantii ..... "
silvaticus ..... "
[illegible]
[illegible]
[illegible]
cauloso bracteolata
[illegible] .....

Lamium { rubrum .
amplexicaule.

[illegible] vulgaris . . .

Laserpitium majus . . "

Lathyrus { [illegible] . . .
[illegible] . . .
pratensis . . . "
[illegible] . . "

Leontodon chondrilloides "

[illegible] . . .

[illegible] . . .

[illegible] vulgaris . . .

[illegible] . . .

Lycopus [illegible] . . .

Lythrum palustre . . "

Malva { alcea . . . . . "
suave olens.

Matricaria chamomilla no-
bile . . . . "

Medicago { sativa . . . .
biennis . . . . . "

Melampyrum coerule-
um . . . . "

[illegible] { ciliata . . . . "
nutans . . . "

Mentha { aquatica . . .
arvensis . . . . "

[illegible] . .

Myagrum sativum . . ".

Myrica bartandica . . "

[illegible] valensis . . . "

[illegible] . . .

Crataegus oxyacantha . . .

Origanum vulgare

[illegible] majus . .

Orchis . . { [illegible] . . . .
tuberosa . . . . "
[illegible] . . . .

[illegible] vulgaris . . . .

Persicaria { amphibia . . "
mitis . . . . . . "

Phalaris arundinacea "

Phellandrium aquaticum

[illegible] vulgare . . . .

[illegible] officinalis . . .

[illegible] . .

[illegible]

[illegible]

Gigantea .....

[illegible]

[illegible]

Fàa ... Vulgaris maxima

Asparagalis folia ..

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Polypodium filix mas palleis

Pteris ... alba ...

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Fraxinus ... [illegible]

[illegible]

Fraxinella ... adscendens ..

[illegible] ... fragifera ....

[illegible]

Fumaria officinalis ..

Fumaria fungiformis ... "

Fumaria glaucescens ..

Cyprus ... cypriotica ..

[illegible] ..... "

Mercurialis longo pedunculo

[illegible]

[illegible] ...

[illegible] ..... "

Raphanus raphanistrum

Rhamnus cathartica.

[illegible] ..... "

[illegible]

Rubus ... [illegible] ..... "

[illegible] ..... "

[illegible] ..... "

Rubus Fortlandicus.

Sagittaria aquatica ... "

Sanguisorba officinalis.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Sanguisorba gallandica.

Scabiosa ... vulgaris ... "

gallandica ... "

[illegible] ... "

Sonchus oleraceus

[illegible]

Serpens Palustris . . . "
Selerosolinus annuus.
[illegible]
Selinum { pratense
oreoselinum "
[illegible]
[illegible]
Silene { nutans.
W. gallica . . .
[illegible]
Sinapis [illegible]
Solidago virga aurea
Sonchus { [illegible]
[illegible]
Lapponicus . . .
Sorbus aucuparia . . . . .
Sparganium erectum.
[illegible]
Spergula [illegible]
Stellaria capillata . . . .
Stellaria { Holostea . . . "
graminea
Stipulae acicis . . . . . "
Stolonifi bursa pastoris . . "

Silia [illegible]
Sordidum [illegible] . . . "
[illegible]
[illegible] trollii . . . . . "
[illegible]
[illegible] album . . . . "
Trifolium { [illegible]
lupulinum
[illegible]
medicinalis "
Triglochin { bicapsularis . "
sexlocularis . . "
Triticum vad. officinarum.
[illegible]
[illegible]
Ulmus { [illegible] . . . . . "
Veronica { [illegible] . . . "
beccabunga rotunda
officinalis [illegible]
[illegible]
[illegible] { [illegible] . . . . . "
serpyllum . . . . . "
[illegible] . . . "

Vitis ...	sativa maxima	Xanthium inerme	
	oraccar	Tussilago vulgaris	
Viola tricolor			

As plantas principaes que os Cavallos não comem são as seguintes.

Acer platanoides		Senecio	
Aconitum	napellus		
	lycoctonum		
Acorus calamus		Equisetum arvense	
Aloe nigra		Arctium lappa	
Agrimonia officinarum			
		Asparagus officinalis	
Alchimilla alpina		Ballota nigra	
Alyssum saxatile		Bellis perennis	
Anthoxanthum			
Anthemis tinctoria		Bunias orientalis	
Angelica		Brassica oleracea	
		Bryonia alba	
Anthemis cotula		Bulbocodium vernum	

Cattha [illegible]
Campanula trachelium
[illegible] trachelium
Centaurea Cyanus
Chelidonium vulgare
Chenopodium
- bonus
- rubrum
- purpurascens
- [illegible]
- [illegible]
- polys permum
Cichorium scariense
Cl[illegible]
Cakleria
- vulgaris
- classica
- americana
Comarum palustre
C[illegible]
Convalaria
- [illegible]
- polygonatum
C[illegible]
Cynoglossum vulgare
Danthe rubra

Dalura [illegible]
Diapensia Lapponica
Digit[illegible] Lapponica
Empetrum nigrum
Epilobium irregulare
Equisetum arvense
Eq[illegible]
- [illegible]
- sylvaticum
Erysimum
- barbarea
- [illegible]
Eschyan scariense
Euphrasia officinalis
E[illegible]
Eupatorium cannabinum
Filipendula
- molon
- ulmaria
Fragaria vulgaris
F[illegible]
F[illegible]
Fuchsia
- tetrahil
- [illegible]
Galium [illegible]
Gentiana amarella

Hepatica verna . . . . . "

Hieracium pilosella officinarum

Hyoscyamus vulgaris . . "

Hypericum { quadrangulare
annua . . . . . "
flora . . . . . "

Iris germanica

Iris pseudacorus

Iuncus glaucus . . . . "

Iris foetidissima . . . . "

Lactuca sativa . . . . "

Lathyrus aquamaria . . "

Leontodon taraxacum . "

Linum { perenne
asperum . . . . "

Lycopodium { officinarum "
clavatum

Lonicera periclymenum

Malva vetera . . . . . "

Marrubium vulgare . . "

Matricaria camomillum-vulg

Melampyrum vulgare . . "

Menianthes trifoliata "

Mentha pulegium

Myositis { arvensis . . . . "
Lappula . . . . . "

Nepeta vulgaris . . . . . "

Nymphaea { lutea
alba

Ononis { spinosa . . . . "
antiquorum

Onopordon . . . . . "

Orchis { mascula . . . . "
maculata

Ornithogalum

Oxalis { acetosella . . . . "
corniculata

Pedicularis palustris

Pimpinella saxifraga . . . "

Plantago { major . . . . "
lanceolata

Polygala vulgaris

Polygonum { bistorta . . . . "
aviculare

Potentilla { anserina . . . . "
reptans

Primula { veris . . . . . "
elatior

Ranunculus { acris . . . . "
repens

Rumex { acetosa . . . . "
acetosella

Salvia pratensis

Sanicula europaea

Scabiosa { arvensis . . . . "
succisa

Scrophularia { nodosa . . . . "
aquatica

Sedum { acre . . . . "
telephium

Solanum { dulcamara . . . . "
nigrum

Stachys { palustris . . . . "
sylvatica

Symphytum officinale

Tussilago farfara

Valerianella olitoria

Verbascum { thapsus . . . . "
nigrum

Veronica { officinalis . . . . "
chamaedrys

Vicia { cracca . . . . "
sepium

Viola { odorata . . . . "
tricolor

[illegible] { [illegible] / maculata

Oxalis acetosella . . . . .

Pedicularis palustris . . . .

Pinus { sylvestris . . . . / [illegible]

Pteris aquilina . . . . .

Pyrola { rotundifolia / [illegible]

Ranunculus { aquatilis / [illegible] / [illegible]

Rhinanthus { crista galli / [illegible]

Rumex { acetosa / acetosella

Sagittaria sagittifolia . . . .

Salix { [illegible] / [illegible]

Scirpus { lacustris / [illegible]

Scutellaria galericulata . . . .

Sedum { acre / album

Senecio { jacobaea / [illegible] / vulgaris

Sinapis { arvensis / alba / nigra

Solanum dulcamara . . . .

Solidago virgaurea . . . .

Stellaria { graminea / [illegible]

Tussilago farfara . . . .

Valeriana { officinalis / [illegible]

Veronica { officinalis / [illegible] / [illegible]

Vicia { cracca / [illegible]

Viola { canina / [illegible]

Solanum { vulgare ... "
dulcamara ... "

Stachys { palustris ... "
arvensis ... "

Symphytum majus ... "

Tanacetum vulgare ... "

Taxus baccata ... "

[illegible]

Teucrium { arvense ... "
canadense ... "

[illegible]

Thlaspi glabra ... "

Trasilago farfara ... "

Trifolium { nigrum ... "
vilis ... "

Valeriana vulgaris ... "

Verbascum { thapsus ... "
nigrum ... "
blattaria ... "

Verbena vulgaris ... "

Veronica { officinalis ... "
beccabunga oblonga ... "
pseudo chamædris ... "

Vicia { cracca ... "
angustifolia ... "
tricolor ... "

Urtica { urens ... "
perennis ... "

Tenies explicado todas estas differentes observaciones, debidas al Teniente Coronel D. Juan Ampelandro por la parte que ha tomado en ellas, para que sirvan de base a la Academia de Linneo; así as tenemos denominado [illegible]

[illegible]

phrases botanicas. Por meio de hum detalhe se-
melhante quando se quizer semear prados se-
[illegible]
[illegible]
virão aos differentes generos de gados a que se des-
tinarem; e por conseguinte se não semearão as
plantas que lhes são nocivas.

A Sociedade Real de Agricultura da Grã-
[illegible]
fez multiplicar as Ervas dos prados altos ou baixos as
mais proveitozas aos gados, e as que lhes são noci-
vas. Concluiremos pois este artigo referindo esta e-
numeração.

A maior parte das plantas que se achão ma-
is, ou menos abundantemente nos prados sejão al-
tos, seja medios, seja baixos, são as seguintes:

Gramen pratense panicula-tum [illegible] folio.	Esta planta he muito boa
Gramen [illegible] cidis rubentibus	[illegible]

Gramen spicatum glumis-crystalis	Esta especie passa por boa
Gramen fœtidum panicula laxa molle	Especie excellente
[illegible]	[illegible]
Gramen typhoides maximum spica longissima	[illegible] podas na classe das boas
Gramen foliaceum radice repens . . . . . Gramen panicula laxa maius foliis dulce	Estas são excellentes.
Gramen malnoxalen gramen panicula parva	Estas duas especies de Gramen passão por boas pastas [illegible] tem valor em os prados e a [illegible] se mistura [illegible] outras . .
Lolium arvense lanceolata Alzeda, Salaça . . . . Pigueno malnequer trono	Podem-se por tambem entre as [illegible] os asque se deguesse . .

Betonica purpurea

..... Betonica .....

Bupleurum vulgare ..

..... Olho de boi ou madonegueira

grande ..

Cuscuta . . Cuscuta

Equisetum ou cauda

..... Cauda de cavallo ...

Euphrasia officinalis

..... Euphrasia .....

Galium luteum .....

Coalho .....

Hieracium pilosella, ma

ior reperens minus hirsuta ..

..... Erva de Gavião ...

Hypericum montanum vulgare ..

Hypericum Erva de S. João ...

Iacea nigra pratensis ...

. Iacea, erva das feridas

Iacea senecionis folio .....

Erva de S. Thiago especie de Ulegra

Iacea [illegible] cuspidata cor

dispar-da ..... Junco ..

Todas as que se hirtosas.

bre as folhas inuteis dos

prados as que se seguem.

Plantas inuteis nos prados.

Asphallum folio acute rubente

[illegible]

Senecio aphrodite .....

..... Linha .....

Oxandra aequalica .....

Podicularis pratensis lutea si-

ve crista galli; .....

... Piolheira, Crista de Gallo ..

Ranunculus spicatus .....

..... Anemio ou sabonete ...

Scabiosa pratensis hirsuta;

[illegible]

..... Scabiosa .....

Sphondilium vulgare hirsutum

[illegible]

..... Sete em rama.

Tragoselinum majus annet

[illegible]

Saxifraga primpinella.

Ranunculus pratensis erectus acris.

[illegible]

Unha de Leão, pé de gallo.

Plantas inuteis aos Prados

Mille-folium vulgare n. [illegible]

Mil folhas ..... } Estas duas plantas [illegible]
[illegible] } [illegible]
qe serrale ..... } alli [illegible] prejudiciaes.

Illyrum [illegible] [illegible]

[illegible] ..... Chrysanthemum -
folius pendulis flore [illegible]
fore lutei [illegible]

Frere ..

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Lire de flor vermelha .. } Muito [illegible] .....
[illegible]
[illegible]
[illegible] vel agravium .....
Trifolio, semelhante ao Trevo
desfiados com aflor em cachos.
Vicia sylvestris flore purpu
reo ..... Ervilhaca ..
[illegible]
lis, semine parvo nigro ...

[illegible]

mos de entrar, que entre as quarenta e duas plantas de que os prados são ordinariamente compostos se acharão 21 inuteis; huma planta parasita, ou que regula sobre as outras plantas, e ellas se seus [illegible] que prejudica a vegetação das outras; trez que são nocivas aos gados, e 17 que produzem huma boa mistura entre as quaes se contão dez especies de Grama; por conseguinte quando se quizerem formar prados artificiaes, e mesmo artificiaes, he muito facil, o saber se regular, e escolher com preferencia as 17 especies que são boas, e rejeitar todas as outras.

Se os Botanicos de cada huma das Provincias se applicassem a determinar a bondade das plantas dos prados, e indicassem aos habitantes, todos os meios que ahi poderião encontrar-se, se poderia conseguir, finalmente a não ter sempre excellentes prados pela precaução que se tornaria de destruir nelles tudo o que poderia ahi achar-se de nocivo aos differentes generos de gados.

Ne

Dos Animaes nocivos aos Cavallos

Entre as classes dos animaes nocivos aos cavallos se devem classificar em primeiro lugar e relativamente ao modo, que apresentam dos nocivos parasitas, fadigas a estes animaes, mandando-se-vai; e os fazem emagrecer pela inquietação, e pelo tormento que estes insectos lhe produzem são os seguintes.

1.º A Mosca ordinaria. §. 1.º §

2.º A Mosca chalta ou de cavallo, que é ordinaria aborrenda o cavallo debaixo da cauda e nas virilhas. §. 2.º §

Esta mosca he custoza de apanhar, e sempre arranca-lhe fora a cabeça. Os cavallos que de costumão limpar dos mesmos devem ser marcados todos pouco mais, e com pouco se suportão com mais paciencia.

N.º 6 Sabaõ corrente ou ordinario /C/

N.º 5.º 6 grande Sabaõ [illegible] de rua
ou animal /de C/

Os ver efeitos morder de ordinario ou
o communmente aos cavallos nas tempos quen
tes, e temperatuozas

As minhas cenenzas acontece algumas
vezes serem mordidos os cavallos.

Os cavallos podem nas Cartagena ser mordi
dos em qualquer parte por Sapuvilla, ingorda, ou
cobra. E e esta o Cavallo fica logo a sentir
o veneno corre com suas veias, e havendo ar
rihado o coração suffoca o Cavallo em horas
de quarenta e oito horas. A Mensarinha
[illegible] pequena Calinha cuja espe
dura he muito venenoza. Este animal se
acorda de ordinario nos cavallos estes
dos sobre terrenos baixos, e altinos, e dentro
das alguerras. Todo veneno que este animal

morde

morde aos cavallos, ahonde que he raro; porem
se o morde, o cavallo soffre entaõ os mes-
mos accidentes que se fossem picados por hu-
ma Lagartixa ou cobra, e entaõ he q. mole-
ria; mas he perciso ver naõ se enganem
nisto porque algumas vezes se attribue á
mordida de Musaranha as inchaçoens que
apparecem no peitoral, ou nas verilhas, e q.
naõ he outra cousa senaõ algum esforço, a
que he perciso acudir segundo a arte &c.ª
Quanto ás mordeduras dos animaes veneno=
zos Musaranhas &c.ª logo que se observem
se lhe porá com brevidade hum botaõ de fo=
go sobre a ferida, ou se ligará bem quanto
possivel á parte superior da mordedura
para impedir que o veneno suba, e se fusti-
gará muito bem a parte com hum ramo de
Ortiga espinhoza, athe que saia sangue, e depo-
is se esfregará esta parte com Theriaga, e
Orvietano &c.ª

Se se naõ apercebeo da picada no mo-
mento, e se vê que a inchaçaõ começa a cr-

absorbe e se lhe tem dirigido o lobo de fe
g. no lugar privado, esfregar-se lhe a par
te com huma das drogas acima ditas, e de
pois dar-lhe a mesma a beber ao cavallo.

Como o nosso fim he indicar todos os
animaes, ou os mais conhecidos que podem
offender aos cavallos dando interior como ex=
teriormente, passaremos a tractar dos interior.

Destas especies de bichos se pode ver
em dos cavallos, e se fazem ver em diffe
rentes lugares assim como no estomago, e nos
intestinos. Destas especies ha huns que
não se ver aos cavallos e outros que vem
dão a dentro, tractaremos dos que motivaõ
isto e são os seguintes.

Na grande especie de bichos que vem se
formar-se no corpo dos cavallos.

1. Bichos pretos como figueiras huns pretos
e outros dobre se estes 1. bichos pretos

epei=

C
D
B
E
A
F
G
H
K
I
N
M
L

existe estomago, e não he perigoza.

2.º Bichos semelhantes aos primeiros especies: o seremi huns pouco mais pequenos, e com aparecerem no annus dos cavallos, e com particularidade aos que sahirão do verde. Estes bichos vem ao anus com a bosta ou esterco, e com ella salteni, e estes não tão to nocivos como os primeiros.

3.º Bichos brancos, de comprimento de 1 pe a 1 de palmo; compridos e pendudos nas extremidades, 1.º vem com o estro que tem ao ar dores do ventre.

4.º Bichos mais perigozos de todos estes são pequenos e como agulhas grossas, 1.º e tanto estes como os da 3.ª especie são os que amolirão dores aos cavallos.

Todos estes bichos em geral se fundão no corpo, não por corrupção mas por ovos de que os que ficam são os alimentos em p

geral, e em particular sobre aquelle que os cavallos comem: quando na minha disputa, e conversação tomou materia acerca, esta me teria recebido e sustentado por muito qualidades e os ovos dos bichos que o mesmo cavallo consome alimentos, e elles não são destruidos e despedidos de seu quando as digestões tem feitas, antes tem a faculdade de os desenvolver os ovos. Esta materia acredoce que produz os bichos que dão dores aos cavallos, forma se alongue em nos intestinos huns huns que estes os dites bichos, e se acredo ou bolçar, sendo dissolvida faz morrer os bichos.

O digno que o cavallo dá de ter, dos estes, ou Sombrigas, he quando elle de fraqueza, quando se pede de cerrar, e anda olhar annendo para os lados, o que pode fazer morrer de dores pouco. Sobre de que não estar elle pode ter o alongue entre estas sombrigas e entre de dito dos bichos

segunda receita.

Triaca ..... „ Raça huma .....
Contra veneno ..... „ ditta .. ditta: ...
Contra [illegible] ditta ditta ...
Todos os estractos amargos
Aloes ..... ditta ditta ...
De sublimado doce e Triaga „ ditta .. ditta — „
de cada huma.
Flor de Enxofre ..... „ Trez oitavas ..... „
Tudo feito em pilulas se dará ao cavallo &a ..... „

São muito bons os clisteres oleosos, porque
[illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] Pequeno [illegible]
da [illegible] he muito bom para os matar sen-
do amolurada com a Serada ou com as de-
mais.

Deve haver todo o cuidado de desviar as
[illegible] [illegible] porque se [illegible]
[illegible] o cavallo comer a sua barba ou escrevendo
[illegible] [illegible] huma [illegible]

para elle; então lhe batem os flancos, e dan-
do [illegible] pelo [illegible]. Logo que
elle se [illegible] em [illegible] [illegible], para que
ella tome o esquecido [illegible]; e dar-se-lhe-ha
[illegible] para o [illegible] e [illegible]
tores &c.

Se o Parque ou Caudellaria não for murado, e bem fechado, se deverão temer os Lobos, e será preciso trabalhar a destruidos nas vizinhanças das caudellarias; a melhor de todas as maneiras he a de ter hum ou dous criados de cama de cão, ou Lebreos, os quaes partindo com estes cães ao amanhecer, visitem os bosques vizinhos bindo arrendando em duas ou tres jornadas, e burgaxando-lhes as cavas para sahir os Lobos, e lhes atirarem ou os matarem.

Estes animaes são tão astuciozos que costumam ou a noite ou a tarde fazem para se ajuntarem, e assaltarem as manadas das ovelhas, ou potros, e bezerros que fazem [illegible]

e tremulhar para melhor apanharem algu-
ma, e a espedaçarem, e comerem; e são ma-
is temiveis, e crueis na Primavera quando
andão com o cio, e quanto mais velhos são,
tanto mais são inimigos dos homens (se-
gundo Homero) por que não tendo força pa-
ra caçar os animaes, se lanção aos homens
que os não fatigão tanto.

Como muitas vezes acontesse o poder libertar-
hum animal ~~ficando mordido pelo lobo~~ logo
se principiará sua cura, fazendo suspender o
veneno da dentada a qual occazionaria huma
inchação produzindo [illegible] a molestia; com
sal [illegible] disporá se o veneno facilmente pelo
meio do oleo de aspide muito [illegible] e po-
por ele nos fundos da ferida, e depois se po-
[illegible] dita [illegible] de um [illegible] [illegible]
com partes iguaes de [illegible], e de [illegible]
no logar de [illegible] de folhas confeitadas e
[illegible] chea de sal [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]; ao fim destes preparativos se lhe deite
[illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]

e por trez dias, e depois se seringará com a a-
goa de cinagleza.

Parecendo-nos interessante o detalhe His-
toria Natural do inimigo mais sanguinario e
devastador dos cavallos, assim como dos Pasto-
res e sua maneira de subsistir de rebanho
e a maneira de o extinguir, transcrevemo-l
literalmente o mais bem que nos he possivel
para conhecimento do Cultivador Suisso.

Historia Natural do Lobo.

O Lobo grande inimigo dos Gados e Pasto-
res, é animal commum em
nossos climas ahinda que com gosto o mais ve-
hemente para a carne, elle recebeo da Natu-
reza os meios de o satisfazer havendo della re-
cebido armas, astucia, agilidade, e força contu-
do morre muitas vezes á fome por que o ho-
mem havendo-lhe declarado guerra e tendo-

banido mande que calem a pena e obrigue ali
ir, e a ficar nos bosques onde não achar se
[illegible] alguns animaes selvagens que lhe escapem
pela ligeireza de sua carreira, e que elle não
pode surprehender senão pela astucia ou a fo
ça de paciencia.

Este animal he naturalmente pacifico e
pouco mau pela força da mocidade de fo
ra em superioridade pela pouca maioria. Sempre
tem pela gente armada em fugas, e como
os animaes que estão debaixo da guarda do ho
mem, impossibilitado aquelles que pelo tem
facilmente assim como os poldros novos, os
[illegible] e [illegible]
la carreira não he conseguida de escondo de
dia no seo covil, e dahi sorrente á noite
[illegible]
allacar aos curraes, esgravata, e abre covas
debaixo das portas, e entra furioso, e dá a
morte a tudo o que encontra antes de esco=
lher a sua presa. Durando sua carreira
[illegible]

centro dos bosques procura se de embuscada caça;

[illegible] as crianças [illegible] [illegible]

que algum [illegible] [illegible]

apanhados em sua fuga, e que assim disfru-

tavão seos desprezos. Quando emfim a preci-

zão he extrema attaca as mulheres, as crian-

ças, lança-se algumas vezes sobre os homens

[illegible] de furioze, e estes excessos finalizão de

[illegible] [illegible] [illegible]

A pezar da semelhança physica pouca

[illegible] entre o lobo e o cão e ainda de que

[illegible] tem descuberto de parentesco de dous

[illegible] senão pode achar mais dissimilidade

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

da que ci que se manifesta entre o natural

destes dois animaes.

Nos [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

encontrão que [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

huom delles. O Cão [illegible] mesmo sendo-

[illegible] vulgarmente se denomina inclina-se [illegible] a seu dono, e busca a companhia dos outros animaes. O lobo apanhado pequeno se faz prisioneiro [illegible] com a idade adquire os caracteres feroz e desde que lhe foi possivel voltou para o seu estado selvagem.

Este animal devastador, e sanguinario he inimigo de toda a sociedade, e alhe nem com os da sua especie faz companhia, quando se vem muito juntos não he por haverem sociedade entre elles, mas huma ajuntamento de gente [illegible] que [illegible] [illegible] alguns animal carpadeiro, e [illegible] ou mesmo alguns rapaz desenvol. Desde que [illegible] [illegible] silencio voltou para o seu solidão. Não [illegible] [illegible]

[illegible]

vez primeira, e viveria juntos por muito pouco tempo.

[illegible]

quinaria que o feiticeiro; porque dispunha com a maior crueldade, rancuniegão, bravamente falava-se, desperdiçava-se, e muitas vezes a mulher que [illegible] feria. De ordinario ella foge de noite, por muito tempo, cansada de todos os pertendentes, e de [illegible] em geral de [illegible] a experte ou mais enfermada.

O calor não dura mais que doze ou [illegible] dias, e [illegible] e o das mais novas vem muito mais tarde. Os masculinos não tem tempo certo de cio, e [illegible] não successivamente de femea a femea á mesma que [illegible]

receber gozão as velhas no fim de Dezembro, e acabão pelas novas no mez de Fevereiro ou principio de Março.

O tempo da prenhez he quazi de trez mezes e meio, e se achão lobinhos novos nas covas desde fins de Abril athe ao mez de Julho.

Estes animaes se copulão como os Caens, e como elles tem a vara ossoza, e cercada de hum nó que se entumesse, e os impede de se separar.

[illegible] as lobas estão a ponto de parir [illegible] de hum bosque [illegible] [illegible] mai hum espaço assaz consideravel, cortando o [illegible] duzem huma grande quantidade de musgo, e preparão huma cama com comodidade para os seus pequenos: Elles são de ordinario sinco, ou seis, e algumas vezes athe nove, e num [illegible]

[illegible]
algumas semanas, e lhes ensina logo a comer
carne que lhe prepara mastigada. Alguns
[illegible]
animaes que cavão a terra, como as Toupeiras
[illegible] Os
lobinhos principião a brincar com êllas, e ...
[illegible]
[illegible], as despedaça, e as divide por todos.

Os lobinhos não sahem de forte ou ma=
[illegible]
is semanas, ou dois mezes, seguem então sua
[illegible]
de arvore, ou a algum charco vizinho. Tor-
na a conduzilos ao covil, ou mauriqueira on-
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
maior força.

Ainda que nos outros tempos a loba seja

com todas as outras femeas mais timida do que o macho, quando porem tem filhos se faz atrevida, e se expoem a tudo para os salvar. Desto modo a loba não deixa seus filhos senão depois de educados, e quando são assaz fortes para não terem precisão de mais soccorros; he ordinariamente este tempo aos dez mezes ou hum anno quando tem recuperado seos primeiros dentes, que lhes cahem aos seis mezes, e quando tem adquirido força, armas, e talentos para a rapina.

Os machos, e as femeas estão em estado de gerar tendo perto de dois annos, e se affirma que em todas as barrigadas ha mais machos do que femeas. Estes animaes estão dois, ou trez annos a crescer, e vivem quasi quinze ou vinte annos. Tornão-se brancos na velhice, e então tem os dentes [illegible] e consumidos. Dormem quando tem satisfeita sua fome, e mais de dia do que de noite, e sempre com somno ligeiro, bebem a meudo, e ainda que muito vorazes sup-

[illegible]

Ahinda que ao primeiro golpe de vista o lobo parece perfeitamente semelhante ao cão com tudo examinando de mais perto se reconhece facilmente que athé no exterior elles differem hum do outro por caracteres sensiveis. O aspeito da cabeça he differente, o lobo tem a cavidade do olho obliquamente posta; a orbita inclinada, os olhos chamejantes, e brilhantes durante a noite, tem huivado em lugar de latido, ou ladrado, os movimentos [illegible] lo menos docil, os membros mais firmes, as queixadas, e os dentes mais grossos, o pello mais aspero, e mais basto do que o do cão, as cores do pello são o negro, o louro, o cinzento, ou branco misturado, e extendido dif[illegible]

louro na parte dianteira das [illegible] e da frente onde he impaturado com o negro, e castanho [illegible] com o cinzento sobre as costas.

O lobo tem muita força principalmente nas partes anteriores do corpo, nos musculos do pescoço, e da queixada; leva sobre o pescoço hum carneiro sem o deixar tocar em terra, e corre ao mesmo tempo com mais velocidade do que os Pastores de sorte que só os cães [illegible] o prezo. Este animal morde cruelmente, e [illegible] mais carniceria quando [illegible] se lhe resiste, porque tem precauções com os animaes que podem defender-se. He [illegible] de si, e só por necessidade he que [illegible] do bote.

Quando se lhe allisa, e que a bolla lhe quebra alguns membros grita, e com tudo que anda se acaba de matar ás pancadas sem queixa como o cão, e he muito duro, menos sensivel, mais robusto, e dotado de todos os

feroz, he temido, quando cahe em alguma lagoa fica por tanto tempo estendido que se pode matar sem se defender, ou apanhar em um momento, pois a tem pe huma collarinho huma cadeia, acorrentado, e conduzir-se ou fazer o maior merecimento para defender-se.

Em este animal os sentidos muito bons, a vista, o ouvir, e o olfacto, farejo de mais longe do que pode alcançar com a vista e chi ve da carnagem o abre de mais de huma legua [illegible] os vivos, e os caça mesmo muito dentro de quando-os com o nariz sonorile. Quando [illegible] tomar os ventos, fiara sobre a andadura, farejo para todos os lados, e cerca deste modo as emanaçoens dos corpos mortos, ou vivos [illegible] que vive de carne morta, e sustenta-se de

-lo-

todas as imundicies sanguinarias dos animaes

Tem a carne humana, e todos se elle fosse o mais forte não comeria de outro. Tem se visto todos seguir aos Exercitos, chegar em numero aos campos de batalha, devorar aos enfermos, e estes mesmos lobos costumados carne humana tomam o [illegible] homens, devorar mulheres, levar aos meninos &c.

Algumas vezes se arma todo hum paiz para se desfazerem dos lobos. Os Soberanos tem [illegible] mas sem utilidade, e alta necessaria, e os cachorros velhos, e lobos muito velhos, conhecem-os [illegible], pois que mais o cão é velho maior he o vasto; os lobos tem a [illegible] talhe mais pequeno, e os cinhos mais finos.

Ha necessidade de hum bom cão sabujo para a

quando elle cae sobre o vasto por que todos os cacos bem refrigerados fazem o lobo, e se reduzem finamente

(1) Quando o lobo he descuidado se conduzem

duas ou tres Irelas, guarda-se bastante para o agarrar, e se conduzem colocando as redes por

[illegible] dos quaes [illegible] Corre-se os

pescadores com bastos do lobo, e bastos fazem a

cabeça os acompanhão, chorolage; Largai-se os

dequinos a lobo ou oitocentos passos mais bem

que quando o lobo está prompto a pressar; e

[illegible] a aproximado, e se prosseguido.

Todos juntos o reduzem logo ás ultimas

[illegible] facada. Os cacos não dem ordem al

guem para a [illegible]

a sua carne que he precisa preparada e ac

cada quando se lhes quer dar a comer.

[illegible] e [illegible] com os [illegible] com pelejas(?)
corredores mas como elle rompe sempre direi-
to adiante e corre [illegible] sem fazer vol-
tas [illegible] [illegible] e os galgos [illegible]
[illegible] os [illegible] galgos para o
pegarem, o fatiguem e lhe dem tempo de o
apanharem.

Nos tempos de [illegible] [illegible] ou [illegible]
tas com muita gente e Cafeiros, armão-se
lhes laçadas, aprezentão-se-lhe iscas, ou en-
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de lhes dar [illegible] de [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible] [illegible] sobre os [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] com bellas, mas [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] mais
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
talmente nos Paizes onde ha bosques e mat-
tos.

Este animal varia na côr algumas vezes
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] segundo os diffe-
rentes climas. Em França e Allemanha

[illegible] e amarella, no Norte de deste todos brancos, e bem formados, e estes são maiores, mais fortes que os outros. A espécie commum he geralmente a esphalhada, e se deteto na Asia, na Africa, e na America, assim como na Europa. Os do Senegal semelhão aos de France, são bem fouce mais grossos, e fortes que os da Guiné.

Nada tem de bom este animal, senão a pelle, e della se fazem forros grosseiros que dão quentes, e duraveis; e dizem como he lei, não que separem a todos os animaes, sem dúvida se o mesmo sobe o que como note claramente a carne do seo semelhante.

Indice.

Dos Artigos contidos nesta Instrucção.

Elogio Historico do Cavallo ..... Pag. 3

Instrucções sobre o melhoramto dos cavallos ... " 6

Dos meios do melhoramto ... 10

[illegible] 12

[illegible] 15

Dos Emmalhamentos ... 25

[illegible] " 34 v.

Introducção dos cavallos Estrangeiros 40 v

Das differentes especies dos cavallos. 41 v

Dos Cavallos Arabes 42 v.

Dos Cavallos Persas ..... 49 v.

Dos Cavallos Barbos. 51

Dos Cavallos Turcos 52

Dos Cavallos Tartaros, Transilvanos ... Hungaros, Polacos, Russos. } " 52 v.

Dos Cavallos Hespanhoes ..... 53 v.

Dos Cavallos Francezes 57

[illegible] 58 v.
Dos Cavallos Allemães: 59 v.
Dos Cavallos Suecos. 60 v.
Dos Cavallos Dinamarquezes. 60 v.
[illegible] 61 v.
[illegible] 62.
De cabras Cegas de Cavallos pouco conhe- 76
[illegible] dos Egoas 81 v.
De lenha necessaria para fazer as criações. 88
[illegible] 91
[illegible] 98 v.
[illegible] 98 v.
Da Geração ou Prenhez 104
Do Parto 101
Da Criança ou Parto 111 v.
[illegible] 115
[illegible] 122 v.
[illegible] 134 v.
Dos Animaes geraes dos Cavallos 147 v.
Historia natural do Sabe 151 v.

Fim.

Indice remissivo das Leis, Decretos, Alvaras, Cartas Regias e Resoluções sobre as Caudelarias do Reino

Carta Regia de 5 de Novembro de 1600 — Livro da Camara Real do principio. p. 1.ª	Permittindo aos Priores do Crato e de Cintra trazerem as suas Cavallos pelo que pertence a Coutada.
Provisão de 5 de Janeiro de 1636 Livro do Sept.º de 16.. — Impr. Vol.º 1.º da Legislação Antiga. p. 40 verso.	Determinando a Correição das marcas sobre as Caudelarias. — Prohibindo a Criação de Mulas e Mulas.
Alvará de 5 de Janeiro de 1.... Livro 1.º da S.ª R. 4. n.º 31.	Prohibindo tomar conhecimento de Estranhos sobre Cavallos e Egoas que se pertencem a Coutada e Criação das Cavallos.
Carta Reg. de 16 de Abril de 1645.	Derogando o Privilegio da Coroa no que respeita a Criação de Cavallos.
Alvará de 12 de Março de 1690. Impr. Vol.º	Permittindo aos Ecclesiasticos, e Desembargadores servirem-se de Mudas nos seus Coches.
Alvará de 14 de Junho de 1....	Para se Correr marcas, Cavallos

L. C. L. T. 55. § 34 n.º 13 pg. 546.—

Lei de 4 de Agosto de 1655 = P. no Liv. Arch. Reg. fol. 6 v.º

Os Provedores tirarem Devassa [illegible] da Creação dos Cavallos.—

Prohibindo em geral a todos os Fazendeiros Gados para uso de Cavallaria.

Decr.º de 13 de Abril de 1660 = Man.º—

Para os Sindicantes dos Ministros tirarem tambem as idenis dos Superintendentes dos Cavallos do Destricto.—

Lei de 5 de Abril de 1660 = L.

Mandando [illegible] fol. 3 v. impr. vol. 1.º p.º da Lei do Arch. C. fol. 91 Verso.

Decr. de 18 de Junho de 1681. L. L. 2. T. 51. § 11. n.º 3 pg. 151. Lido Decr.º de 26 de Abril de 1741.=

Isentando a terça cavallo, os que tiverem [illegible] Mulas ou Mulas a tella.

Declarando que o privilegio de Desembargador não tem lugar em materias de Fazenda.—

Decr.º Manuscripto de 1643. Reg.º de 23 de Dezbr.º de 1692 = Impr. por Miguel

Da Creação dos Caval-

Segue.

Destandes em 1692, e por Antonio Nicente em 1767. Nic. Reg.º de 4 d'Abril de 1645 Res. de 8 de Maio de 1778. —	Cavallos. —
Lei de 29 de Janeiro de 1594. L. L.º 5. T. 87. §. 1. N.º 1. pag. 200. —	Prohibindo pastarem Cavallos no tempo do Monteiro e beneficio da Criação dos Cavallos.
Decr. de 24 d'Abril de 1741 L. L. 2. T. 51 §. 11 N.º 4 pag. 111. Vid. Decr. de 15 de Junho de 1681. Vid. de 21 de Maio de 1751. —	Expressamente a outorgação e não ter lugar o privillegio de Desembargador em materia de Cudelarias. —
Res.º de 10 de Outubro de 1755. Ham.º	Da Criação de Aegua e Cavallos do Alem Tejo. —
Ins. Ver.º de 1736 L. 2. T. 112 §. C. N.º 4 pag. 285: 4 Res. pag. 320. —	Instrucções sobre o Regim.to das Cuidelarias. —
Res. de 25 de Ver. de 1734 Collec. das Leis sobre o tabaco. impr.º em 1760 pag. 108. —	Isentando ter Egoa de Listas os privillegiados do Tabaco.

Decr. de 20 de Julho de 1756 L. 1º B. 5º T. 112 S. G. R. 2º fog. 284. —

Ordenando a fiscalisação das Caudelarias da fronteira dos Tres Estados. —

Decr. de 20 de Julho de 1756. L. 1º T. 112 S. G. R. 2º fog. 284.

Para se não confundirem as Sortenças da fronteira dos Tres Estados de escuzia de Gados do Sitio com as corroborarem com novas provas.

Decr. de 9 de Mr.º de 1757 § 4. fog. 2 do Cartorio do Sitio. Alvará de 18 de Janeiro de 1750 Vid. § 4 Rel. fog. 325. 1802 Decr. 10.

Estendendo a izenção sobre Caudelarias dos Manyportr.os dos Captivos aos Thesoureiros da Bulla da Cruzada. —

C. R. de 19 de Julho de 1761 = Man. — Mais D. L. 2 do Registo dos Decretos do Conselho da Fazenda fol. 164. Vid. 16 de Janeiro de 1762 = 4 de Março e 3 de Junho de 1769. —

Prohibindo na America Portuguez. —

Alv. de 6 de Dez.º de 1750 = L. 10. Tit. 2. P. 1. do Dig. Port. Ord. Liv. 1.

Para as Igrejas de Freguezia se lançarem nas bandeiras do Cunfico.

Ver. o Dig. Port. de 1754. Liv. 1.

Manda nova forma ao provimento das Reaes Cavalherices.

Res. de 16 de Janr.º de 1762, 4 de Mç.º

Dig. Port. L. 1. Tit. 1. Ord. 1. 1770 = 5 de Mç.º de 1773. e 2 de Mç.º de 1786. e 13 de Janr.º de 1774. L. 2. do Recr.º do Conç.º da Fazd.º Fol. 164.

Chama aos Superintendentes das Caudelarias.

Res. de 25 de Maio de 1770 = L. 25 de Maio 1781. 18 de Fevr.º 1774.

Prohibindo aos Superintend.tes das Caudelarias levarem emolumentos ou assignatr.as

Res. Port. de 25 de Mç.º 1749.

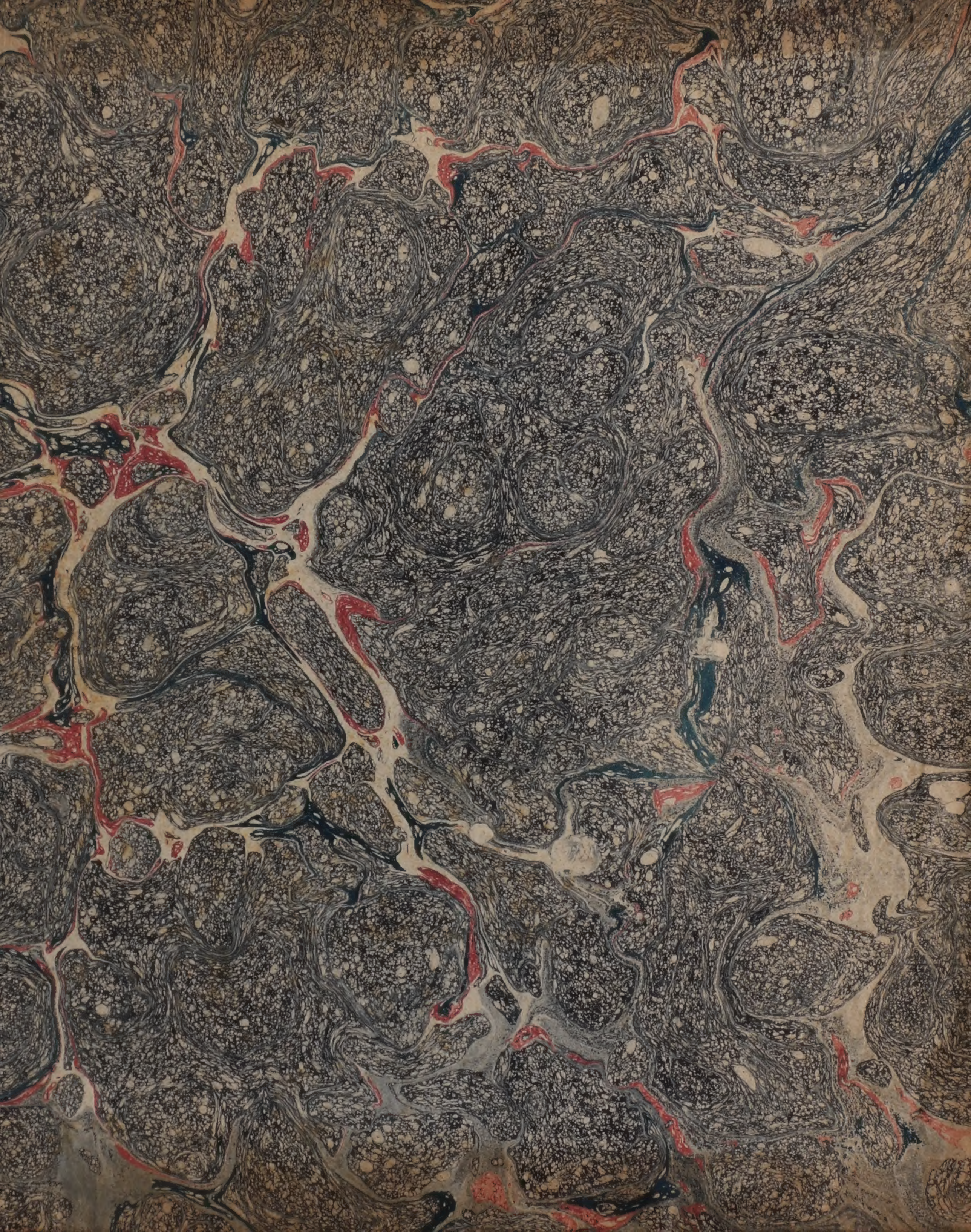
Res. 29 de Julho de 1771 = Ley de 6 de Fevr.º d'1773 = Res. 25 d'Agto 1786 = Res. 13 d'Janr.º 1789 = Res. de Abril 1788. Aviso de 24 d'Abril d'1788 = Collecç. dos

Ord. Regente da Univers.ᵈᵉ no Aprend. fol. 4 N.º 8. = Res. do 1.º d' Abril d' 1791 = Res. de 10 d' Julho de 1792 = Alv. de 24 d' Abril 1793 = Res. de 20 de Dezbr.º 1793 = Res. de 18 de Fevr.º 1794 = Imp. Volantes = Res. de 19 de Dezbr.º 1801. =

Reforma e reducção dos Cavallos declarando alguns §§ do Regimento das Cavallarias e reducção dos Cavallos, afim como declaração dos Regs. posteriores a este respeito. –

Decr.º de 11 de Julho de 1811. e Circ.ᵈᵉ de 6 de 7.º = D.º publicando a Res. de 9 de Fevr.º e de 6 de Julho deste Anno –

Creando o Lugar de Intend.ᵉ dos Reaes Cavall.ᵃˢ, e declarando as suas obrigações.

Decr.º de 21 de Março 1802 = Port.ª 5. de Fevr.º 1804 –

Creando a Real Junta do Cod. Pen. Militar, e examina, e Cit. ᵃᵈᵃ das Cavallarias